



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

PSICOLOGIA

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2006	05
1.1 Objetivos	05
1.2 Matriz de Avaliação	07
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	10
1.4.1 A média.....	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	12
1.4.4 Nota final	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	16
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006	16
1.5.1 Objeto	16
1.5.2 Metodologia	17
1.5.3 Estimadores	18
1.5.4 Cursos	18
1.5.5 Carreiras	19
1.5.6 Outras Agregações	19
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	30
3.1.1 Prova de Psicologia.....	30
3.1.2 Formação Geral.....	34
3.1.3 Componente Específico.....	38
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	42
3.2.1 Formação Geral.....	42
3.2.2 Componente Específico.....	45
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	51
3.3.1 Formação Geral.....	51
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	52
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	54
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	54

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	56
3.3.2 Componente Específico.....	57
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	58
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	62
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	64
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	67
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	68
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	71
3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	72
4 Percepções sobre a Prova.....	75
4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	76
4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	77
4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	78
4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	79
4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	80
4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	81
4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	82
4.8 Influências no desempenho na prova.....	83
4.9 Tempo gasto para concluir a prova.....	84
5 Distribuição dos conceitos.....	86
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	86
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	88
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	82
6 Características dos estudantes.....	96
6.1 Perfil do aluno.....	98
6.1.1 Características socioeconômicas.....	98
6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	101
6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	105
6.2.1 Ingressantes.....	106

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	109
6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	110
6.2.2. Concluintes	111
6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	114
6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	115

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Psicologia, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Psicologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Psicologia e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Psicologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 89, de 29 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2006, Seção 2:

- André Maurício Lima Barreto, Universidade Federal do Pará;
- Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, Universidade Federal da Bahia;
- Cláudio Simon Hutz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- João dos Santos Carmo, Universidade da Amazônia;
- Marilene Proença Rebello de Souza, Universidade de São Paulo;
- Odair Furtado, Universidade de Brasília; e
- Ricardo Primi, Universidade São Francisco.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e
- Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Psicologia, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Psicologia.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia, teve por objetivos:

- a. Avaliar o processo de formação do psicólogo, no que diz respeito ao desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos necessários ao futuro profissional definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia em consonância com os princípios e compromissos explicitados nas mesmas diretrizes.
- b. Mapear, por intermédio do desempenho dos estudantes, em que medida a formação básica em Psicologia está sendo adequadamente desenvolvida pelos cursos de graduação em Psicologia no país.

- c. Caracterizar o perfil socioeconômico dos estudantes e investigar fatores individuais, institucionais e do próprio curso associados ao desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia foi elaborada, pela Fundação CARLOS CHAGAS, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia, tomará como referência o perfil do profissional Psicólogo descrito a partir do conjunto de competências e habilidades que definem o núcleo comum da formação em Psicologia, conferindo identidade e base homogênea para a formação no país e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia enquanto campo de conhecimento e atuação profissional.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades acadêmicas e competências profissionais dentre as descritas a seguir:

Competências profissionais:

- a. Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- f. Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

- h. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- k. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- l. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

Habilidades acadêmicas:

- a. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- c. Dominar e utilizar os fundamentos lógicos dos diferentes métodos de investigação científica;
- d. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f. Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- a. Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.
- b. Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.
- c. Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do

desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.

- d. Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).
- e. Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.
- f. Princípios e normas éticas para a pesquisa e para a prática profissional

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Psicologia, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Psicologia foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Psicologia, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada uma das instituições de educação superior (IES) de cada uma das áreas que participaram do ENADE/2006. Também será mostrada a expressão da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das

provas para se retirar do cálculo das notas as questões que apresentam baixa correlação.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, $^{IES}\overline{C}$, é:

$$^{IES}\overline{C} = \frac{^{IES}C_1 + ^{IES}C_2 + ^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N ^{IES}C_n}{N},$$

em que $^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ^{IES}DP , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_1\right)^2 + \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_2\right)^2 + \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(^{IES}\overline{C} - ^{IES}C_n\right)^2}{N-1}},$$

em que $^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; $^{IES}\overline{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\overline{C} - \overline{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\overline{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e $\overline{C}$, a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota

Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}{AP_{CE}^C \text{superior} + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; $\bar{I}$, média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{inferior}|}{AP_{CE}^I \text{superior} + |AP_{CE}^I \text{inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; $\overline{FG}$, média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{inferior}|$ é o

módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e AP_{FG}^{C+I} superior, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado executivo, Teatro e Turismo, totalizando 15 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

$\bar{y}_h$ - é a média estimada do curso h

$\bar{y}_c$ - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{var}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{v\hat{a}r(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$v\hat{a}r(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de $\bar{y}_c$ é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{v\hat{a}r(\bar{y}_h)}.$$

1.5.5 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Psicologia 2006, em seu primeiro ano de realização, contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 373 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, em todas as regiões brasileiras houve cursos que participaram do ENADE/2006, predominando os 198 cursos da região Sudeste, correspondentes a 53,1% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, observa-se a predominância de instituições privadas de ensino (305), que concentraram 81,8% do total nacional de cursos avaliados. As instituições federais (42), participaram com 11,3%, as estaduais (14), com 3,7% e as municipais (12), com apenas 3,2% do total Brasil.

Somente nas regiões Sudeste e Sul, todas as categorias administrativas foram representadas. Na região Norte, não houve a participação de instituições estaduais, na região Nordeste, as instituições municipais não marcaram presença e, por fim, na região Centro-Oeste, tanto as instituições estaduais, quanto as municipais, não foram representadas.

A região Norte teve a menor representação de cursos no ENADE/2006, com um total de 18 cursos participantes (4,8% do total nacional), a maioria dos quais (13 cursos, 72,2% do total da região) vinculados a instituições privadas. As instituições federais representaram 22,2% (4 cursos) do total regional e as instituições municipais, com apenas 1 curso, representaram 5,6% do total da região. As instituições estaduais não foram representadas.

A região Nordeste foi representada por 51 cursos, equivalentes a 13,7% do total Brasil. Nessa região, foi significativa a participação de cursos vinculados a instituições privadas: 34 cursos, equivalentes a 66,7% do total da região. Ainda, instituições federais representaram 25,5% (13 cursos) do total regional e instituições estaduais apenas 7,8% (4 cursos). Nesta região, não houve participação de alunos oriundos de instituições municipais.

Na região Sudeste, participaram 198 cursos, 53,1% do total Brasil, identificando a região como a de maior representatividade no ENADE/2006 de Psicologia. Nesta região, ocorreu situação semelhante à das regiões Norte e Nordeste, com a predominância de cursos vinculados a instituições privadas (175), equivalentes a

88,4% do total regional. A participação de cursos de outras categorias administrativas foi menos significativa: 13 cursos (6,6% do total da região) eram vinculados a instituições federais, 5 cursos (2,5% do total regional), a instituições estaduais e outros 5 (2,5% do total regional), a instituições municipais.

Segunda região em número de cursos, a região Sul participou com 21,4% do total nacional, correspondendo a 80 cursos, dos quais 80% (164) pertenciam à rede privada, 7,5% (6 cursos), à rede municipal e 6,2% (5 cursos), em cada uma das categorias relativas às redes federal e estadual.

Na região Centro-Oeste, os 26 cursos participantes (7% do total nacional) distribuíram-se somente pelas redes privada (19 cursos, 73,1% do total da região) e federal (7 cursos, 26,9% do total regional). Nesta região não houve participação de alunos oriundos de instituições estaduais e municipais.

Percebe-se, portanto, que em todas as regiões brasileiras houve a predominância de instituições privadas de ensino, o que vai ao encontro do dado apresentado anteriormente: 81,8% do total nacional de cursos avaliados referem-se a instituições privadas de ensino.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Psicologia

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	373	42	14	12	305
Norte	18	4	0	1	13
Nordeste	51	13	4	0	34
Sudeste	198	13	5	5	175
Sul	80	5	5	6	64
Centro-Oeste	26	7	0	0	19

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE/2006 - Psicologia por organização acadêmica, segundo as regiões brasileiras. Mostra, também, que a predominância de cursos ministrados em universidades (233 cursos), representando 62,5% do total nacional, foi uma constante em todas as regiões brasileiras, exceto na região Norte. As faculdades, escolas e institutos superiores apareceram em segundo lugar, com 78 cursos, equivalentes a 20,9% do total brasileiro. Em seguida, destacaram-se os centros universitários (49), correspondendo a 13,1% do total Brasil, seguido pelas faculdades integradas (13), equivalentes a 3,5%

do total do país. É importante ressaltar que a categoria centro de educação tecnológica não teve participação em nenhuma região brasileira.

Na região Norte, os 18 cursos participantes subdividiram-se em 3 categorias, com maior número de cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores (7 cursos, correspondentes a 38,9% do total regional). As universidades participaram com 6 cursos, 33,3% do total regional e os centros universitários, com 27,8% do total regional. Nesta região não houve a participação de cursos ministrados em faculdades integradas e centros de educação tecnológica. Desta forma, embora tenha havido predominância dos cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores, a distribuição dos cursos mostrou-se relativamente equilibrada entre as 3 categorias citadas.

Dos 51 cursos da região Nordeste, 24, equivalentes a 47,1% do total da região, eram administrados em universidades. Com 23 cursos, a participação das faculdades, escolas e institutos superiores foi de 45,1% do total regional. As faculdades integradas e os centros universitários, participaram ambos com 3,9% (2 cursos cada) do total da região. Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica nesta região.

Na região Sudeste, 132 dos 198 cursos participantes eram de universidades, correspondendo a 66,7% do total regional. Os centros universitários participaram com 29 cursos (14,6%), as faculdades, escolas e instituições superiores com 26 cursos (13,1%) e as faculdades integradas com 11 cursos, equivalentes a 5,6% do total da região. Não houve representação dos centros de educação tecnológica nesta região.

Na região Sul, a maioria dos cursos era vinculada a universidades (55), correspondendo a 68,7% dos 80 cursos avaliados na região. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 17 cursos (21,3%) e os centros universitários com 8 cursos (10%). Não houve representação das faculdades integradas e dos centros de educação tecnológica.

Na região Centro-Oeste, os cursos vinculados a universidades (61,5%, correspondentes a 16 dos 26 cursos da região) também predominaram. Ambas as categorias faculdades, escolas e institutos superiores e centros universitários participaram com 5 cursos (19,2%). Não houve representação das faculdades integradas e dos centros de educação tecnológica.

Nota-se que a categoria universidade, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, apresentou uma diferença expressiva para as demais categorias. Nestas regiões, a participação de cursos ministrados em universidades foi de 66,7%, 68,7% e 61,5% respectivamente.

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Psicologia

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	373	233	49	13	78	0
Norte	18	6	5	0	7	0
Nordeste	51	24	2	2	23	0
Sudeste	198	132	29	11	26	0
Sul	80	55	8	0	17	0
Centro-Oeste	26	16	5	0	5	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A distribuição dos cursos, por unidade federada, é apresentada a seguir no Gráfico 2.1.

O Estado de São Paulo deteve 27,9% do total de cursos avaliados no País, e mais de 50% do total da região Sudeste.

Nota-se uma diferença significativa da região Sudeste, região com o maior número de cursos de Psicologia participantes do ENADE/2006 (198 cursos, correspondendo a 53,1% do total Brasil), para a região Sul, segunda maior região em participação de cursos de Psicologia (80 cursos, equivalendo a 21,4% do total Brasil). Diferentemente da região Sudeste, a região Sul teve uma distribuição equilibrada de cursos entre os seus estados: Paraná com 35% (28 cursos) do total regional, Rio Grande do Sul com 33,7% (27 cursos) do total regional e Santa Catarina com 31,3% (25 cursos) do total da região.

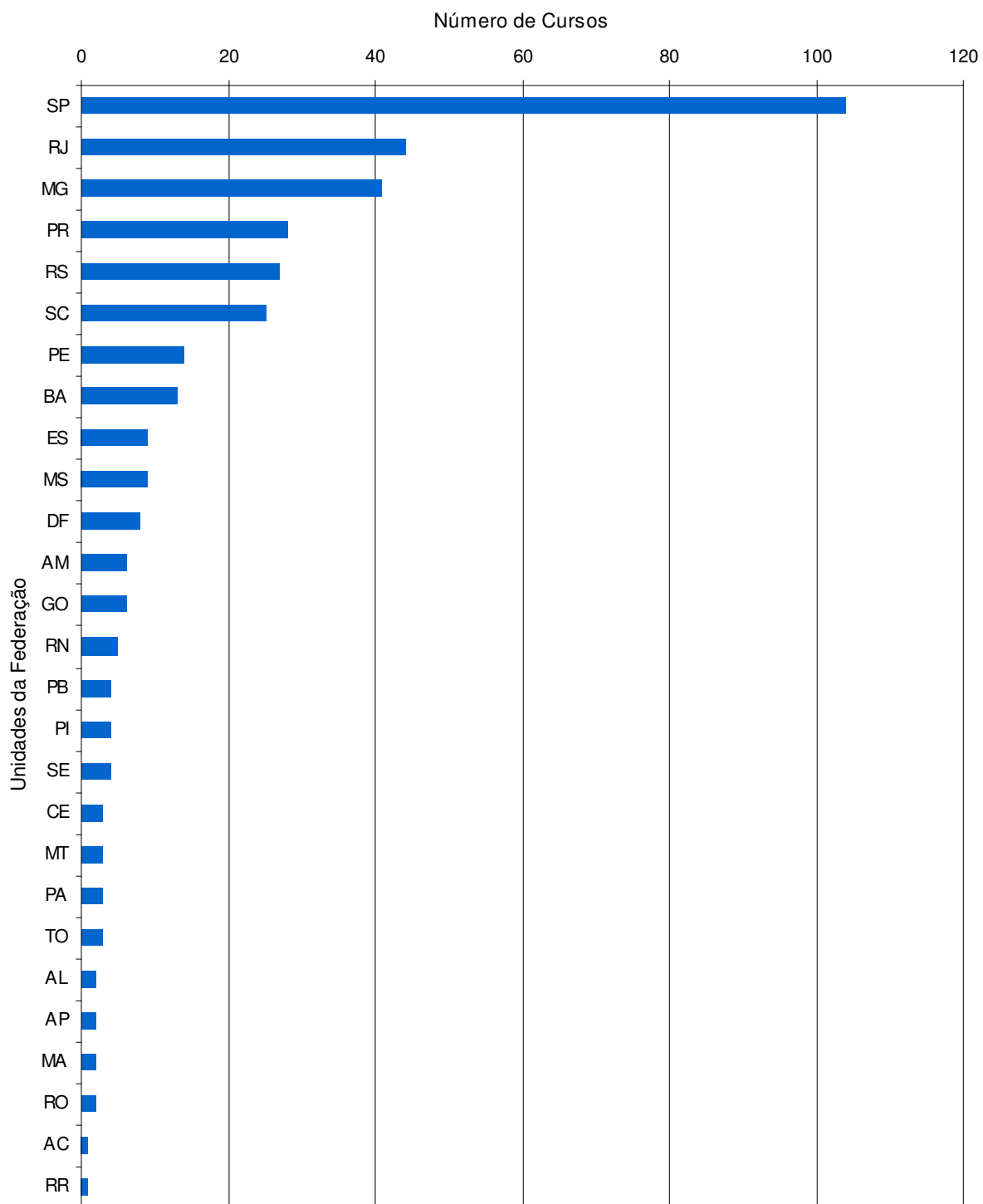


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.3 mostra o número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Psicologia, por categoria administrativa, segundo as grandes regiões brasileiras e grupos de estudantes ingressantes e concluintes. Participaram do Exame, em todo o Brasil, 44.485 estudantes, sendo 24.720 (55,6%) ingressantes e 19.765 (44,4%) concluintes. Assim como em número de cursos, as instituições privadas de ensino mostraram superioridade quantitativa em relação às demais instituições, com 38.185 estudantes, ingressantes ou concluintes, correspondendo a quase 85,8% do total de participantes e predominaram em todas as regiões. As instituições federais foram representadas por 4.075 estudantes, correspondendo a 9,2% do total nacional, as estaduais por 1.168 estudantes (2,6%) e as municipais com 1.057 estudantes, equivalentes a 2,4% do total Brasil.

A região Norte foi a de menor participação. Seus 1.829 estudantes corresponderam a 4,1% do total Brasil. Houve a predominância da rede privada (1.385), que concentrou 75,7% dos estudantes dessa região. A participação de alunos da rede federal correspondeu a 19,4% (354) do total da região e os 4,9% restantes distribuíram-se na rede municipal (90 alunos). Não houve representação da rede estadual. Do total regional de estudantes, 49,3% (902) eram ingressantes e 50,7% (927), concluintes.

A região Nordeste participou com 5.897 estudantes, que corresponderam a 13,3% do total nacional. Nessa região houve predominância da rede privada, com a participação de 4.691, correspondendo a 79,5% do total regional. Destes, 70,2% eram ingressantes e 29,8% concluintes. A rede federal participou com 992 alunos, correspondendo a 16,8% dos estudantes da região, a rede estadual participou com 214 estudantes (3,6%) e a rede municipal não foi representada.

Primeira em número de estudantes, a região Sudeste foi representada por 24.938 alunos, 56,1% do total Brasil. A maioria dos estudantes desta região era de instituições privadas (22.184, correspondentes a 89% do total regional). As instituições federais participaram com 1.860 alunos, representando 7,5% do total de avaliados nessa região. As instituições estaduais participaram com 549 e as municipais, com 345 estudantes, correspondendo, respectivamente a 2,2% e 1,4% do total da região. Observa-se, também, que do total regional de estudantes, 53,4% (13.324) eram ingressantes e 46,6% (11.614), concluintes.

Na região Sul, participaram 7.819 estudantes, representando 17,6% do total Brasil. No total regional, predominaram os estudantes vinculados a instituições privadas (6.372, correspondendo a 81,5%). As instituições municipais participaram com 622 estudantes, correspondendo a 8%, as instituições federais, com 420 (5,4%) e as instituições estaduais participaram com 405 estudantes, representando 5,2% do

total regional. Nesta região brasileira, o percentual de ingressantes (61,1%, equivalendo a 4.776 alunos) foi mais elevado do que o de concluintes (38,9%, correspondendo a 3.043 alunos).

Na Região Centro-Oeste, participaram 4.002 estudantes, correspondendo a 9% do total nacional. A rede privada predominou, concentrando 3.553 estudantes, 88,8% do total regional, seguida pela rede federal com 449 estudantes, 11,2% do total da região. As redes estadual e municipal não foram representadas.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Psicologia

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	44.485	4.075	1.168	1.057	38.185
Ingressantes	24.720	1.666	490	639	21.925
Concluintes	19.765	2.409	678	418	16.260
Norte	1.829	354	0	90	1.385
Ingressantes	902	96	0	90	716
Concluintes	927	258	0	0	669
Nordeste	5.897	992	214	0	4.691
Ingressantes	3.857	463	99	0	3.295
Concluintes	2.040	529	115	0	1.396
Sudeste	24.938	1.860	549	345	22.184
Ingressantes	13.324	647	210	207	12.260
Concluintes	11.614	1.213	339	138	9.924
Sul	7.819	420	405	622	6.372
Ingressantes	4.776	227	181	342	4.026
Concluintes	3.043	193	224	280	2.346
Centro-Oeste	4.002	449	0	0	3.553
Ingressantes	1.861	233	0	0	1.628
Concluintes	2.141	216	0	0	1.925

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 233 cursos, cerca de 62,5% do total Brasil, concentraram 68,2% dos participantes, ou seja, 30.337 estudantes, entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações e representaram, no mínimo, 50,5% (universidades) e, no máximo, 78,7% (faculdades, escolas e institutos superiores) do total de estudantes avaliados em cada tipo de organização acadêmica. Os 6.172 estudantes das faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 13,9% do total Brasil, os 6.086 oriundos de centros universitários, corresponderam a 13,7% do total nacional e os 1.890 provenientes das faculdades integradas corresponderam a 4,2%. Não houve participação de alunos provenientes dos centros de educação tecnológica.

Na região Norte, onde os 1.829 participantes concentraram-se em 3 tipos de organização acadêmica, 44,7% equivalentes a 817 alunos, eram de universidades, representando o percentual mais elevado nesta região. Destes, 30,7% eram ingressantes e 69,3%, concluintes. Os centros universitários, com 662 estudantes, representaram 36,2% dos participantes da região e as faculdades, escolas e institutos superiores, com 350 alunos, representaram apenas 19,1% do total regional. Não houve participação de alunos oriundos de faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

Os 5.897 participantes da região Nordeste distribuíram-se por todos os tipos de organização acadêmica, exceto nos centros de educação tecnológica. As faculdades, escolas e institutos superiores, com 2.673 alunos, representaram 45,3% do total da região, sendo este o percentual mais elevado. Destes, 75,3% (2.013 alunos) eram ingressantes e 24,7% (660 alunos), concluintes. As universidades participaram com 2.491 estudantes (42,2%), as faculdades integradas, com 370 alunos (6,3%) e os centros universitários, com 363 alunos, ou seja, 6,2% do total da região.

Dos 24.938 participantes da região Sudeste, estudaram em universidades 18.234 alunos, correspondendo a 73,1% do total regional. Destes, cerca de metade (9.149 alunos) eram ingressantes e os outros 9.085 alunos, concluintes. Estudaram em centros universitários 3.506 alunos, correspondendo a 14,1% do total regional, em faculdades, escolas e institutos superiores, estudaram 1.678 alunos (6,7%) e em faculdades integradas, 1.520 alunos, correspondendo a apenas 6,1% do total regional avaliado. Não houve participação de estudantes oriundos de centros de educação tecnológica.

Na região Sul, onde os 7.819 participantes concentraram-se em 3 tipos de organização acadêmica, 5.882 alunos eram de universidades, correspondendo a 75,2% e representando o percentual mais elevado da região. Destes, 57,3% (3.373

alunos) eram ingressantes e 42,7% (2.509 alunos), concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 1.166 estudantes (14,9%) e os centros universitários, com 771 (9,9%) do total regional. Não houve participação de alunos oriundos de faculdades integradas e centros de educação tecnológica. Nessa região, em todos os tipos de organização acadêmica, os percentuais dos ingressantes foram maiores do que os dos concluintes.

A região Centro-Oeste foi representada por 4.002 alunos, 72,8% dos quais, vinculados a universidades (2.913). Destes, 40,1% eram ingressantes e 59,9%, concluintes. Os demais estudantes concentraram-se nos centros universitários, com 784 (19,6%) e nas faculdades, escolas e institutos superiores, com 305 (7,6%) do total regional. Não houve participação, nessa região, das faculdades integradas e dos centros de educação tecnológica.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Psicologia

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	44.485	30.337	6.086	1.890	6.172	0
Ingressantes	24.720	15.332	3.504	1.029	4.855	0
Concluintes	19.765	15.005	2.582	861	1.317	0
Norte	1.829	817	662	0	350	0
Ingressantes	902	251	348	0	303	0
Concluintes	927	566	314	0	47	0
Nordeste	5.897	2.491	363	370	2.673	0
Ingressantes	3.857	1.390	231	223	2.013	0
Concluintes	2.040	1.101	132	147	660	0
Sudeste	24.938	18.234	3.506	1.520	1.678	0
Ingressantes	13.324	9.149	2.080	806	1.289	0
Concluintes	11.614	9.085	1.426	714	389	0
Sul	7.819	5.882	771	0	1.166	0
Ingressantes	4.776	3.373	457	0	946	0
Concluintes	3.043	2.509	314	0	220	0
Centro-Oeste	4.002	2.913	784	0	305	0
Ingressantes	1.861	1.169	388	0	304	0
Concluintes	2.141	1.744	396	0	1	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 2.2 apresenta a comparação entre o número de ingressantes e de concluintes que participaram do ENADE/2006 de Psicologia, por unidade da federação.

Pode-se observar que a maioria dos estados participantes contou com estudantes ingressantes e concluintes. O gráfico mostra, também, que nos estados do Rio de Janeiro, Goiás, Piauí, Pará e Acre, o número de concluintes foi superior ao de ingressantes. São Paulo destacou-se como o estado com o maior número de estudantes participantes, com 13.531 estudantes avaliados.

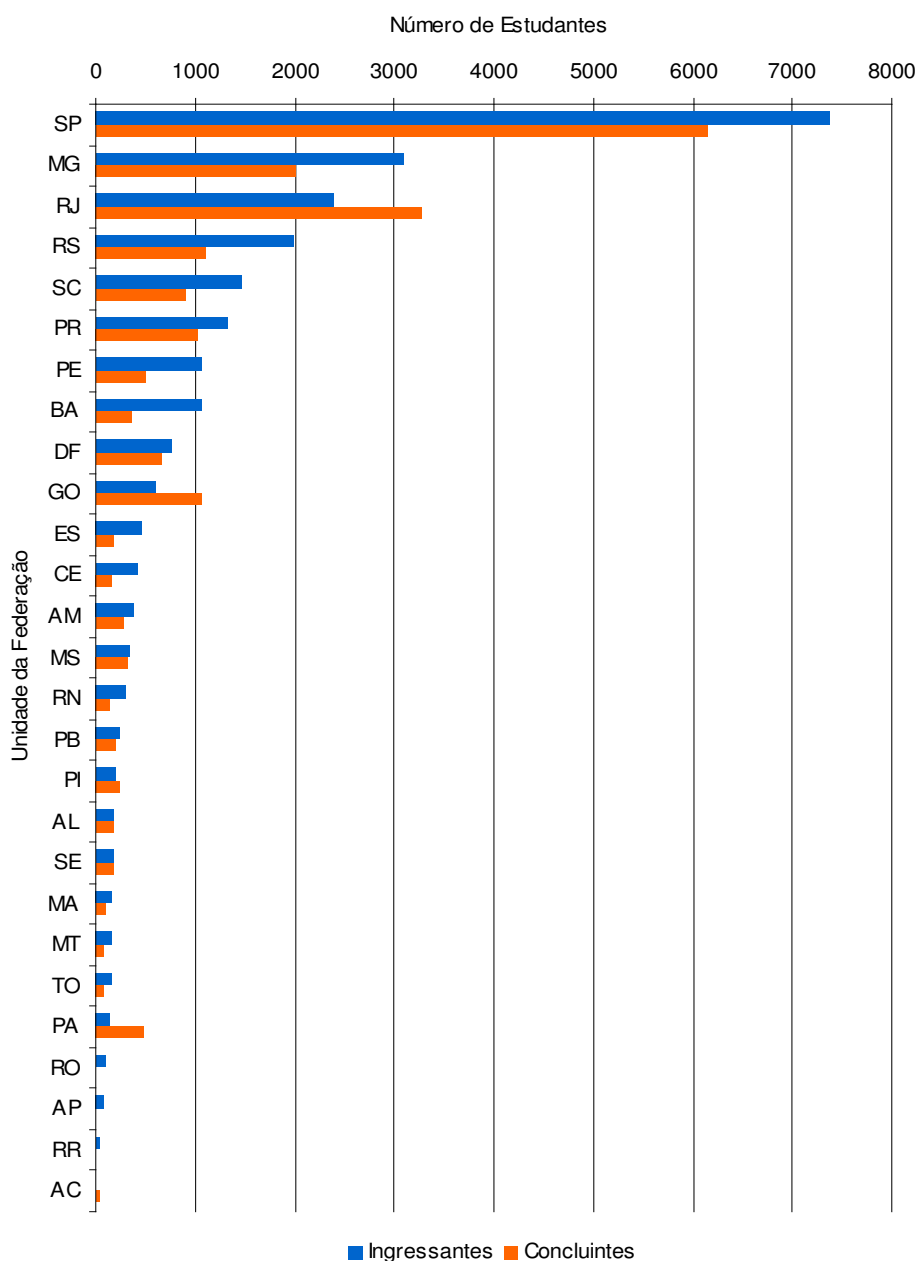


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Psicologia no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Psicologia

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 88.407. Destes, 16,2% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (21,2%) do que entre concluintes (8%). A média geral da prova foi de 41,9, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 39,1 que os concluintes, cuja média foi 46,6. O desvio padrão geral foi de 13,8 sendo 12,9 o do grupo de ingressantes e 14,1 o do grupo dos concluintes, indicando que as duas distribuições foram bastante homogêneas. A nota máxima foi 88,1, obtida por um concluinte, e a maior nota obtida por um ingressante foi 86,0, pouco abaixo daquela do grupo dos concluintes.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Psicologia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	41,9	39,1	46,6
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	13,8	12,9	14,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	39,3	47,3
Nota Máxima	88,1	86,0	88,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, sendo que, dentre estes últimos, o percentual de alunos é superior ao de concluintes nas faixas mais baixas de notas, enquanto que naquelas de notas mais elevadas ocorre o inverso. As medianas – bem próximas das respectivas médias – sugerem a simetria das distribuições e confirmam o desempenho melhor dos concluintes nesta prova.

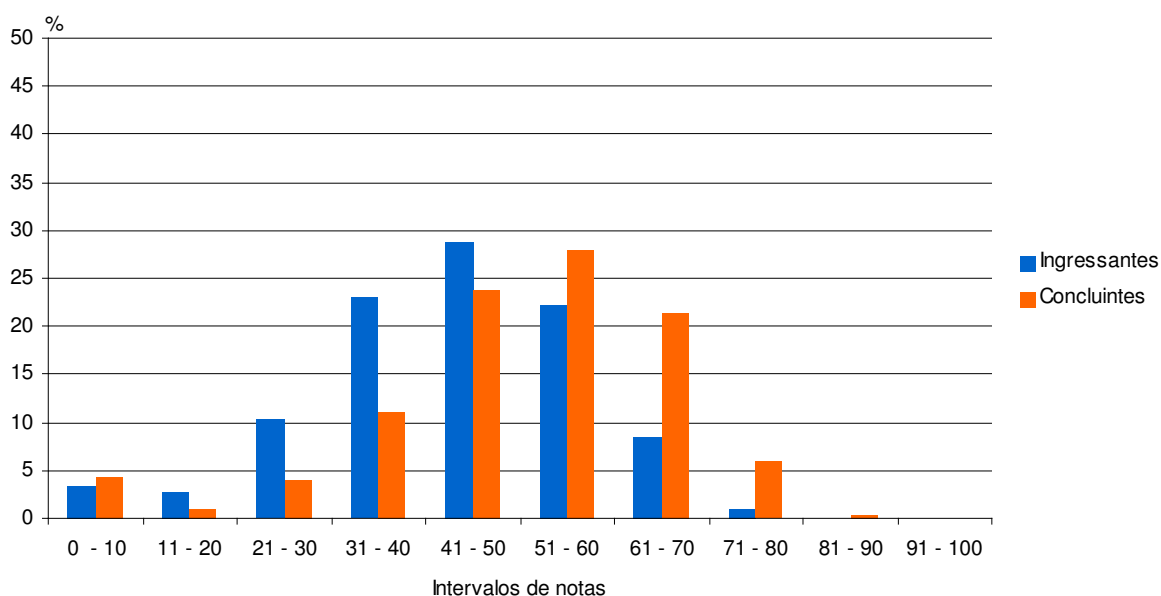


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, no grupo de ingressantes, a variação entre as regiões foi de cerca de 6,0 pontos (entre as regiões Centro-Oeste e Norte), enquanto que no grupo de concluintes foi de 8,2 (entre as regiões Sul e Norte). As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (52,7), Centro-Oeste (51,6) e Nordeste (51,3), todas acima da média nacional, que foi 49,9. Em relação aos ingressantes, as mesmas regiões obtiveram as médias mais altas, na seguinte ordem: Centro-Oeste (43,8), Nordeste (43,7) e Sul (42,8). Cabe ressaltar que, na Região Sudeste, a média foi 42,3, bem próxima, mas pouco abaixo da média do Brasil. Na Região Norte ocorreram as médias de notas mais baixas nos dois grupos: 37,8, entre os ingressantes, e 44,5, entre os concluintes.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, é importante notar a expressiva diferença de notas médias, no grupo de concluintes, entre as categorias Federal (51,7) e Estadual (36,9). No tocante ao grupo de ingressantes, a maior diferença ocorreu entre as mesmas categorias: Federal (43,7) e Estadual (36,2). Percebe-se, portanto, que o melhor desempenho, em ambos os grupos, ocorreu na categoria Federal e, o pior desempenho, na categoria Estadual.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica – excetuando-se aqui os centros de educação tecnológica – a diferença de desempenho entre os alunos das diferentes organizações foi pequena. A nota média dos ingressantes dos centros universitários foi a mesma obtida pelas faculdades, escolas e institutos superiores (42,2). A média mais elevada, 42,9, pouco maior do que a média nacional para este grupo (42,5), ocorreu nas universidades, que detêm a segunda maior média (50,0), no que diz respeito ao grupo dos concluintes, ficando atrás dos centros universitários (50,5). Nota-se que não há muita diferença entre a média mais alta do grupo dos concluintes, 50,5, e a média Brasil, 49,9.

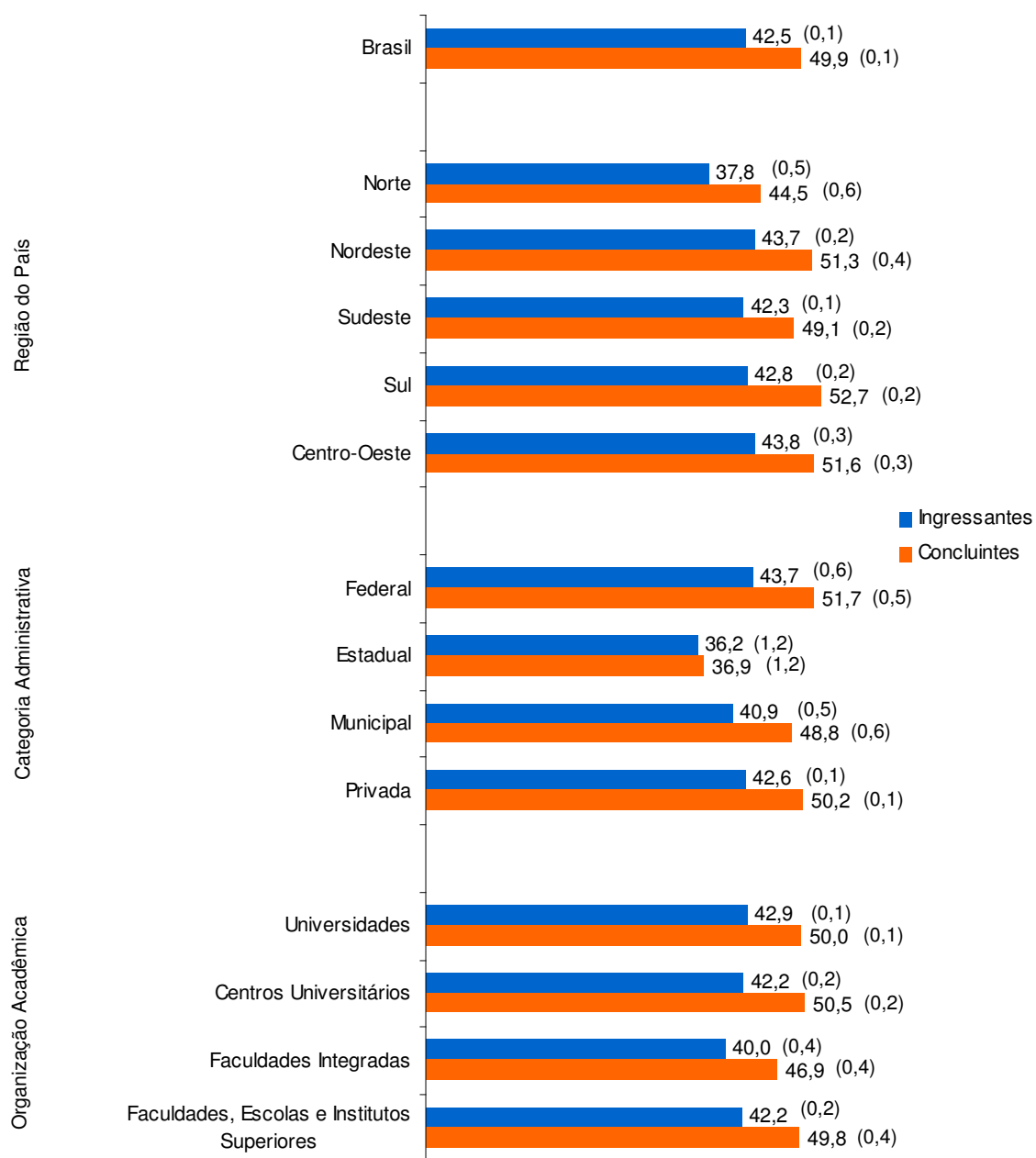


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média geral das notas (45,4) foi superior à relativa à prova de Psicologia como um todo (41,9), apresentada na Tabela 3.1. Os estudantes ingressantes obtiveram um desempenho médio de 43,9, e os concluintes de 47,2. A nota máxima nesta parte da prova foi 98,0, alcançada tanto por concluintes quanto por ingressantes. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 17,5 e dos concluintes 18,4, indicando dispersão semelhante nos dois grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Psicologia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	45,4	43,9	47,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	18,0	17,5	18,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,0	45,5	49,0
Nota Máxima	98,0	98,0	98,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes no tocante ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são relativamente semelhantes, sendo a maior diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas de 4,1%. Nos intervalos de notas acima de 50,0 estão inseridos 38,6% dos ingressantes, sendo que, entre os concluintes, o percentual dos estudantes nestas faixas de notas é de 47,4%. Estes dados, indicam a semelhança de desempenho dos estudantes de Psicologia – ingressantes e concluintes – na parte de formação geral da prova de 2006.

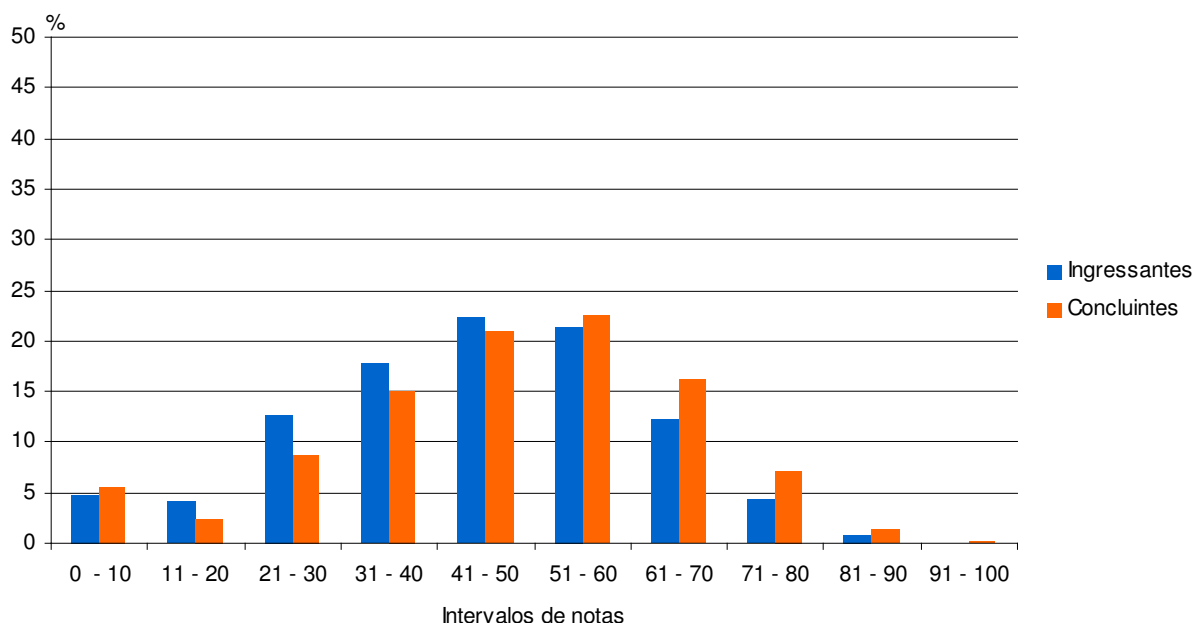


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes, no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. De um modo geral, os resultados obtidos indicam homogeneidade de desempenho dos estudantes de Psicologia que realizaram o exame de 2006, em todos os agrupamentos aqui analisados.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se que, tanto no grupo de ingressantes como no de concluintes, as notas mais elevadas ocorreram na região Centro-Oeste e as mais baixas na região Norte. Entre os concluintes as notas variaram de 42,0 a 50,6 e, entre os ingressantes, a variação foi de 39,3 a 45,9. Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram superiores às dos ingressantes. Fazendo-se uma comparação do desempenho de cada região com a média Brasil, percebe-se que as regiões Norte e Sudeste ficaram abaixo da média nacional, tanto no grupo de alunos ingressantes quanto concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, salienta-se que, nas instituições particulares e federais, as notas médias dos alunos ingressantes e concluintes ficaram acima das médias nacionais dos respectivos grupos, iguais a 43,9 e 47,2, respectivamente. Com relação à variação das médias, percebe-se a expressiva

diferença de desempenho entre as categorias: no grupo de ingressantes, a variação foi de 7,9 pontos (entre as categorias Federal e Estadual); já no grupo de alunos concluintes, a variação foi ainda maior: 14,1 pontos (entre as categorias Federal e Estadual). O pior desempenho ocorreu nas instituições estaduais, nas quais os alunos ingressantes tiveram a média superior (36,4) aos alunos concluintes (34,8). Excetuando-se, portanto, as instituições estaduais, evidencia-se uma grande homogeneidade no desempenho dos estudantes de Psicologia nas diferentes categorias administrativas que participaram do ENADE/2006, muito embora o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes das instituições municipais tenha ficado abaixo da média nacional.

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, excluídos os centros de educação tecnológica, as diferenças entre as notas médias foram pouco significativas. As médias variaram, no grupo dos concluintes, de 43,1, nas faculdades integradas, a 48,1, nos centros universitários e faculdades, escolas e institutos superiores; dentre os ingressantes, a menor média foi 40,1, obtida nas faculdades integradas, enquanto que a mais elevada foi 44,4, obtida pelas universidades. Nota-se que as faculdades integradas obtiveram o pior desempenho, tanto no grupo de alunos ingressantes como no de concluintes.

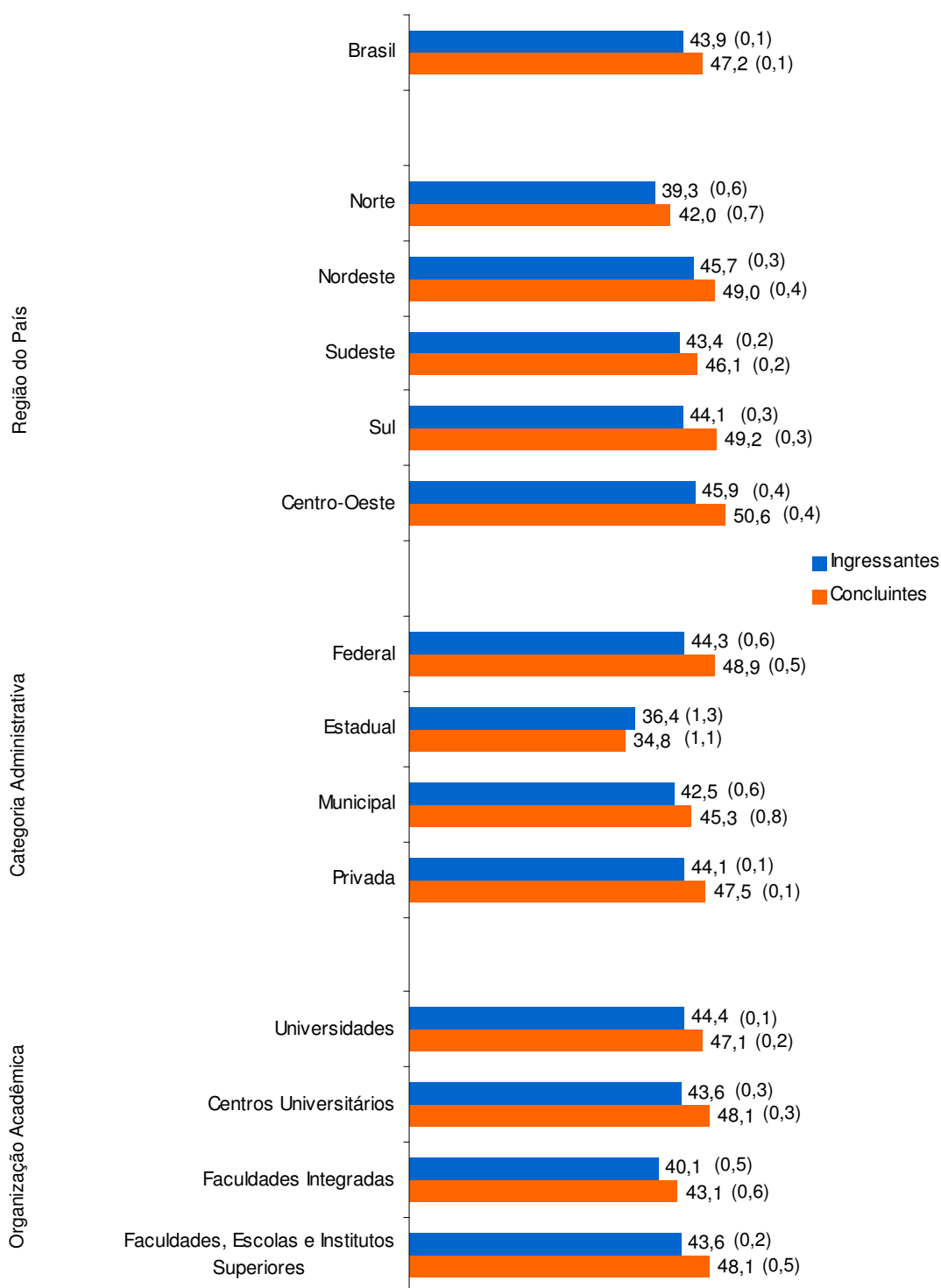


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 46,3, superior ao desempenho na prova de Psicologia como um todo, cuja média foi 41,9, conforme apresentado na Tabela 3.1, e também superior ao desempenho na parte que avalia a formação geral, que teve média igual a 45,4, como mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (52,7), superior ao dos ingressantes (41,1), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por ingressantes e concluintes foram iguais a 90,5 e 91,3 respectivamente, diferença superior àquela encontrada no componente de formação geral.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, variando de acordo com o intervalo de notas. A maioria dos ingressantes (50,3%) situa-se nos intervalos de notas maiores que 30,0 e menores ou iguais a 50,0 pontos, enquanto que, entre os concluintes, 50,3%, concentram-se nos intervalos de notas superiores a 50,0 e menores ou iguais a 70,0 pontos. Claramente, a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para o primeiro grupo, enquanto que nas faixas de notas mais elevadas ocorre o inverso. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 42,0 e 55,5, respectivamente. Aproximadamente 71,5% dos ingressantes tiveram médias de até 50,0 pontos, o que corrobora a superioridade dos concluintes neste componente da prova, diferentemente do que ocorre na parte da prova relativa à formação geral.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Psicologia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	46,3	41,1	52,7
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	17,2	15,2	17,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	42,0	55,5
Nota Máxima	91,3	90,5	91,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

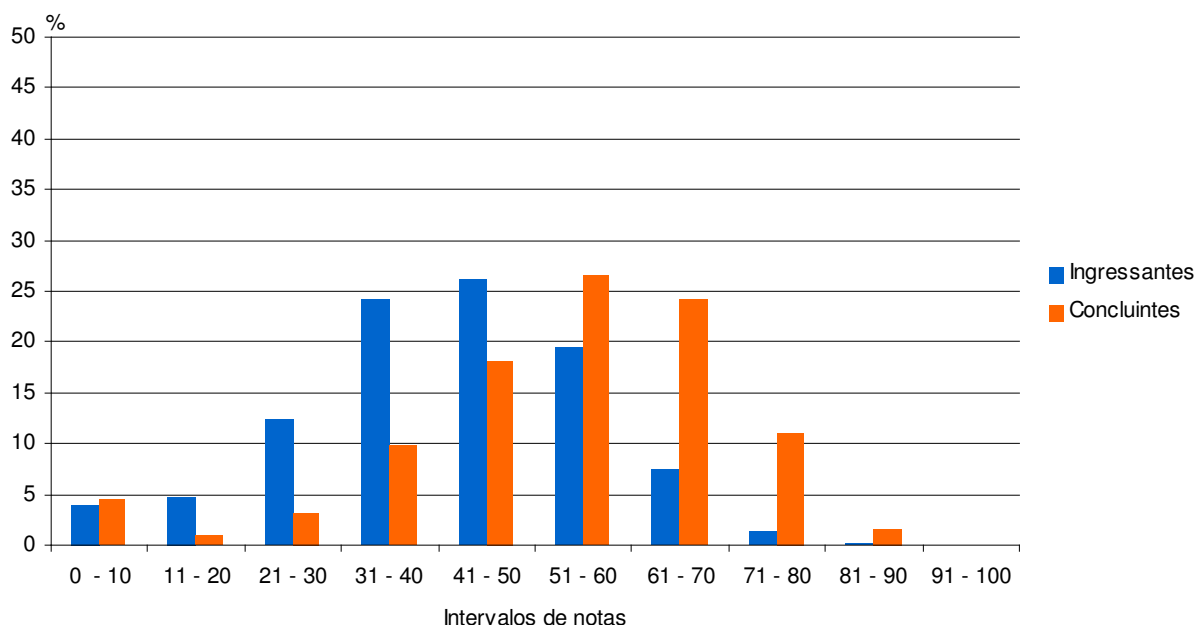


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Neste gráfico, diferentemente do que se pôde apurar a partir dos Gráficos 3.2 e 3.4, as diferenças de desempenhos entre os dois grupos ficam mais evidenciadas.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas regiões Sul e Nordeste, com médias iguais a 56,2 e 53,6, respectivamente, ambas maiores que a média nacional (52,7). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas ocorreram nas regiões Nordeste (41,7) e Centro-Oeste (41,6), sendo que as regiões Sudeste e Sul também tiveram médias iguais ou superiores à média nacional, de 41,1 e 41,4, respectivamente. Cabe ressaltar que o pior desempenho situou-se na região Norte, na qual alunos ingressantes e concluintes obtiveram médias inferiores à média Brasil.

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se o mesmo comportamento daquele verificado na parte relativa à formação geral: nas instituições particulares e federais, as notas médias dos alunos ingressantes e concluintes ficaram iguais ou acima das médias nacionais dos respectivos grupos, iguais a 41,1 e 52,7, respectivamente. Ambas as categorias municipais e estaduais tiveram desempenhos abaixo da média Brasil para alunos ingressantes e concluintes; sendo que o pior desempenho dentre todas as categorias administrativas, ocorreu nas instituições estaduais. Em todas as categorias administrativas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

Quanto à organização acadêmica – excluídos os centros de educação tecnológica – o desempenho dos concluintes também foi superior ao dos ingressantes, em todos os tipos de organização. Verifica-se pouca variação das notas dentro de cada um dos grupos; dentre os ingressantes a nota média variou de 39,8, nas faculdades integradas, a 41,4, nas universidades; entre os concluintes também a média mais baixa (50,7) ocorreu nas faculdades integradas e as mais elevadas, ambas iguais a 52,9, nos centros universitários e universidades. Nota-se que, assim como nos Gráficos 3.2 e 3.4, este gráfico também demonstra que as faculdades integradas obtiveram o pior desempenho, ficando abaixo da média nacional, tanto no grupo de alunos ingressantes como no de concluintes.

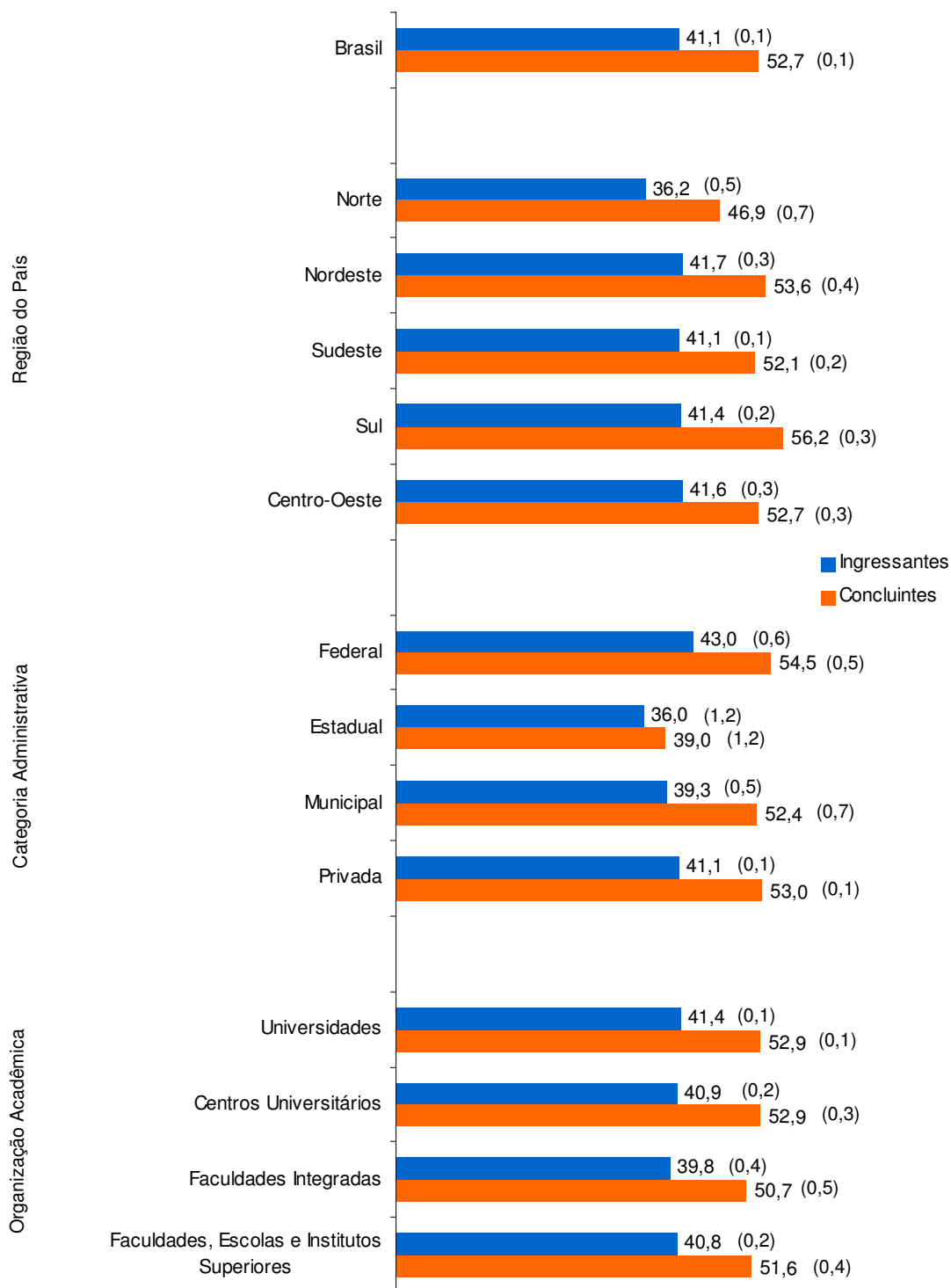


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho bastante semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 45,7, apenas dois pontos acima da média destes últimos, que foi de 43,5. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios padrão e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100, para os dois grupos de alunos avaliados. As medianas das duas distribuições de notas também foram equivalentes, ambas iguais a 50,0.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	44,5	43,5	45,7
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	18,6	18,1	19,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, duas tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; duas foram classificadas como dificuldade média, alcançando um índice entre 41% e 60% de acertos; três tiveram entre 16% e 40% de acertos e, portanto, classificadas como difíceis; e, por fim, apenas uma, com 15% de acertos, foi classificada com muito difícil para o grupo de estudantes avaliados.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
$\leq 0,15$	Muito Difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Foi observado que cinco, das oito questões, apresentaram índices acima de 0,40, indicando muito boa discriminação; duas apresentarem índices entre 0,30 e 0,39, indicando boa discriminação; apenas uma apresentou média discriminação, com índice entre 0,20 e 0,29 e, por fim, nenhuma questão foi classificada como tendo fraco poder de discriminação, para este grupo de estudantes.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1, 5
0,20 a 0,29	Médio	7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,09 a 0,83 e o de discriminação, de 0,20 a 0,55. A questão 7 – que aferiu a habilidade de *"compreender informações e analisar tabelas"* foi a mais difícil e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação. A questão mais fácil – questão 8 – tinha como objetivo aferir a habilidade de *"ler e compreender texto verbal e não verbal e estabelecer relações"* e apresentou o segundo mais alto índice de discriminação.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	• Estabelecer comparações.	0,22	0,39
2	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,58	0,51
3	• Analisar argumento.	0,77	0,52
4	• Analisar situação-problema.	0,32	0,45
5	• Fazer inferências por dedução.	0,19	0,30
6	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,56	0,55
7	• Compreender informações, analisar tabela.	0,09	0,20
8	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,83	0,53

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 6 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **D**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **D**, ou seja, o percentual de acertos de 53% neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

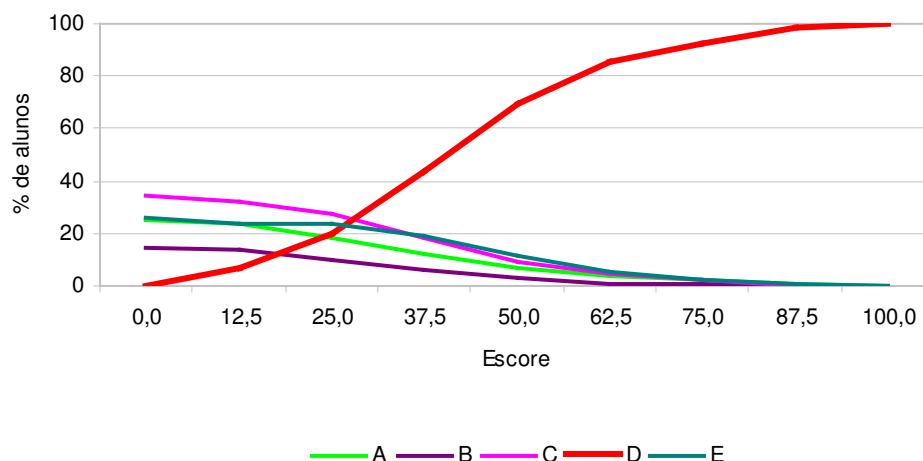


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 6 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 59,4, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média de 48,2. A variabilidade de notas não demonstrou uma diferença significativa entre os dois grupos de alunos, porém o grupo de estudantes concluintes apresentou maior variabilidade, como se pode constatar a partir da análise do desvio padrão. Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes esta foi igual a 50,0 e, no grupo dos concluintes, igual a 65,0. Estes valores, em relação às respectivas médias das distribuições, indicam que o grupo de concluintes obteve uma distribuição de notas consideravelmente melhor que a do grupo de ingressantes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	53,2	48,2	59,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	19,4	17,7	19,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	65,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e quatro questões objetivas válidas (tendo em vista que duas questões foram anuladas), da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. Das 24 questões, uma foi considerada muito fácil; sete foram classificadas como fáceis; seis como de dificuldade média; e dez como difíceis. Nenhuma questão foi classificada como muito difícil para este grupo de estudantes. Ou seja, houve 58,3 % de questões muito fáceis, fáceis ou médias e 41,6 % de questões difíceis.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
$\geq 0,86$	Muito fácil	12
0,61 a 0,85	Fácil	18, 19, 20, 21, 25, 33, 36
0,41 a 0,60	Médio	22, 23, 26, 29, 31, 35
0,16 a 0,40	Difícil	11, 13, 14, 15, 17, 27, 28, 30, 32, 34
$\leq 0,15$	Muito Difícil	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

* Questões 16 e 24 foram anuladas

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação da maioria das questões objetivas da prova (17 das 24) é muito boa ou boa, enquanto que o número de questões classificadas como fracas foi maior que as classificadas como médias – quatro e três questões, respectivamente. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao componente específico – possui boa capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não os conteúdos/habilidades avaliados. Relacionando esse resultado com o apresentado na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.9, é possível verificar que a discriminação da prova não foi muito influenciada pelo seu grau de dificuldade.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
$\geq 0,40$	Muito Bom	12, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 31, 33, 36
0,30 a 0,39	Bom	11, 17, 18, 28, 35
0,20 a 0,29	Médio	14, 32, 34
$\leq 0,19$	Fraco	13, 15, 27, 30

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

* Questões 16 e 24 foram anuladas

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Psicologia, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões que alcançaram os maiores índices de facilidade obtiveram um percentual de acertos variando de 64% e 86%; quanto à discriminação, os melhores índices, que variaram de 0,41 a 0,54, corresponderam às 12 questões classificadas como tendo muito bom poder de discriminação. Dentre essas, destaca-se a questão 12 que, mesmo com 86% de acertos, sendo, portanto, a mais fácil de todas, obteve um índice de 0,51, indicando muito bom poder de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades dos que não dominam.

Dentre as 24 questões válidas, as mais difíceis e com menores índices de discriminação foram as de números 13, 15, 27 e 30.

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questões	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.	• Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. • Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia. • Dominar e utilizar os fundamentos lógicos dos diferentes métodos de investigação científica.	0,33	0,30
12			0,86	0,51
13			0,31	0,18
14			0,28	0,22
15			0,28	0,19
16	ANULADA			

(continuação)

Questões	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	• Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população alvo. • Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa. • Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência.	0,36	0,31
18		• Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. • Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. • Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. • Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia. • Dominar e utilizar os fundamentos lógicos dos diferentes métodos de investigação científica. • Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos. • Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.	0,61	0,36
19	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	• Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.	0,65	0,46
20		• Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.	0,81	0,52
21		• Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros.	0,71	0,45
22		• Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.	0,57	0,48
23		• Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais. • Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.	0,52	0,48
24	ANULADA			

(continuação)

Questões	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
25	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	• Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. • Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. • Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros. • Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. • Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais. • Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.	0,66	0,54
26			0,53	0,41
27			0,17	0,18
28	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).	• Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais. • Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.	0,40	0,33
29			0,43	0,45
30			0,22	0,19
31			0,54	0,48
32	Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	• Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. • Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais. • Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população alvo. • Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência. • Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. • Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. • Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros. • Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar. • Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. • Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia. • Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.	0,28	0,28
33			0,64	0,44
34			0,30	0,27
35			0,53	0,31
36			0,65	0,50

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 22 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **D**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 57% dos estudantes, indicando dificuldade média para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos dos que não dominam. O poder de discriminação da questão 22 é verificado observando-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **D**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. O percentual de acertos neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com escores mais altos – desempenho melhor na prova. Com relação aos que selecionaram as alternativas incorretas, na sua maioria, correspondem a alunos que obtiveram escores mais baixos.

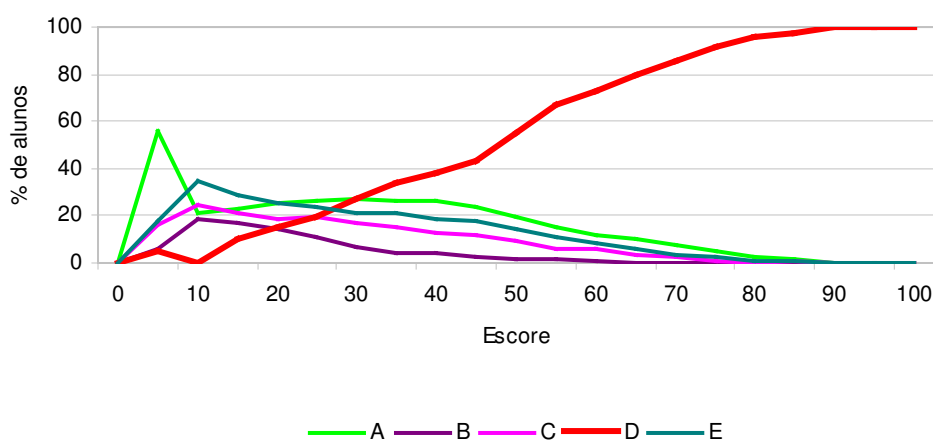


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 22 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Psicologia nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observam-se, a partir deles, que as notas médias foram mais elevadas nesse conjunto que no das objetivas, porém esta elevação não apresenta diferença significativa. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi de 43,5 (vide Tabela 3.2), e nas questões discursivas a média foi de 44,6. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média de 45,7 em formação geral – nas questões objetivas – e uma média de 49,4 nas questões discursivas. Nas questões discursivas o desempenho dos concluintes e dos ingressantes apresentou uma diferença de 4,8 pontos. No entanto, os percentuais de ingressantes nas faixas de notas mais baixas é maior que o de concluintes, cujos percentuais são mais altos nas faixas de notas mais elevadas. A distribuição das notas nestes grupos – ingressantes e concluintes – pode ser observada no Gráfico 3.7.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	46,7	44,6	49,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-Padrão	27,3	26,9	27,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	47,5	52,5
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

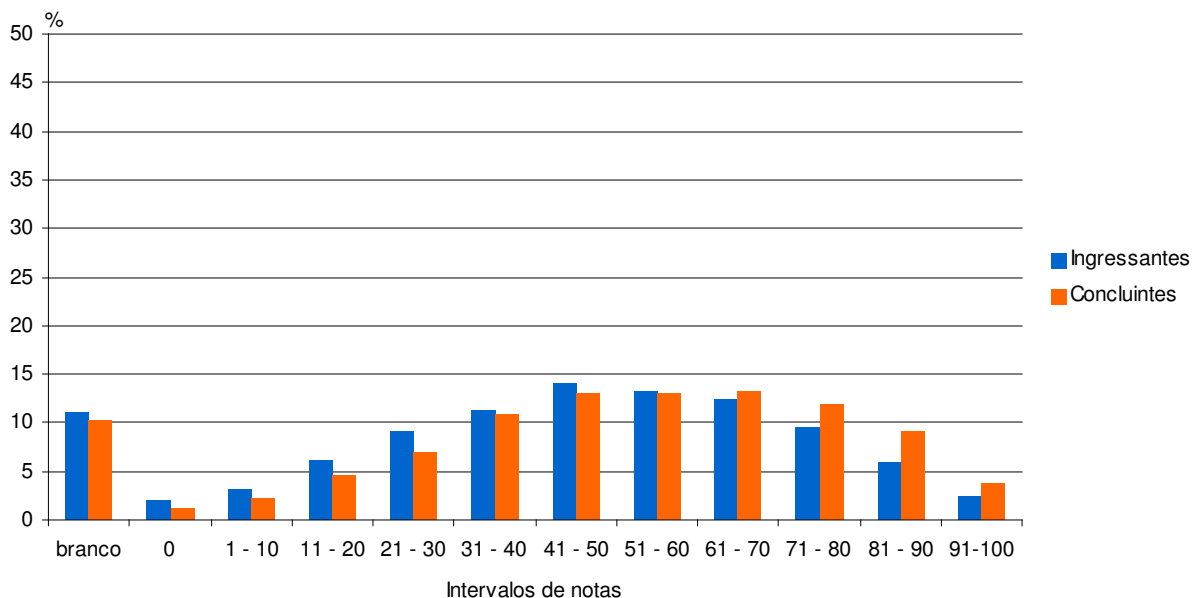


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Psicologia nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 09 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão – de melhor desempenho dentre as de formação geral – os ingressantes tiveram média igual a 45,6 e os concluintes, a 51,6. A distribuição de notas dos dois grupos foi semelhante, com percentuais de concluintes e ingressantes

que deixaram a questão em branco iguais a 11,8% e 13,6%, respectivamente. Nas faixas de notas acima de 50,0 pontos concentram-se 43,6% dos ingressantes e 52,3% dos concluintes.

Ressalta-se, ainda, que nos dois grupos a nota máxima, de 100 pontos, foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 09 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Exclusão e minorias Políticas públicas: educação Cidadania Direitos humanos	Interpretar textos. Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	45,6	51,6	48,3
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	31,4	32,0	31,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	55,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

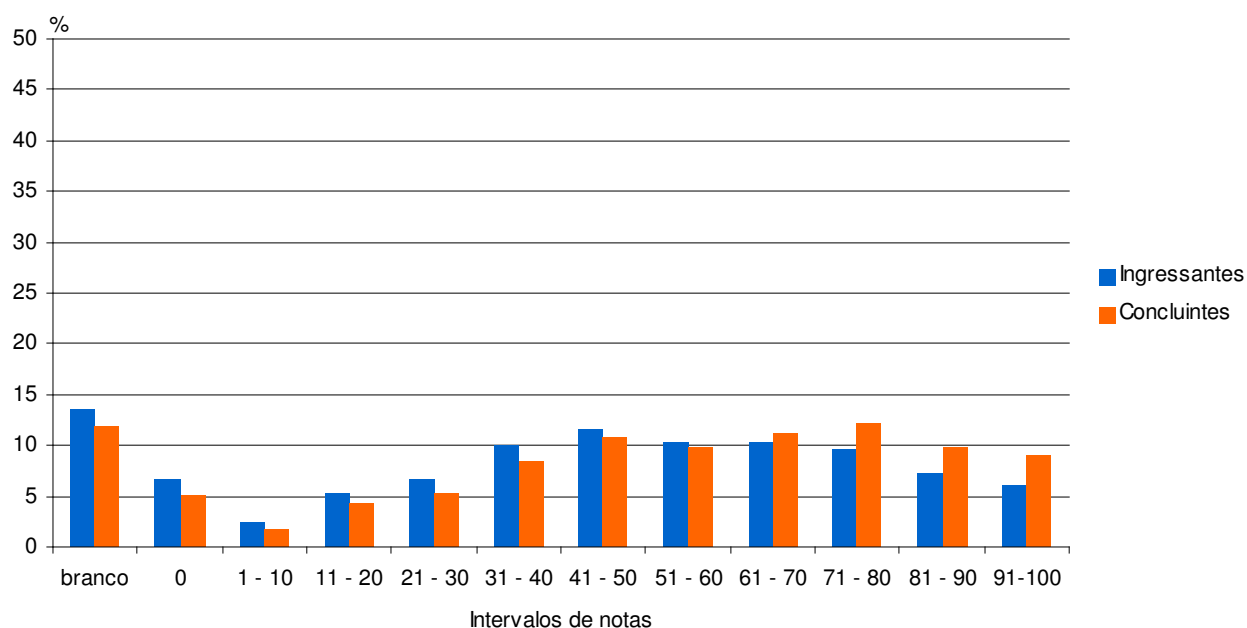


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 09 de Formação Geral
Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 09 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, os apresentarem em **texto coerente e coeso** – como se explicita no Padrão de resposta ENADE/2006.
2. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, apresentarem “complemento para a sustentação da idéia-chave” dos argumentos – como se indica no Padrão de resposta ENADE/2006.
(Pode-se atribuir a ausência desses fatores – que gerou frases sintéticas ou até topicalização – ao fato de os alunos não terem considerado adequadamente a apresentação da proposta: “ Questão 9 – **Discursiva**”).
3. houve ocorrências de inversão: apresentou-se em a) um argumento que seria coerente com a **defesa** do sistema de cotas, não com a **crítica**; em b) um que seria coerente com a **crítica**, não com a **defesa**.
4. houve identificação dos argumentos presentes nos textos citados na proposta, ocorrendo, em certos casos, argumentação para comprovar sua pertinência.
5. grande incidência de argumentos associados a: preconceito às avessas; critério de mérito para o acesso à universidade; reparação à exclusão dos negros ao longo da História; critério de avaliação da condição econômica.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9, os dois grupos tiveram desempenhos semelhantes. O grupo dos ingressantes teve média de 43,5 e o dos concluintes de 47,3. A variabilidade das duas distribuições também foi bastante semelhante, como indicam os desvios padrão, sendo que a nota máxima, igual a 100,0, foi alcançada nos dois grupos.

O percentual de ingressantes que optou por não responder a questão foi de 14,8% e o de concluintes foi de 13,7%, enquanto que os percentuais de estudantes que tentaram responder a questão, mas não pontuaram, foi 4,6% para os ingressantes e 3,5% para os concluintes. Nas duas distribuições o contingente de estudantes situados nas faixas de notas acima de 50,0 pontos é semelhante: 42,1% dos ingressantes e 48% dos concluintes.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação e segurança Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) Cidadania Violência	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	43,5	47,3	45,2
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1
Desvio-padrão	29,7	30,3	30,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

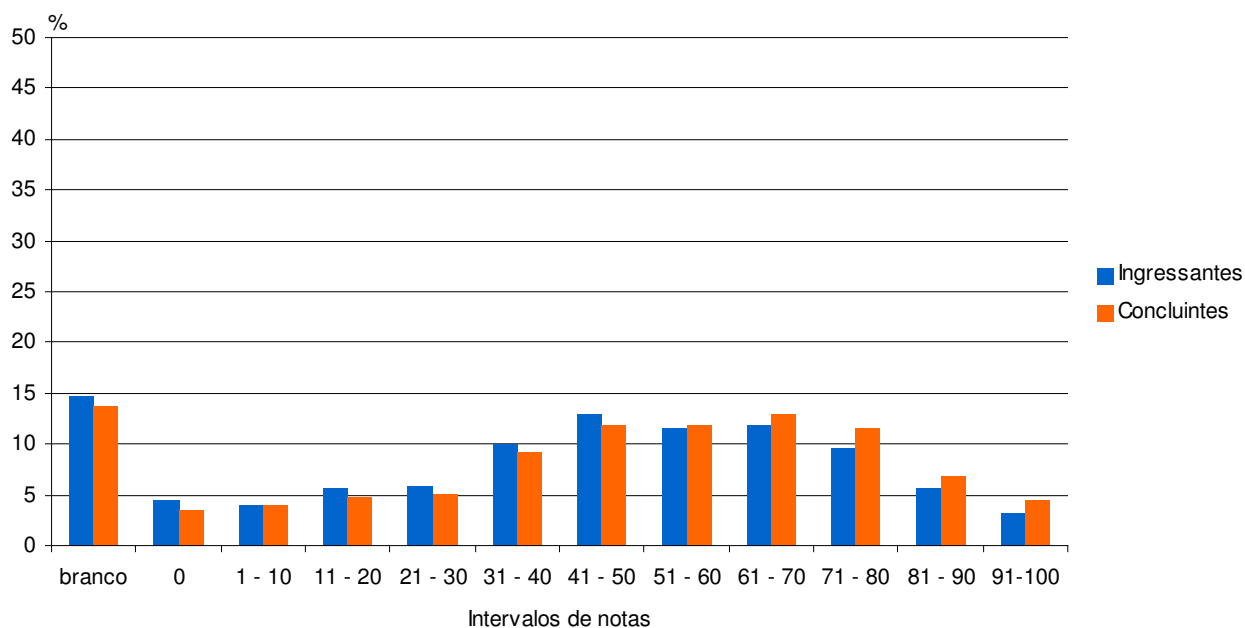


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes iniciaram seu texto como resposta direta à pergunta formulada, acarretando inadequações na organização do discurso; Devem ser feitos os descontos correspondentes às falhas produzidas).
2. houve grande incidência de textos que foram articulados não em torno da proposta de como o país poderá enfrentar a violência social e a violência do trânsito, mas em torno da ação dos pais, da escola e do governo como determinante dos problemas apontados (assim, o texto se fixou nas causas e não efetivamente em uma proposta);
(Pode-se atribuir esse tipo de ocorrência à preocupação do estudante em responder à questão: “Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?”)

3. houve grande incidência de tratamento da questão apoiado em um só argumento, mas muitas vezes esse argumento contemplava a especificidade dos dois tipos de violência apresentados na questão (ex. mais rigor no cumprimento da legislação, para que se evite a impunidade);
4. grande incidência de argumentos associados à educação e à conscientização da população.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico (questões de números 37 a 40), a diferença de desempenho foi mais acentuada entre os dois grupos – ingressantes e concluintes – mas diferente daquela apurada na parte de formação geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi de 12,8, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi de 25,8. Quando comparados os desempenhos no componente de formação geral e no específico, observa-se que entre os ingressantes a diferença foi muito acentuada e significativa com predominância de um desempenho melhor no componente de formação geral. Entre os concluintes esta diferença acentuada também foi observada. O desempenho foi melhor nas questões de formação geral, cuja média foi de 49,4 (Tabela 3.10), do que na parte de componente específico, cuja média foi de 49,4 (Tabela 3.10).

Nas questões objetivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 48,2 e 59,4, indicando desempenho bastante superior ao verificado nas questões discursivas. Estas diferenças, apesar de acentuadas, podem ser atribuídas à maior complexidade destes tipos de questões.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	44.485	24.720	19.765
Tamanho da amostra	26.708	15.418	11.290
Presentes	23.613	12.940	10.673
Média	18,6	12,8	25,8
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	15,5	12,0	16,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	17,5	10,0	26,3
Nota Máxima	93,8	80,0	93,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

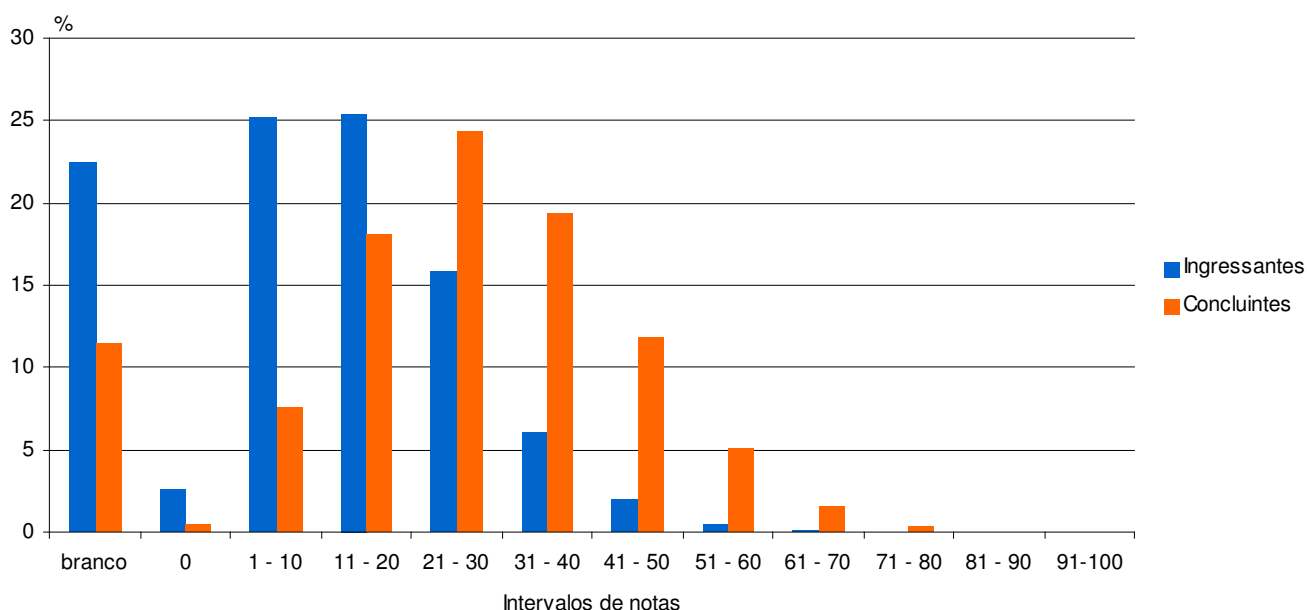


Gráfico 3.10 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Específica por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (28,0) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 15,1. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que cerca de 25% dos ingressantes e 13% dos concluintes deixaram a questão em branco. Os dados sobre a distribuição de notas não apresentam diferenças marcantes, cabendo destacar, contudo, que nos intervalos de notas mais baixas os percentuais de ingressantes ficaram pouco acima dos percentuais de concluintes, enquanto que nos intervalos de notas mais altas ocorreu o inverso.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Princípios e normas éticas para a pesquisa e prática profissional em psicologia.	Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	15,1	28,0	20,8
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	15,9	21,2	19,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	30,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

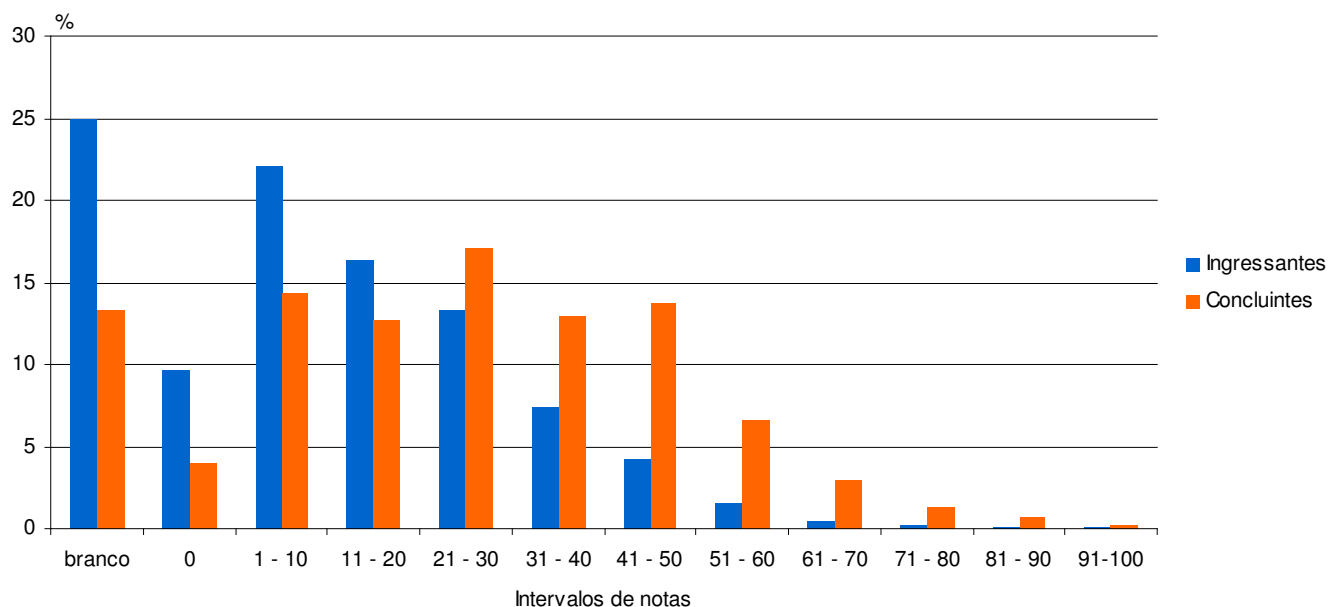


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

A questão 37 – composta por dois subitens – foi formulada sob a forma de apresentação de um caso em que o psicólogo é indicado pelo juiz da Vara de Família para realizar perícia psicológica. Em linhas gerais, tem-se a ilustração de uma situação, na qual um casal divorciado há três anos e atualmente em litígio solicita a guarda da filha de nove anos na justiça. Onde o pai requer o direito de acompanhar o

desenvolvimento da filha, sendo impedido de realizar visitas quinzenais e a mãe querendo resguardar o bem estar da sua filha requer o afastamento do pai por este apresentar comportamento violento, o que segundo a mãe provoca medo em sua filha. A mãe, então, solicita a justiça que a vontade da filha seja respeitada.

Com relação ao subitem (a), as respostas revelaram que houve uma dificuldade de compreensão bem como de elaboração para muitos alunos. Trata-se de pergunta com certa complexidade, o que não foi contemplado pela maior parte dos alunos. Provavelmente há um desconhecimento geral sobre o trabalho do psicólogo no campo jurídico. No entanto, isto não é reconhecido, ou seja, os alunos nem sequer se dão conta de que não possuem experiência na área ou nem mesmo questionam algumas das indicações, o que é ainda mais grave. Nesse sentido, confundem as funções bem como as atividades de cada profissional. Observou-se com frequência falta de discriminação quanto ao campo do trabalho do psicólogo, no sentido em que muitos alunos mostraram preocupação com “fatos” a serem descobertos ou desvendados. O trabalho do psicólogo se faz no campo das hipóteses e não nos fatos reais.

Freqüentemente os alunos escreveram que deveria ser investigada a veracidade dos fatos relatados pelos pais, envolvendo outros parentes, vizinhos, amigos, e até mesmo colegas da criança, entre outros. Além disso, muitos falam da necessidade de se fazer terapia, seja individual, de casal ou de família, esquecendo que estão a serviço de um juiz que pediu uma perícia psicológica. Outros ainda tomam para si a responsabilidade da decisão sobre a guarda da filha.

No entanto, houve várias respostas em que se fez referência à possibilidade de entrevistar os pais ou pelo menos ouvi-los. Também não foi raro o aluno citar a necessidade de se traçar um perfil psicológico dos pais ou pelo menos verificar aspectos emocionais deles, embora nem sempre os alunos tenham conseguido expressar com mais detalhes sobre os procedimentos empregados. Assim, os métodos mencionados para a investigação psicológica foram apresentados em geral de modo mais superficial, descritos muitas vezes sem um conhecimento de sua abrangência, com um propósito contraditório ou mesmo insólito. Por outras vezes, os instrumentos de investigação (geralmente mencionados como testes) foram criticados sem haver um consenso com a resposta ao enunciado, de modo mais taxativo.

Algumas respostas indicavam a necessidade de conversar com mais pessoas, tios, vizinhos, etc., sem um propósito mais específico. Essas sugestões nem sempre foram apresentadas com o objetivo de avaliação psicológica, mas muitas vezes na tentativa explícita de saber sobre uma veracidade de fatos passados e atuais. Assim, por exemplo, houve sugestões para se comparar comportamentos antes do casamento com comportamentos atuais, o que evidencia dificuldade em tomar

distância de fatos mais concretos para compreender o método de apreensão do fenômeno psicológico.

Algumas respostas mostravam uma necessidade de fazer testes na mãe para saber se ela manipulava a filha, no pai para indicar se ele já agrediu a filha anteriormente. Ou ainda, na criança, para saber com quem ela queria ficar “de verdade” e se era verdade que seu pai fora agressivo. Por vezes, instrumentos de investigação foram mencionados, ainda que de modo mais lacônico ou contendo erros ortográficos. Destacou-se, dessa maneira, uma falta de conhecimento geral sobre os métodos de investigação psicológica utilizados, bem como o propósito e contexto para sua utilização. Além disso, de um modo geral, o aluno não conseguiu propor uma atuação profissional adequada ao contexto apresentado.

Respostas de “senso comum” também foram freqüentes, muitas indicando que deveria haver uma conversa com todos para explicar que a filha está sofrendo muito com a situação. Outras respostas apresentaram a necessidade de haver uma terapia com os pais para resolver a situação dos mesmos, ou mesmo uma análise em grupo para resolver o problema dos pais e explicar sobre questões jurídicas alheias, demonstrando confusão ou falta de conhecimento sobre o contexto e abrangência do caso. Algumas respostas trouxeram referência à possibilidade de haver uma síndrome de alienação parental por parte da mãe. Muitas respostas repetiram partes do enunciado atribuindo uma opinião sobre quem estaria com a razão (o pai ou a mãe), demonstrando também um foco maior à necessidade de indicar o certo e o errado, com base em inferência pessoal e em juízos de valor, confundindo também seu papel profissional. Em outros casos, havia uma preocupação em utilizar o instrumental psicológico para “decidir se esses pais teriam condições de ser pais”, o que não estava em jogo nesse caso. Outros preocupavam-se em demasia com o aspecto econômico, quanto à pensão e outras obrigações legais que não são da competência do psicólogo.

Quanto à segunda parte da questão (subitem b), alguns puderam compreender o que se solicitava e assinalaram os pontos principais (sigilo, neutralidade, proteção à criança). No entanto, foram freqüentes respostas que continuavam a se referir a aspectos da primeira parte da questão, sem atinar com o que se pedia na segunda parte. Assim por exemplo foram encontradas várias referências a que o pai e a mãe deveriam ser escutados separadamente, como se esse fosse o aspecto ético mais importante.

Houve muitos comentários sobre questões éticas que envolvem a criança, mais do que aquelas relativas à atuação do psicólogo. No entanto, isto era esperado, já que havia uma intenção de que o aluno fizesse alguma relação com o Estatuto da Criança

e do Adolescente. Em relação à criança, muitas vezes falou-se da necessidade desta ser ouvida e, outras vezes, de uma preocupação com seu bem-estar. No entanto, com grande frequência, foi assinalado que a vontade da criança deveria ser respeitada a qualquer custo, considerando que sua idade seria suficiente para decidir sobre sua própria vida. Quanto à atuação do psicólogo, o comentário mais freqüente foi sobre sigilo, neutralidade ou imparcialidade. Muitos dos alunos demonstraram preocupação acentuada em explicar tais aspectos, de modo muitas vezes redundante ou sem desenvolver um pouco mais sobre a questão da ética. Outros alunos mencionaram que a ética deveria ser sempre seguida, ainda que de modo mais lacônico.

Também foram notáveis os casos onde os alunos apresentaram a necessidade de ausência de julgamento moral, relatando na primeira parte da questão, uma posição mais declarada sobre qual dos pais estava mais certo em sua opinião pessoal. Outros, muito preocupados com o sigilo, confundiam-se em como lidar com as informações obtidas ora declarando que não se deveria contar aos pais sobre a criança, ora à criança sobre o juiz, ao pai ou à mãe. Isso demonstra que mesmo as respostas mais apropriadas com relação aos conceitos, apresentavam-se de modo superficial, sem maturidade ou conhecimento para tratar os conceitos referidos. Foram poucas as respostas mais completas, condizentes e integradas.

Muitas respostas à segunda parte foram apresentadas como uma opinião pessoal enfática sobre a guarda da criança. Além disso, também foram observadas respostas referentes às características dos pais, conforme o enunciado, com julgamento pessoal sobre a ética dessas características (parentais), o que revela dificuldade em entender a questão proposta.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.12 contêm as informações relativas à questão discursiva número 38 do componente específico. O desempenho dos dois grupos – ingressantes e concluintes – nesta questão foi bem inferior ao alcançado na questão de número 37. As médias foram 4,4, no grupo dos ingressantes, e 16,4 no dos concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos concluintes, como ilustrado no Gráfico 3.12, cabendo notar, entretanto, que o desempenho nesta questão foi bastante ruim em ambos os grupos, afirmativa essa evidenciada pela mediana igual a zero. Também nesta questão a nota máxima foi alcançada nos dois grupos com predominância dos concluintes com relação aos ingressantes (8% e 1%, respectivamente).

Os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que deixaram a questão em branco foram os maiores encontrados para as discursivas do componente específico, correspondendo a 52,7% dos ingressantes e 32,2% dos concluintes, cabendo ressaltar, ainda, que a questão 38 registrou os maiores percentuais de alunos que não pontuaram em sua resposta (zeros), correspondentes a 31,6% dos ingressantes e 24,1 dos concluintes.

Obtiveram notas acima de 50,0 pontos 12,1% dos concluintes e 2,5% dos ingressantes.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Concepção e planejamento de investigação científica.	Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	4,4	16,4	9,7
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	13,5	25,1	20,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

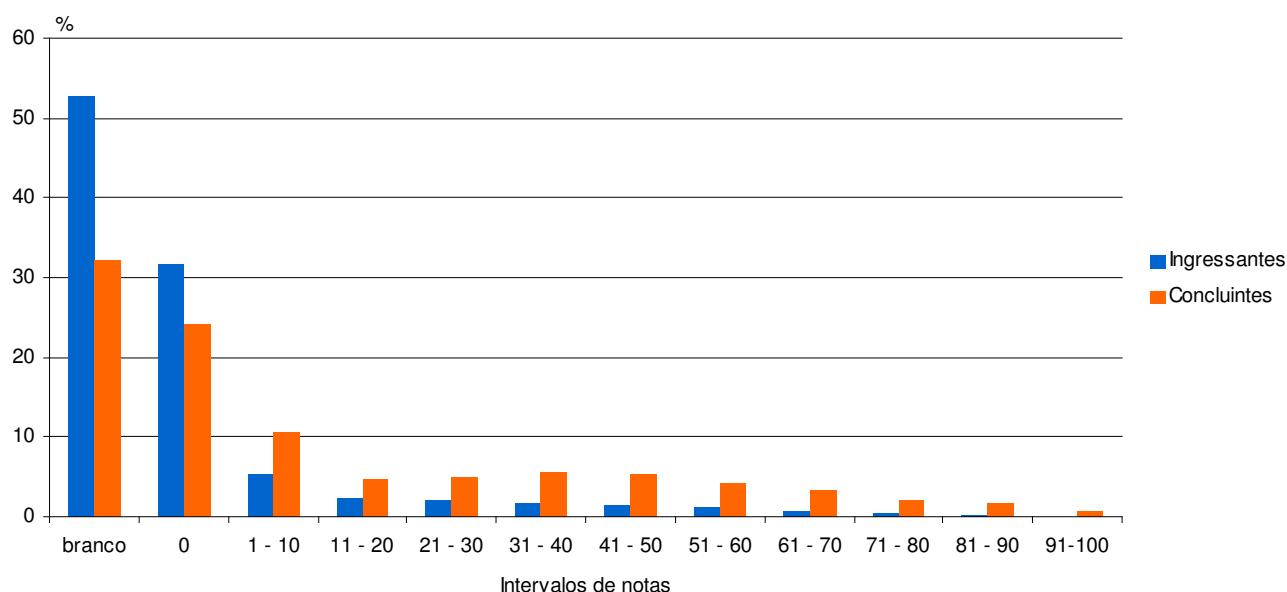


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão 38 – composta por três subitens – apresentou uma situação em que o estudante, a partir dos dados apresentados sobre a distribuição percentual da população brasileira ao longo dos anos, por diferentes faixas etárias, deveria apresentar um problema de pesquisa que tivesse como foco os aspectos psicológicos ligados ao processo de envelhecimento, explicitando e justificando o tipo de pesquisa proposto, bem como o planejamento metodológico da pesquisa.

A banca responsável pela correção da questão a partir da leitura e da avaliação da mesma com base nos critérios estabelecidos previamente, relata, a seguir, a sua apreciação geral acerca das respostas elaboradas pelos iniciantes e concluintes do curso de Psicologia.

Inicialmente, é preciso destacar o baixo domínio da Língua Portuguesa verificado em inúmeros erros de ortografia e de gramática que, por vezes, comprometiam a compreensão da resposta.

De modo geral, foram muito freqüentes respostas superficiais e apressadas, bem como declarações de incapacidade de responder ao que fora solicitado no enunciado. Ausência de respostas (branco) foi também muito freqüente, bem como manifestações de protesto, inconformação, contrariedade, ironia.

Em muitas ocasiões, os estudantes mostravam incapacidade de leitura e compreensão do enunciado. Este fato apresentou-se de diferentes formas, entre as quais:

- quando o estudante mostrava compreender “problema de pesquisa” como um problema a ser solucionado, a partir do qual uma proposta de intervenção devia ser apresentada;
- quando “problema” era compreendido como um “erro” a ser apontado na pesquisa ou nos dados da tabela do enunciado, a partir do qual uma pesquisa “corretiva” devia ser proposta;
- quando a resposta limitou-se a tecer comentários e opiniões do estudante a respeito do envelhecimento.

O principal desempenho requerido do estudante nesta questão dizia respeito à proposição do problema de pesquisa. A nota obtida, portanto, reflete este desempenho direta e majoritariamente. Neste quesito, destacam-se as seguintes observações:

- freqüentemente, um “tema de pesquisa” era apresentado no lugar de um “problema de pesquisa” propriamente dito;
- não raro, as respostas não abordavam a temática do envelhecimento;

- freqüentemente, a proposta da pesquisa focava um objeto de estudo alheio à ou distante da Psicologia;
- foram numerosos os problemas de pesquisa com características epidemiológicas e de saúde pública visando o levantamento de dados populacionais;
- eram raras as respostas que traziam explicitamente os elementos a serem investigados;
- em lugar de um problema de pesquisa pertinente e criativo, verificou-se um grau extremamente elevado de respostas estereotipadas que propunham estudos sobre “qualidade de vida”, “depressão”, “envelhecimento precoce”, “sexualidade”, entre outros temas pertencentes ao senso-comum;
- recorrentemente, os estudantes propuseram estudar a “representação social” do envelhecer, fazendo uso não apenas errôneo desta formulação, mas empregando-a com ampla generalidade e com forte tendência à banalização deste importante conceito psicológico;
- houve casos em que o papel do psicólogo confundia-se com o de outras profissões;
- os temas apresentados, com raríssimas exceções, associavam o envelhecimento tão somente a aspectos negativos do processo de desenvolvimento humano. Assim sendo, predominaram respostas que visavam a estudar os efeitos psicológicos da aposentadoria (entendida como um momento em que o idoso deixa de ser produtivo e torna-se “inútil”), da proximidade da morte (tanto a do idoso quanto a de parentes e amigos), da vida em instituições de longa permanência (tratada simplesmente como “asilos”), das perdas cognitivas, das doenças degenerativas, dos conflitos intergeracionais, do sedentarismo e inutilidade, da sexualidade “comprometida” etc. De modo geral, eram respostas que se baseavam claramente no senso comum, absolutamente carente de espírito crítico, repertório esperado de um estudante com uma mínima noção científica.

Apresentado um problema de pesquisa, o enunciado solicitava que o estudante explicitasse e justificasse o tipo de pesquisa a ser proposto e, na seqüência, que delineasse um plano metodológico.

Dentre os inúmeros recursos metodológicos à disposição da pesquisa em Psicologia, verificou-se que os estudantes predominantemente classificavam a pesquisa proposta como “quantitativa” e/ou “qualitativa”. Esses termos, usados indiscriminadamente, quase nunca (ou nunca) eram empregados apropriadamente.

Nesse quesito, questionários e entrevistas eram empregados quase sempre sem critérios claros, incoerentemente com o problema de pesquisa e na condição de instrumento universal de investigação. Em algumas ocasiões, descrever o plano de pesquisa resultou na identificação genérica de um trabalho de pesquisa qualquer.

Algumas poucas provas revelaram um desempenho esperado pelo estudante de psicologia. Nesses casos, o examinador claramente constatava a presença das noções básicas do trabalho de pesquisa em Psicologia. Além de um problema de pesquisa pertinente, dentro do tema do envelhecimento e inserido na Psicologia, as melhores avaliações traziam ainda algum grau de criatividade e demonstrada capacidade de articulação sintética e objetiva das. A metodologia proposta era coerente com o problema apresentado e o tipo de pesquisa era corretamente identificado, direta ou indiretamente.

O fato de ver predominar quase que absolutamente um desempenho assustadoramente geral e insatisfatório nas respostas à questão discursiva 38 impõe aos examinadores a tarefa de denunciar as condições precárias em que se encontra a formação dos estudantes de Psicologia, em particular no que diz respeito à formação científica básica e elementar. Obviamente, esta banca não está se referindo à desejável iniciação científica que os estudantes poderiam ou deveriam ter ao longo de sua formação. Esta banca, dentro do seu papel, limita-se a avaliar os estudantes no que tange ao domínio mínimo esperado das habilidades e competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a formação em Psicologia. Neste documento, prevê-se que os cursos de graduação em Psicologia deveriam assegurar uma formação científica, da qual faz parte uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia. O egresso deve deter condições de “identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa”, bem como deve ser capaz de “escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência”. Tais competências devem se sustentar em habilidades de “ler e interpretar comunicações científicas e relatórios”, assim como de “utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica” (Res. CNE/CES 08, de 04/05/2004).

Conclusivamente, no que concerne às habilidades e competências ligadas às noções de pesquisa em Psicologia, a esmagadora maioria das provas revelou claramente a enorme distância entre as Diretrizes Curriculares e o real desempenho dos estudantes. Ou seja, documenta-se aqui a grave deficiência na formação corrente dos psicólogos brasileiros. Constata-se nos estudantes uma formação empobrecida de

espírito científico, marcada pelo senso comum, limitada nos recursos metodológicos de investigação científica. Emblemática, nesse caso, foi a constatação de que, em se tratando de “tipo de pesquisa”, os estudantes ecoam mecanicamente – e, portanto, sem qualquer senso crítico – as denominações “qualitativa” e “quantitativa” e, com isso, reproduzem estereótipos que lhes foram transmitidos. Metodologicamente, ao tomar “questionários” e “entrevistas” como instrumentos universais de pesquisa, fornecem uma medida da pobreza científica a que estão sendo expostos.

Por fim, adicionalmente à formação científica elementar esperada de um psicólogo (ou a falta dela, para ser mais preciso), preocupa o amplo e difundido grau de desconhecimento dos estudantes com relação ao envelhecimento humano. Os estudantes demonstram repertório opinativo muito difundido. Entretanto, quase sempre são opiniões com caráter de verdade absoluta, marcadas por concepções pasteurizadas, preconceituosas, estererotipadas, negativas acerca do idoso. Ao que parece a esta banca, portanto, tão precária quanto a formação científica dos estudantes está sendo a capacidade dos cursos de psicologia em promover uma identidade profissional ao psicólogo brasileiro baseada em sólidos fundamentos teóricos e metodológicos.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

O Quadro 3.7 e o Gráfico 3.13 contêm as informações relativas à questão discursiva número 39 do componente específico. O desempenho dos dois grupos – ingressantes e concluintes – nesta questão foi um pouco melhor do que na questão de número 38, mas ainda com desempenho baixo em relação às questões 37 e 40. As médias foram de 9,7 no grupo dos ingressantes e 21,0 no dos concluintes, e as medianas corresponderam a zero, para os ingressantes, e a 20,0 pontos, para os concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos últimos, como ilustrado no Gráfico 3.13.

Nesta questão a nota máxima foi alcançada apenas no grupo dos concluintes, por um percentual de estudantes tão pouco expressivo que não aparece no Gráfico 3.13. Os percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco – ingressantes e concluintes - foram menores apenas que os registrados para a questão 38 e corresponderam a 49,3% dos ingressantes e 25,3% dos concluintes. Já os percentuais de estudantes, em ambos os grupos, que tentaram responder a questão, mas não pontuaram, foram baixos: 6,2% dos ingressantes e 2,1% dos concluintes.

Obtiveram notas acima de 50,0 pontos, na questão 39, 0,6% dos ingressantes e 4% dos concluintes.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Prática profissional 1.	Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	9,7	21,0	14,7
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	13,1	17,0	16,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	20,0	10,0
Nota máxima	85,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

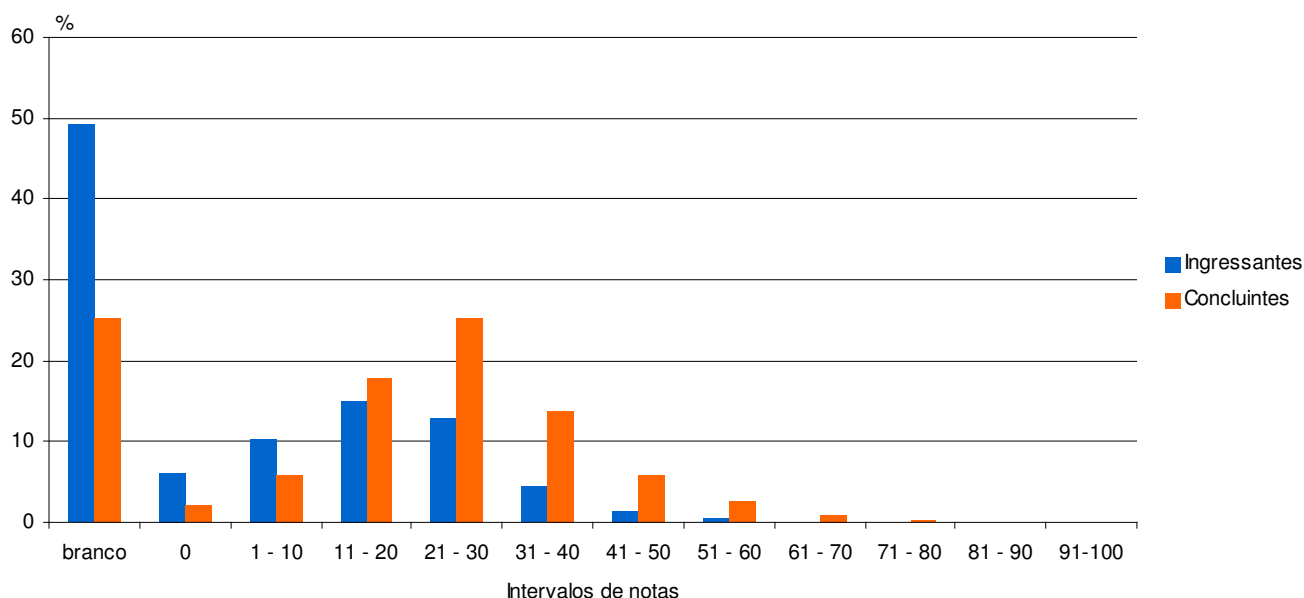


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão 39 – também composta por três subitens – apresentou uma situação ocorrida em uma comunidade com diversas famílias com queixas referentes ao abuso de ingestão de bebidas alcoólicas por parte dos pais e queixas escolares relacionadas aos filhos. Uma parcela significativa desses pais trabalha em uma grande empresa, que apresenta problemas de produtividade. Um alto percentual das crianças frequenta

a mesma escola. Esta comunidade apresenta carência de recursos de saúde e estas famílias são encaminhadas para uma ONG onde trabalha um psicólogo que possui liberdade para propor inúmeras formas de atuação psicológica.

Primeiramente, foi colocada a possibilidade de escolha em que âmbito intervir, no âmbito organizacional ou no âmbito educacional. O **item a** propunha a exposição e justificativa de um planejamento não sendo focado apenas nas questões familiares ou nas relações institucionais. No **item b** era solicitada a menção de uma ação, empreendida em um contexto de gestão democrática, praticada pelos profissionais e pela comunidade, tendo em vista a ampliação da formação para a cidadania e seu exercício. Bem como, a formação de uma equipe multidisciplinar para promoção de atividades de orientação voltadas aos indivíduos e às relações institucionais. E, por fim, no **item c** – tido como o mais complexo – era requisitada uma explicação sobre a especificação do trabalho como psicólogo nas atividades orientadas aos indivíduos, às relações institucionais e a equipe de trabalho.

As respostas, em geral, evidenciaram que prevalece nos alunos uma visão voltada ao indivíduo, destacando-se problemas referentes a questões emocionais, praticamente desconsiderando a interação do sujeito com o meio e do psicólogo com a equipe de trabalho e a instituição.

Foram notados, com frequência, erros de ortografia, pontuação e concordância verbal e nominal.

Foi raro o aluno demonstrar não saber do que se tratam os assuntos “abuso na ingestão de bebidas alcoólicas” e “queixas escolares”. Entretanto, muitos alunos tinham dificuldade em responder tudo o que era requisitado no enunciado, principalmente quando não dividiam as respostas em itens.

Preconceitos apareceram com frequência, tais como: “a criança vai mal na escola porque o pai bebe”; “a família é desestruturada”; “o pai deve ser violento”; “essa família não tem lazer”; “a produtividade da empresa deve estar mal por causa dos funcionários que bebem”.

Na primeira parte da questão, foi solicitado ao aluno que escolhesse um âmbito de atuação e justificasse as ações de seu projeto. Alguns alunos não escolheram um âmbito de atuação e foi preciso que o leitor deduzisse a escolha pela resposta dada; outros ainda preferiram atuar nos dois âmbitos propostos. Em muitas provas, não foi mencionada justificativa para a escolha. Nas provas em que foi mencionada, a justificativa se referia à escolha e não às ações que deveriam ser tomadas para o andamento do projeto.

Muitos explicitaram ações tanto no âmbito organizacional quanto no educacional. Muitas das ações citadas eram genéricas (“eu faria uma intervenção...”,

“eu faria palestras...”, “eu trabalharia para conscientizar...”). A grande maioria referiu a existência de uma co-relação entre a ingestão de bebidas alcoólicas e as queixas escolares (os pais causando os problemas dos filhos), usando tal suposição como justificativa para realizar uma intervenção no âmbito organizacional e familiar. Outros mencionaram a necessidade de realizar uma pesquisa para saber se as queixas escolares dos filhos decorrem do abuso de ingestão de bebidas alcoólicas por parte dos pais. Grande parte das respostas propunha intervenções voltadas a indivíduos, ainda que em grupo, deixando de levar em conta as relações que estabelecem entre si, tanto na escola quanto na empresa.

Muitas das intervenções a serem realizadas pelo psicólogo, como palestras e dinâmicas de grupo, foram repetidas ao ser mencionada a especificidade do trabalho do psicólogo, na parte (c) da questão.

A segunda parte da questão, referente à escolha de uma equipe e a menção às respectivas funções, foi respondida por muitos mesmo quando não foi respondida a primeira parte. Foram freqüentes respostas mencionando profissionais como: médicos, assistentes sociais, psicólogos, professores, entre outros.

Muitos dos alunos fizeram menção aos profissionais mas não às suas funções. Quando as funções eram mencionadas, na grande maioria das vezes tinham como objetivo o âmbito individual. Foram poucas as respostas que tinham por objetivo o âmbito institucional, recorrendo a sociólogos ou antropólogos.

Em muitas respostas, os profissionais mencionados eram da empresa ou parte do corpo docente da escola. Nesses casos, a produtividade da empresa ou as técnicas pedagógicas deveriam ser melhoradas por processos de reciclagem profissional.

Raramente foram referidos nesta questão apenas psicólogos de diversas especialidades, como por exemplo: clínico, educacional, organizacional e social. Quando eram mencionados, a justificativa era a necessidade de cada especialista intervir nos diferentes âmbitos. Nestes casos, percebe-se a ausência da idéia de trabalho em equipe.

A maioria das respostas trazia como especificidade do trabalho do psicólogo a psicoterapia, dinâmicas de grupo e palestras, voltadas a indivíduos no âmbito organizacional, escolar e familiar. Raramente foram referidos trabalhos com os demais profissionais e dificilmente mencionaram-se intervenções nas relações instituídas.

Houve quem mencionasse que o psicólogo poderia fazer supervisão, acompanhamento e avaliação do projeto. Poucas repostas trouxeram o psicólogo como um coordenador da equipe multiprofissional.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

No Quadro 3.8 e o Gráfico 3.14 estão contidas as informações relativas à questão 40, última questão discursiva de componente específico da prova de Psicologia. Os desempenhos dos dois grupos – ingressantes e concluintes – nesta questão foram os melhores verificados entre todas as discursivas do componente específico, apesar de fracos, como evidenciam as médias iguais a 21,9, no grupo dos ingressantes, e 37,8 no dos concluintes, e as medianas, iguais, respectivamente, a 20,0 e 40,0 pontos. Com base nessas informações, fica evidenciado o melhor desempenho dos concluintes, como ilustrado no Gráfico 3.14.

Nesta questão a nota máxima, igual a 100,0 pontos, foi alcançada nos dois grupos. Os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que deixaram a questão em branco corresponderam a 35% e 17,5%, respectivamente, enquanto que os percentuais de estudantes que responderam a questão, mas não pontuaram (zeros), foram iguais a 3,1% e 1,1% de cada respectivo grupo.

Obtiveram notas superiores a 50,0 pontos 10,5% dos ingressantes e 28,8% dos concluintes.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Prática profissional 2.	Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	24.720	19.765	44.485
Tamanho da Amostra	15.418	11.290	26.708
Presentes	12.940	10.673	23.613
Média	21,9	37,8	29,0
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	22,3	24,7	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	40,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

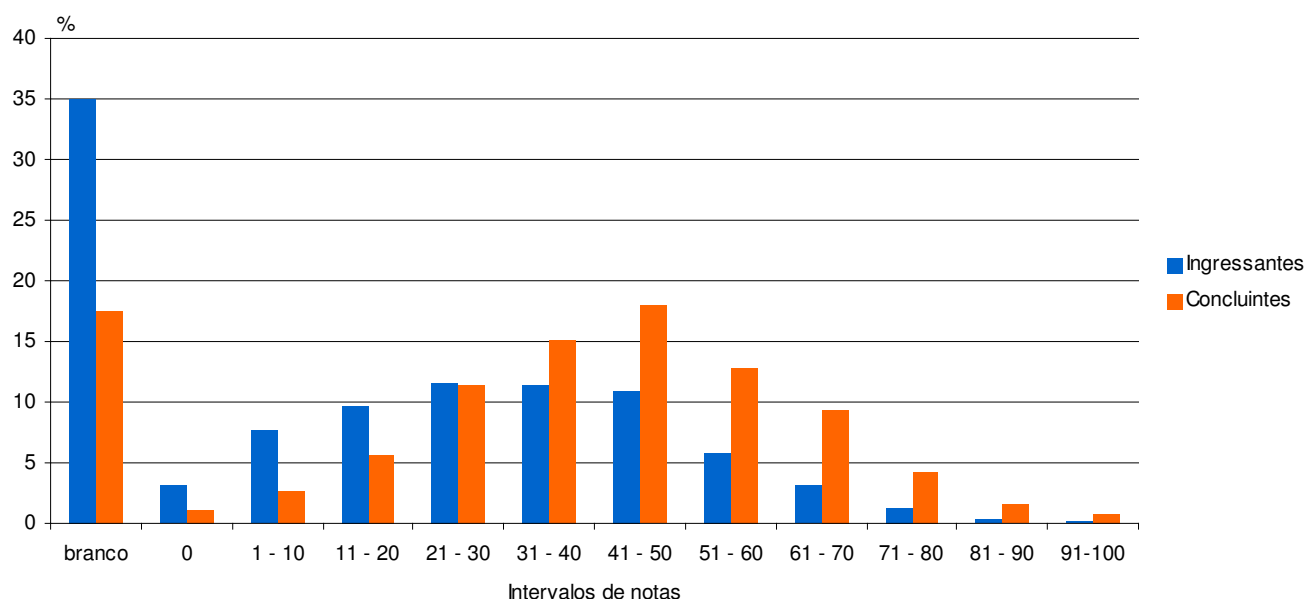


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A questão 40 – composta por quatro subitens – apresentou uma situação em que pais procuram um psicólogo clínico para avaliar a filha de 10 anos que a mãe relatar ser introvertida na escola e no clube onde faz esporte, em casa e como aluna é uma boa menina com boas notas. A mãe informa que a menina é adotada assim como seu irmão de 9 anos, e relata sua percepção quanto ao comportamento de não querer tomar sol e usar protetor solar para não ficar mais morena (sendo os pais e o irmão loiros). O pai não acredita em psicoterapia, mas aceita avaliação psicológica em função da preocupação da mãe.

O **item a** propunha uma avaliação da necessidade de atendimento psicológico de Ana de 10 anos. No **item b** era solicitado o levantamento de hipóteses diagnósticas do quadro apresentado. No **item c**, indicar e descrever uma proposta de avaliação e de tratamento. E, por fim, no **item d** era requisitado uma abordagem mais completa dos aspectos pertinentes à situação.

Esta questão foi mais fácil de ser respondida e foi possível perceber interesse e envolvimento da maior parte dos alunos para escrever sobre o tema. Provavelmente trata de aspectos mais conhecidos de seu cotidiano e ao interesse clínico do aluno. No entanto, foi possível observar que em muitos casos, faltava ao aluno maturidade para lidar com todos os aspectos propostos no enunciado bem como o discernimento frente

aos sintomas, ao diagnóstico e aos aspectos mais gerais indicados na pergunta. Não obstante, houve em grande parte, o uso indiscriminado de conceitos gerais e mais banais (ou até errôneos) sobre a questão da adoção em si e do preconceito racial, muitas vezes mesclado a uma proposta mais séria e condizente de intervenção psicoterápica.

A resposta indicou um consenso sobre a necessidade de um tratamento terapêutico, ainda que com desenvolvimento reduzido sobre as hipóteses e formulações do caso proposto. Entretanto, muitos alunos responderam sobre a importância de haver uma abrangência familiar ao contexto terapêutico. No entanto, mesmo dentre as respostas mais elaboradas ou mais completas, os alunos mostraram-se confusos para discriminar o diagnóstico bem como para identificar no enunciado os sintomas e demais aspectos pertinentes. Muitas vezes confundiam fatos anteriores com sintomas e apresentavam um diagnóstico com base em algum fato observado, como o de preconceito familiar, evidenciando falta de raciocínio clínico.

Por outro lado, também foi constatada uma tendência de evadir-se da resposta sobre os sintomas, hipótese diagnóstica e tipos de tratamento, justificando-se como parte de critérios da abordagem escolhida, como por exemplo na seguinte resposta: “na psicanálise não se faz diagnóstico, portanto não poderia responder a esse aspecto da questão”.

Alguns alunos apreenderam de modo mais abstrato a questão da dificuldade de auto-aceitação em todos os sentidos da menina em questão, enquanto que outros ativeram-se a um ou outro aspecto de suas queixas. Assim, muitos discutiram sobre a questão do preconceito, o que também foi interessante, ora focalizando na própria menina, ora atribuindo à família. São leituras possíveis e é provável que a questão tenha estimulado várias possibilidades.

Entretanto, alguns alunos abordaram a questão de modo excessivamente genérico, superficial por vezes com respostas lacônicas e com pouco investimento para aprofundar os problemas assinalados. Outros abordaram de modo tendencioso ou até preconceituoso, no sentido de atribuir significados a priori, por exemplo, como dizer que “nos casos de adoção os pais são superprotetores” ou que a “adoção leva necessariamente a problemas psicológicos de rejeição”. Outros comentários denotaram real preconceito dos próprios alunos, como por exemplo: “ela é adotada, mas é ser humano!”, “ela deve entender que é negra e os outros não são”, “ela deve saber que existem muitos negros bons”, “ela sofre porque não é branca como os pais” e “ela tem preconceito de si mesma e de sua cor”. As duas últimas foram muito comuns. Outros fizeram declarações sobre a importância da adoção, o preconceito racial e a possibilidade da criança ter sofrido abuso sexual parental, muitas vezes

trazendo inferências pessoais. Dentre as respostas mais discrepantes, destacou-se: hipótese diagnóstica de psicose e tratamento com choque elétrico. Houve ainda respostas que recomendavam artes, esportes e abordagem corporal, além de muita conversa sobre o preconceito, sem o uso de qualquer tratamento psicológico para a criança ou a família.

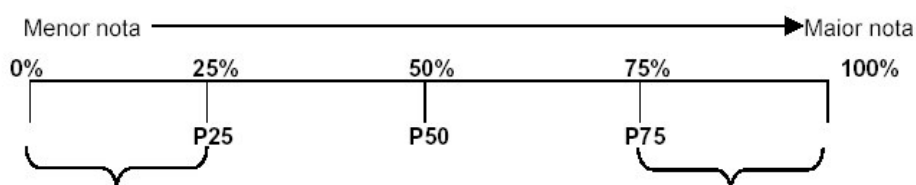
Em alguns casos foi possível perceber que o enunciado não era lido com atenção, pois alguns alunos recomendavam que se “contasse à menina que era adotada”, o que já constava da pergunta.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Psicologia foram mensuradas por meio de nove itens, que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

P25 = 25o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que cerca de 91% dos estudantes de Psicologia responderam à parte de percepções sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, ingressantes e concluintes demonstraram percepções parecidas. Em ambos os grupos, cerca de 23% dos estudantes optaram pelo conceito *difícil* ou *muito difícil*, como mostra o Gráfico 4.1. Também, em ambos os grupos, a maioria dos participantes considerou a parte de formação geral da prova como de dificuldade *média*, com percentuais bastante próximos: 58,7% para os ingressantes e 61,3% para os concluintes.

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes – ingressantes e concluintes – dos grupos de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesses grupos, cerca de 33% dos participantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* enquanto que, nos grupos de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 16%, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Considerando-se a análise por região, percebe-se, mais uma vez, a semelhança entre as opiniões de ingressantes e concluintes, com percentuais que variaram, para os conceitos *difícil* ou *muito difícil*, de 15,2%, para os concluintes da Região Nordeste, a 28%, para os concluintes da Região Sul. Entre os ingressantes esses percentuais variaram de 18%, na Região Nordeste, a 27,6%, na Região Norte.

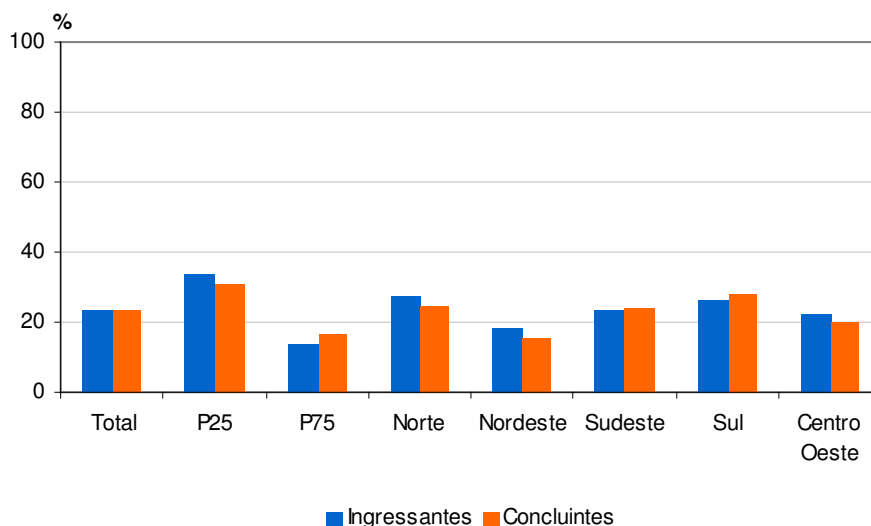


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade da parte de componente específico, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 44,4% dos ingressantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 28,1% dos participantes. Assim com na parte de formação geral, a maior parte dos concluintes (62,6%) avaliou a dificuldade da prova como *média*. Entre os ingressantes essa proporção foi um pouco menor e refletiu a opinião de quase 50% do grupo.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Essa foi a opinião de cerca de 47% dos ingressantes e de 30% dos concluintes das Regiões Sudeste e Sul, superando as demais regiões.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, cerca de 45% dos ingressantes a consideraram *difícil* ou *muito difícil*, tanto no grupo de desempenho superior quanto no inferior. Entre os concluintes, as percepções dos dois grupos foram um pouco diferentes. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 31% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 25%.

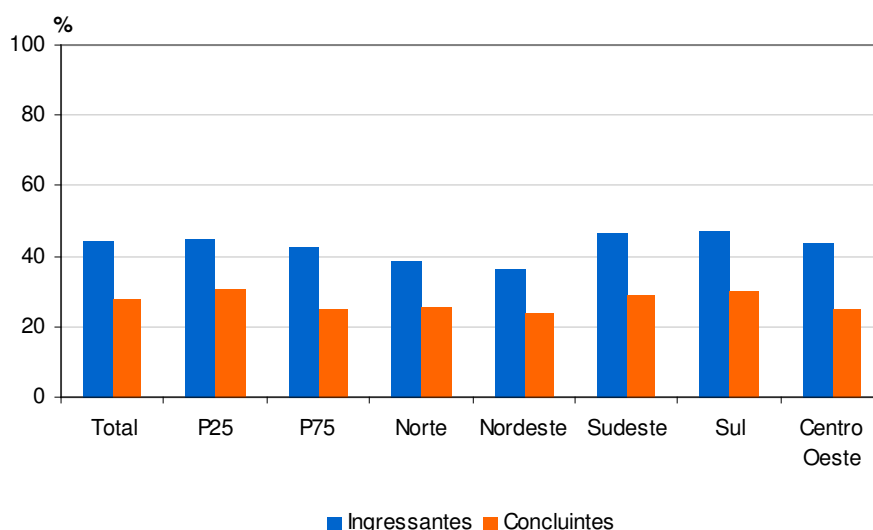


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total aproximadamente 43% dos participantes do ENADE/2006 de Psicologia consideraram a prova *longa* ou *muito longa*. Em termos nacionais, essa foi a avaliação de 38,5% dos ingressantes e de 48,3% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.3. Para a maior parte dos estudantes (53,1%), a prova foi *adequada* em sua extensão, sendo essa a opinião de 47,7% dos concluintes e de cerca de 57,5% dos ingressantes.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observam-se opiniões semelhantes entre ingressantes e concluintes. Para 42% dos ingressantes da Região Nordeste e 40,7% dos da Região Sul e para 53,7% dos concluintes da Região Sul, a prova foi considerada *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à sua resolução, demonstrando uma avaliação um pouco diferente em relação às dos estudantes das demais regiões, onde os percentuais para essa classificação foram um pouco mais baixos, por volta de 35% para os ingressantes e 48% para o grupo de concluintes.

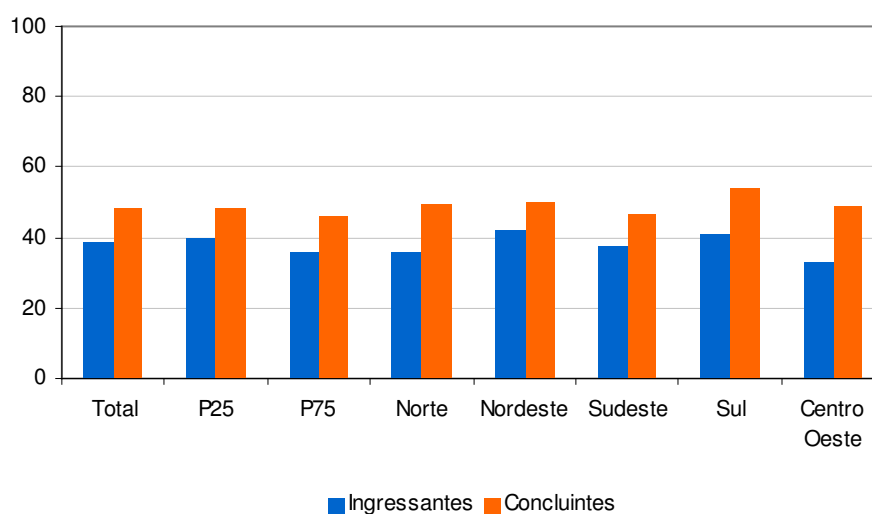


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, com 78,7% dos ingressantes e 74,3% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como pode ser visto no Gráfico 4.4.

Considerando-se desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, mais de 80% dos estudantes os consideraram claros e objetivos. Nos grupos de desempenho inferior, esse percentual ficou próximo de 65%.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e concluintes pouco variaram, mas em todas elas os percentuais dos ingressantes foram maiores. Em todas as regiões as opiniões dos estudantes foram semelhantes em ambos os grupos de ingressantes e concluintes.

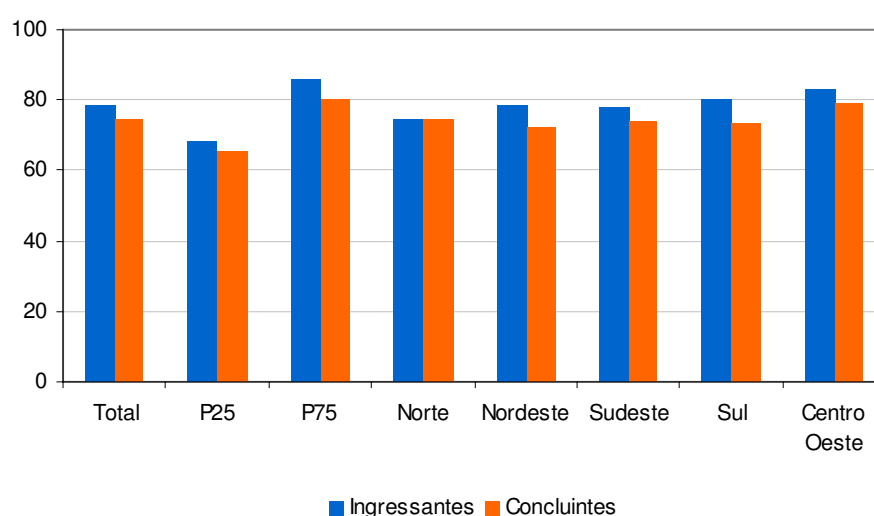


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas por cerca de 73% dos ingressantes e concluintes. Quanto à análise por desempenho, os percentuais apontados pelos grupos de desempenho inferior e superior (ingressantes e concluintes) ficaram em cerca de 67% e 78%, respectivamente, como mostra o Gráfico 4.5.

Ao considerar-se as respostas dadas pelos alunos, por região brasileira, percebe-se que houve uma discreta diferença de percepção entre o grupo de ingressantes e o de concluintes, indo ao encontro do dado relativo ao total Brasil, que também revela uma leve diferença entre ambos os grupos, conforme exposto anteriormente. Dentre as regiões, a Centro-Oeste merece especial destaque por ter obtido as porcentagens mais altas (77,4% para ingressantes e 78,4% para concluintes). Já as porcentagens mais baixas foram verificadas nas Regiões Sudeste e Nordeste, correspondendo a 71,3% dos ingressantes e 72,1% dos concluintes das respectivas regiões.

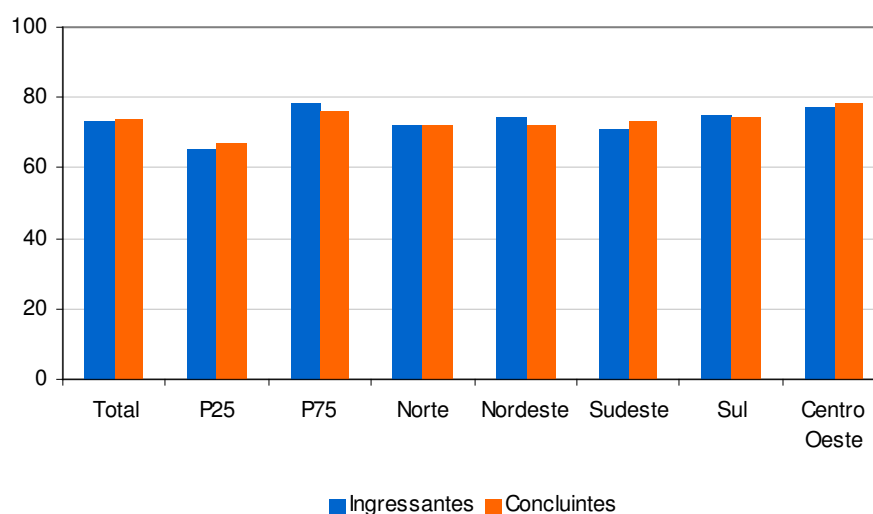


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação da suficiência das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções foi percebida por 79,4% dos ingressantes e por 82,7% dos concluintes, o que mostra uma semelhança de opinião entre os dois grupos.

Considerando-se o desempenho dos estudantes dos grupos extremos, ingressantes e concluintes demonstraram, mais uma vez, opiniões parecidas. Nos grupos de desempenho superior, o percentual de estudantes que consideraram suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões ficou em torno de 88%. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de quase 70% dos ingressantes e de 75% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções foi percebida em *todas* ou na *maioria* das questões por, no mínimo, 73,7% dos estudantes na Região Norte e por, no máximo, 82,2%, na Região Centro Oeste. Para os concluintes, esse percentual variou de 82,1% na Região Sudeste a 84%, na Sul.

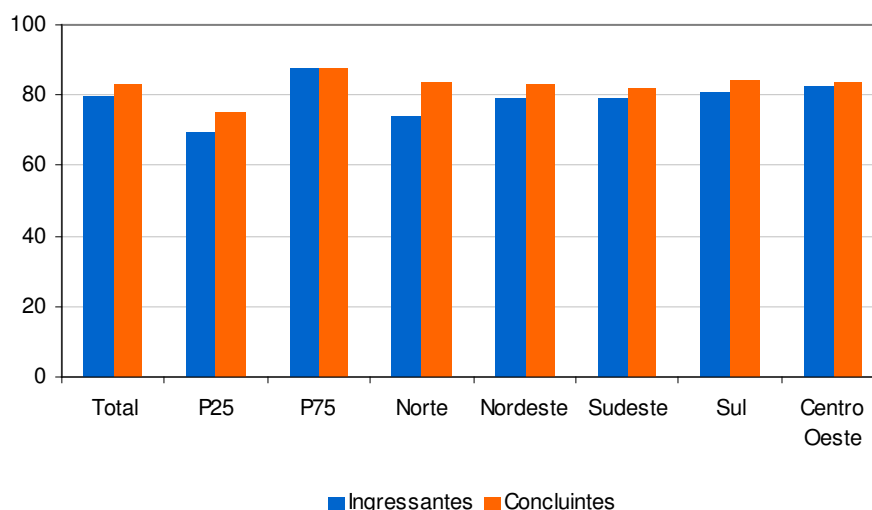


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo*, foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes (56,4%), sendo apontada por apenas 10,6% dos concluintes. Já a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi uma das dificuldades mais apontadas pelos estudantes que participaram do ENADE/2006 de Psicologia, refletindo a opinião de 20,2% dos ingressantes e de 38,3% dos concluintes. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 28,1% dos participantes.

Com relação ao desempenho, há uma expressiva diferença entre as porcentagens obtidas para os alunos ingressantes e para os alunos concluintes: no grupo de desempenho inferior, os ingressantes apresentaram um resultado de 47,3% contra 12,5% dos concluintes. Já no grupo de desempenho superior, os ingressantes obtiveram uma porcentagem de 60,4% enquanto que para os concluintes esta porcentagem foi de 9,1%.

Na análise por região do país, verificou-se uma diferença significativa de opinião entre alunos ingressantes e concluintes, similar à constatada na análise por desempenho. Conforme o Gráfico 4.7, a Região Sul foi a que apresentou o maior percentual (59,3%) de alunos ingressantes que opinaram que o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para responder à prova, enquanto que, no grupo de alunos concluintes, o maior percentual (12,4%) ficou na Região Norte. Em contrapartida, os menores percentuais de alunos, ingressantes e concluintes, com a mesma opinião foram verificados, respectivamente, nas Regiões Norte (47,1%) e Nordeste (7,8%).

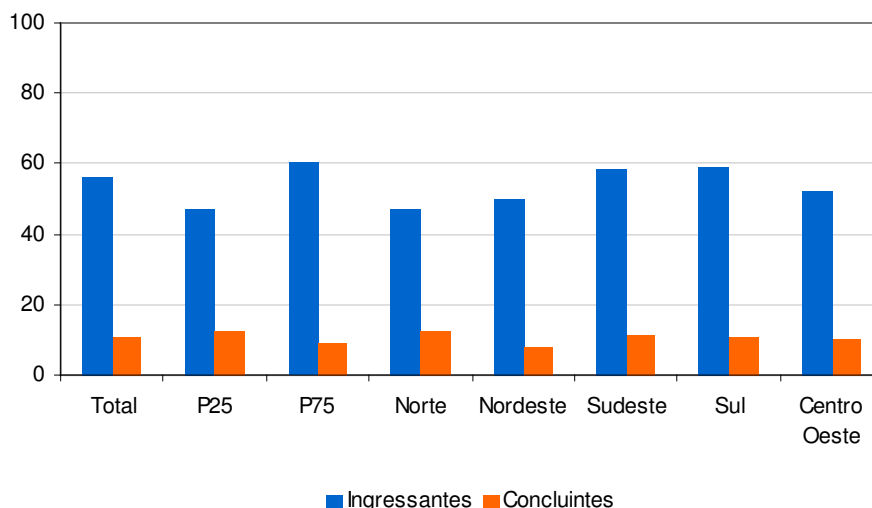


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que pesquisou os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, mais da metade dos ingressantes (63,6%) afirmou que *não estudou ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, esse percentual foi de apenas 4%. No grupo dos concluintes, a maioria (65,8%) apontou *ter estudado e aprendido muitos desses conteúdos* como influência em seu desempenho na prova.

Com relação ao desempenho, assim como no item 4.7, há uma nítida diferença entre as porcentagens obtidas para os alunos ingressantes e para os alunos concluintes: no grupo de desempenho inferior, os ingressantes apresentaram um resultado de 66,4% contra 8,2% dos concluintes. Já no grupo de desempenho superior, os participantes que ingressaram obtiveram uma porcentagem de 57,3% enquanto que para os concluintes esta porcentagem foi de 2,1%.

Analisando-se as respostas dos participantes ingressantes das cinco regiões brasileiras, observa-se, em todas elas, a superioridade da porcentagem obtida em contraste com a porcentagem das respostas dos alunos concluintes. Conforme o Gráfico 4.8, a Região Sul foi a que apresentou o maior percentual (66,8%) de alunos ingressantes que opinaram que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos, enquanto que, no grupo de alunos concluintes, o maior percentual (4,8%) ficou na Região Sudeste.

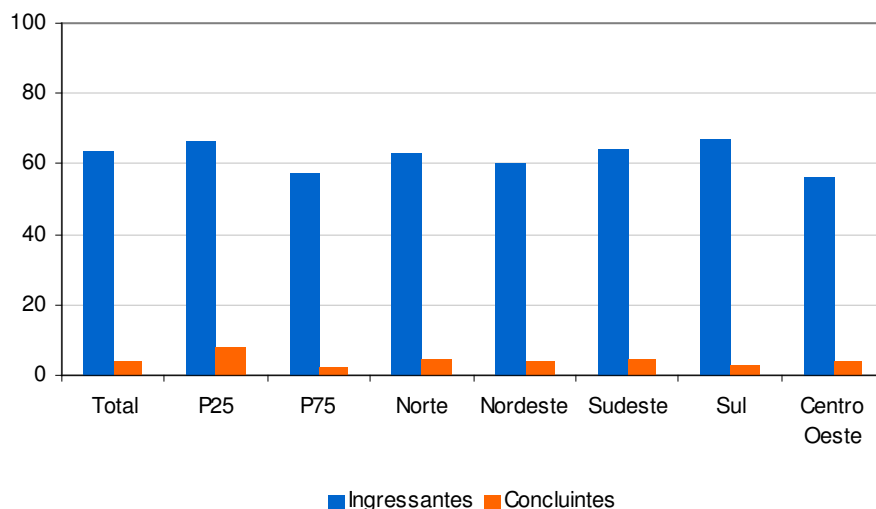


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, a maioria dos participantes (62,8%) afirmou ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 58% e 68,9%, respectivamente.

Analisando-se as respostas por desempenho, tanto de alunos ingressantes quanto de concluintes, observa-se que um maior percentual (77,5%) de alunos do segundo grupo levou mais tempo para concluir a prova. Este fato parece estar relacionado ao alto desempenho desses estudantes que, provavelmente, investiram mais tempo na resolução das questões, demonstrando maior interesse, habilidades e competências ao respondê-las.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões, as opiniões de ingressantes e concluintes foram discretamente semelhantes. A proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para terminar a prova foi superior a de ingressantes em todas as regiões brasileiras, chegando a 71,1% na Região Sul. Para os ingressantes, a maior proporção foi registrada na Região Nordeste (62,5%).

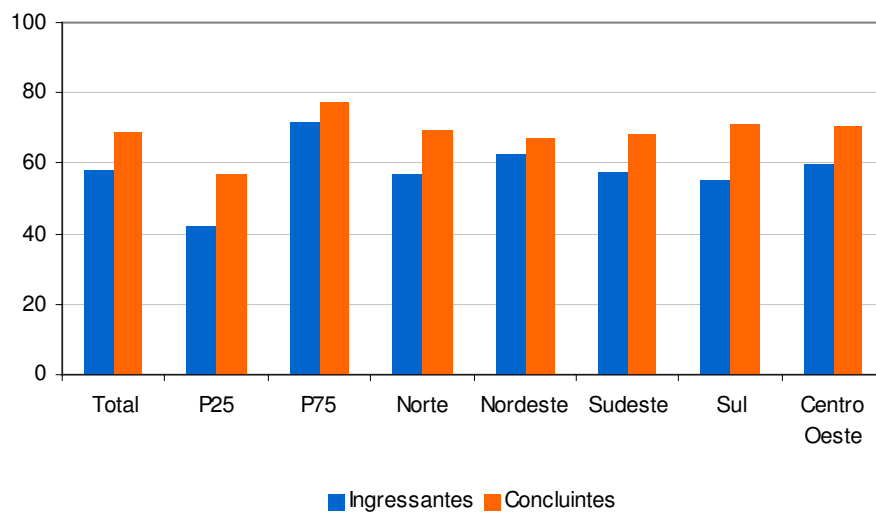


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Psicologia gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como sem conceito (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Psicologia, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 294 cursos de Psicologia avaliados no ENADE/2006, 110 (37,4%) cursos obtiveram conceito 3. Em todo o Brasil, 59 cursos (20,1%) obtiveram o conceito 4, 22 cursos (7,5%) receberam conceito 2 e apenas nove cursos (3,1%) conseguiram o conceito máximo (5). O conceito mínimo (1) foi obtido por 7 (2,4%) cursos.

A Região Sudeste foi a que apresentou a maior quantidade de cursos participantes (141 – 48%), com grande diversidade de conceitos. Seus cursos obtiveram conceitos de 1 a 5, com maior concentração de cursos no conceito 3 (39%) e na classificação “sem conceito” (27,7%). Ressalte-se que quatro dos nove cursos de Psicologia que receberam conceito 5 encontram-se nessa região.

Na Região Sul, segunda maior região em número de cursos, a maior parte dos cursos foi classificada com conceito 3 (29 cursos, correspondentes a 40,3% do total regional); 19 cursos (26,4% do total da região) não receberam conceito, 25% (18 cursos) ficaram com conceito 4, três (4,2%) cursos receberam o conceito 2 e nenhum curso ficou com conceito mínimo (1). Apenas três cursos (4,2% do total da região) receberam conceito máximo (5). É interessante notar que, mesmo sendo a segunda região em número de cursos (72), está atrás da Região Sudeste, que tem

aproximadamente o dobro de cursos participantes (141). No entanto, ambas as regiões apresentam em torno da mesma porcentagem de cursos com conceito 3 (40%); conceito este no qual há a maior concentração de cursos nas duas regiões.

A Região Nordeste, que participou do Exame com 43 cursos, teve grande quantidade de cursos sem conceito (16 cursos, correspondentes a 37,2% do total regional), com os demais variando do conceito mínimo (1) ao conceito máximo (5). No entanto, na região, observa-se maior concentração de cursos nos conceitos 3 e 4 (ambos com dez cursos - 23,3%), enquanto que nas faixas de conceito mínimo e máximo, localizamos apenas um curso em cada.

A exemplo do verificado na Região Nordeste, a Região Centro-Oeste apresentou grande quantidade de cursos sem conceito (sete cursos – 31,8% do total regional) e, tal como na Região Nordeste, somente um curso atingiu conceito máximo (5). Metade dos cursos da região obtiveram conceito 3 e três cursos receberam conceito 4. Não houve, na região, cursos avaliados com os conceitos 1 e 2.

A Região Norte é a que apresenta menor quantidade de cursos de Psicologia participantes do Exame (apenas 16 – 5,4% do total Brasil). Deste total, quase a metade dos cursos (seis – 37,5% do total regional) não recebeu conceito, havendo maior concentração de cursos no conceito 3 (cinco cursos - 31,3%). Dos demais cinco cursos da região, um obteve conceito mínimo (1) e os restantes distribuíram-se nas faixas de conceito 2 e 4, dois em cada faixa.

A seguir, a Tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes por região.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Psicologia

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	294	100,0	16	100,0	43	100,0	141	100,0	72	100,0	22	100,0
1	7	2,4	1	6,3	1	2,3	5	3,5	0	0,0	0	0,0
2	22	7,5	2	12,5	5	11,6	12	8,5	3	4,2	0	0,0
3	110	37,4	5	31,3	10	23,3	55	39,0	29	40,3	11	50,0
4	59	20,1	2	12,5	10	23,3	26	18,4	18	25,0	3	13,6
5	9	3,1	0	0,0	1	2,3	4	2,8	3	4,2	1	4,5
SC	87	29,6	6	37,5	16	37,2	39	27,7	19	26,4	7	31,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A Tabela 5.2 mostra que, entre os 294 cursos de Psicologia participantes do ENADE/2006, 243 (82,6%) são de instituições privadas, 32 (10,9%) de instituições federais, 10 (3,4%) de instituições municipais e 9 (3,1%) de estaduais. Deste total, 87 (29,6%) instituições ficaram na categoria sem conceito, sendo 77 privadas (88,5% dos cursos nessa situação), 5 federais (5,7%), 3 municipais (3,5%) e 2 estaduais (2,3%).

Os cursos de Psicologia das instituições estaduais e federais tiveram desempenho superior aos cursos de instituições municipais e privadas. As instituições federais foram as únicas cujos conceitos variaram de 1 a 5. Vale a pena ressaltar que, na categoria estadual, não houve cursos distribuídos pelos conceitos 2 e 3, enquanto que nas categorias municipal e privada, nenhum curso foi avaliado com o conceito máximo (5).

Entre as instituições privadas, a maior parte, 103 cursos, correspondentes a 42,4% do total da categoria, recebeu conceito 3, 77 cursos (31,7%) não receberam conceito, 43 (17,7%) foram classificados com conceito 4, 19 cursos (7,8%) receberam conceito 2 e apenas um curso apresentou conceito 1.

Das nove instituições que obtiveram conceito máximo, oito são federais e uma é estadual. Além disso, entre as 32 instituições federais, dez (31,2% do total da categoria) apresentaram conceito 4, quatro (12,5%) obtiveram conceito 3, um (0,3%) recebeu conceito 2 e quatro (12,5%) receberam conceito mínimo (1).

Dos dez cursos vinculados às instituições municipais, três (30%) não receberam conceito, três receberam conceito 3, dois (20%) obtiveram conceito 4 e dois foram classificados com conceito 2.

Entre os nove cursos provenientes de instituições estaduais, a maior parte (quatro cursos - 44,4% do total da categoria) recebeu conceito 4 e dos cinco demais, um recebeu conceito máximo (5) e quatro dividiram-se entre o conceito 2 e a categoria “sem conceito”, dois em cada faixa.

Em relação às regiões do país, na Região Norte, que não teve cursos provenientes de instituições estaduais participando do Exame, dos 12 cursos vinculados às instituições privadas, quase metade (cinco cursos) não recebeu conceito, outros cinco receberam conceito 3 e dois, conceito 2. Dos três cursos vinculados às instituições federais, um recebeu conceito mínimo (1) e os demais o conceito 4. Ainda na região, o único curso proveniente de instituições municipais não recebeu conceito.

Na Região Nordeste, assim como nas demais regiões, é na categoria privada que houve maior concentração de cursos, 31, cuja maior parte (14 cursos – 45,2% da

categoria) não recebeu conceito. Do total de cursos que obtiveram conceito na região (17), a maior parte (sete) foi classificada com conceito 3. Os outros dez cursos ficaram igualmente divididos nos conceitos 2 e 4. Para os nove cursos de instituições federais verifica-se a seguinte distribuição dos conceitos: um curso com conceito máximo (5) (único curso da região), três com conceito 4, três com conceito 3, um com conceito mínimo (1) e um sem conceito. A categoria estadual é representada por apenas três cursos, dos quais dois obtiveram conceito 4 e o restante ficou sem conceito. Na Região Nordeste, não houve curso, participante do Exame, proveniente de instituições municipais.

A Região Sudeste participou com dez cursos vinculados às instituições federais, dos quais a maior parte (quatro cursos – 40% do total da categoria) obteve conceito 5, dois receberam conceito 4, um obteve conceito mínimo (1) e dois não receberam conceito. Não houve, dentro dessa categoria, cursos com conceitos 2 e 3. Essa região possui também três cursos de instituições estaduais, sendo que um recebeu conceito 4 e os demais conceito 1. Não houve, nessa categoria, cursos avaliados com conceitos 2 ou 3. Ainda, nessa região, participaram do Exame quatro cursos oriundos de instituições municipais, sendo que apenas metade dos cursos (2) obteve conceito (3 e 4, respectivamente). Nessa região, há predominância de cursos vinculados às instituições privadas (124), representando 42% do total Brasil e 87,9% do total regional. Nessa categoria, a maior parte dos cursos (54 cursos – 43,5% da categoria) concentra-se no conceito 3, seguida pelos cursos com conceito 4 (22). Também, 12 cursos foram avaliados com conceito 2 e apenas um curso recebeu conceito mínimo (1). É importante atentar para a quantidade de cursos que não recebeu conceito, 35 cursos, bem como para o fato de nenhum curso ter obtido conceituação máxima (5).

Na Região Sul participaram do Exame 72 cursos, 60 deles provenientes de instituições privadas, sendo que aproximadamente a metade desses cursos (27) recebeu conceito 3, 18 não receberam conceito, enquanto os outros 15 ficaram com conceito 4. Nenhum curso obteve conceitos 1, 2 e 5, na região. As instituições municipais e federais da região participaram com cinco e quatro cursos, respectivamente. Na primeira categoria, do total de cinco cursos existentes, um recebeu conceito 4 e os outros quatro dividiram-se, igualmente, pelas faixas de conceito 2 e 3. Na segunda categoria, dois cursos obtiveram conceito 5 e os outros dois cursos dividiram-se pelas faixas de conceito 2 e 4, dois em cada faixa. Nesta categoria, não houve cursos avaliados com conceitos 3 e 1. Há, também, três cursos vinculados às instituições estaduais, dos quais um não recebeu conceito e os demais foram avaliados com conceitos 4 e 5.

Quanto à Região Centro-Oeste, não houve participação de cursos vinculados à instituições estaduais e municipais. Participaram do Exame somente 22 cursos, seis deles vinculados à instituições federais e 16 oriundos de instituições privadas. Dos cursos da categoria federal, dois não receberam conceito e, para os demais, os conceitos variaram entre 3 e 5, havendo predominância de cursos (2) com conceito 4. Já na categoria privada, o intervalo de variação conceitual foi menor, entre 3 e 4, havendo predominância de instituições com conceito 3. Cabe ressaltar que, na região, cinco cursos não receberam conceito.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Psicologia

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	294	32	9	10	243
1	7	4	2	-	1
2	22	1	-	2	19
3	110	4	-	3	103
4	59	10	4	2	43
5	9	8	1	-	-
SC	87	5	2	3	77
Norte	16	3	-	1	12
1	1	1	-	-	-
2	2	-	-	-	2
3	5	-	-	-	5
4	2	2	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	6	-	-	1	5
Nordeste	43	9	3	-	31
1	1	1	-	-	-
2	5	-	-	-	5
3	10	3	-	-	7
4	10	3	2	-	5
5	1	1	-	-	-
SC	16	1	1	-	14
Sudeste	141	10	3	4	124
1	5	2	2	-	1
2	12	-	-	-	12
3	55	-	-	1	54
4	26	2	1	1	22
5	4	4	-	-	-
SC	39	2	-	2	35
Sul	72	4	3	5	60
1	-	-	-	-	-
2	3	1	-	2	-
3	29	-	-	2	27
4	18	1	1	1	15
5	3	2	1	-	-
SC	19	-	1	-	18
Centro-Oeste	22	6	-	-	16
1	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-
3	11	1	-	-	10
4	3	2	-	-	1
5	1	1	-	-	-
SC	7	2	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A Tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maioria dos cursos de Psicologia participantes do ENADE/2006 (167 – aproximadamente 57% do total Brasil) provém de universidades. Os demais cursos são de faculdades, escolas e institutos superiores (76 – aproximadamente 26% do total avaliado no país), de centros universitários (39 – aproximadamente 13% do total) e de faculdades integradas (12 – 4,1 % do total). Não houve a participação cursos oriundos de centros de educação tecnológica no ENADE/2006.

A totalidade de cursos (9) que recebeu conceito 5 é de universidades. Já os cursos que receberam o conceito mínimo (1) tiveram a seguinte distribuição: dos sete cursos, seis são de universidades e um, de faculdades, escolas e institutos superiores.

As universidades constituem o único tipo de organização acadêmica que teve cursos avaliados em todas as faixas de conceito. Dos 167 cursos dessa organização acadêmica, quase metade (80 cursos) recebeu conceito 3, 43 cursos, correspondentes a 25,7% da organização, alcançaram conceito 4, 17 (10,2%) não receberam conceito e 12 (7,2%) obtiveram conceito 2.

Dos 76 cursos provenientes de faculdades, escolas e institutos superiores, 11 obtiveram conceito 3, 53 (aproximadamente 70%) ficaram sem conceito, seis cursos, equivalentes a 7,9% da organização acadêmica, receberam conceito 2, cinco obtiveram conceito 4 e apenas um foi avaliado com conceito mínimo (1). Não houve, nessa categoria, cursos avaliados com conceito máximo (5).

Entre os 39 cursos de Psicologia de centros universitários participantes do ENADE/2006, quase a metade dos cursos (17) obteve conceito 3, 11 cursos, correspondentes a 28,2% dessa organização acadêmica, ficaram sem conceito, nove receberam conceito 4 e dois obtiveram conceito 2. Nesse tipo de organização acadêmica, os conceitos variaram somente entre 2 e 4, pois não houve cursos avaliados com os conceitos mínimo e máximo (1 e 5, respectivamente).

Entre os 12 cursos oriundos de faculdades integradas, metade ficou sem conceito e os demais cursos distribuíram-se pelas faixas de conceito 2, 3 e 4, com igual incidência de cursos em cada faixa.

Na Região Norte, os 16 cursos participantes distribuem-se por faculdades, escolas e institutos superiores (7), universidades (5) e centros universitários (4). Os conceitos obtidos na região variaram de 1 a 4, havendo predominância dos cursos com conceito 3, ou seja, cinco cursos, dois vinculados às universidades e três aos centros universitários. Nesta região, foi relativamente alta a porcentagem de cursos

sem conceito (seis cursos, correspondendo a 37,5 do total regional), todos eles provenientes de faculdades, escolas e institutos superiores. O único curso, da região, avaliado com conceito mínimo (1), bem como os dois cursos que receberam conceito 4, são vinculados às universidades. Ainda na região, dos dois cursos avaliados com conceito 2, um deles provém de centros universitários e o outro de faculdades, escolas e institutos superiores.

A Região Nordeste teve aproximadamente metade dos seus cursos (22 do total de 43) proveniente de faculdades, escolas e institutos superiores. Destes, apenas nove cursos obtiveram conceito, situados nas faixas de 2 a 4, com maior incidência na faixa de conceito 3. Apenas um curso, proveniente de universidade, obteve conceito máximo (5), bem como o único curso avaliado com conceito mínimo (1). No que diz respeito às universidades, estas figuraram no segundo lugar em número de cursos participantes. Dos 17 cursos dessa organização acadêmica, quase a metade (oito cursos) obteve conceito 4, enquanto que outros cinco cursos obtiveram conceito 3. Com uma participação menos expressiva, as organizações acadêmicas centros universitários e faculdades integradas foram representadas com apenas dois cursos cada uma. Desses cursos, os vinculados aos centros universitários distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3, enquanto que dos oriundos de faculdades integradas um ficou sem conceito e o outro recebeu conceito 2.

A Região Sudeste, assim como a Nordeste, teve cursos participantes de todos os tipos de organização acadêmica, exceto centros de educação tecnológica. Nessa região, os cursos que mais se destacaram são de universidades (18 com conceito 4 e quatro com conceito 5), seguidos pelos centros universitários (cinco cursos com conceito 4). Além de serem os cursos que mais se destacaram, embora quase metade dos cursos (39) tenha sido avaliada com conceito 3, as universidades predominaram em número de cursos participantes (82, correspondendo a aproximadamente 58% do total regional). Outro aspecto interessante, é que a participação de centros universitários e faculdades, escolas e institutos superiores foi praticamente igual: 24 cursos (17%) e 25 cursos (17,7%) respectivamente. É importante notar, entretanto, que há uma diferença significativa em termos quantitativos dos cursos provenientes de universidades (maior participação) para os das demais organizações acadêmicas.

Assim como os cursos das regiões Norte e Centro-Oeste, os cursos de Psicologia da Região Sul participantes do ENADE/2006 também subdividem-se em universidades, centros universitários e faculdades, escolas e institutos superiores. As universidades, organização acadêmica com maior participação de cursos (49 – 68% do total regional) tiveram seus cursos avaliados com conceitos que variaram de 2 a 5, havendo maior incidência de cursos com conceito 3 (26 cursos – 53% do total de

cursos dessa organização acadêmica) e 4 (12 cursos – 24,5%). Apesar dos cursos oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores representarem 23,6% do total regional, a maior parte de seus cursos (13 de um total de 17) não recebeu conceito, o que torna a sua participação na região pouco expressiva, assim como a dos centros universitários. Com relação a esta última categoria, cabe ressaltar que do total de seis cursos, quatro foram avaliados com conceito 4, um com conceito 3 e o restante não recebeu conceito.

Em comparação com as demais regiões, a Região Centro-Oeste teve uma participação pequena no total Brasil (7,5%), ficando à frente somente da Região Norte. Em relação à distribuição dos cursos, na região, segundo a organização acadêmica, percebe-se que há predominância das universidades (14 cursos – 63,6% do total regional), estando os cursos distribuídos no intervalo conceitual de 3 a 5, com maior incidência no conceito 3 (oito cursos – 57%). Oito cursos oriundos de centros universitários e de faculdades, escolas e institutos superiores também foram avaliados, entretanto, sua participação é pequena, uma vez que cinco deles não receberam conceito e os demais foram avaliados com conceito 3.

Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Psicologia

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	294	167	39	12	76	-
1	7	6	-	-	1	-
2	22	12	2	2	6	-
3	110	80	17	2	11	-
4	59	43	9	2	5	-
5	9	9	-	-	-	-
SC	87	17	11	6	53	-
Norte	16	5	4	-	7	-
1	1	1	-	-	-	-
2	2	-	1	-	1	-
3	5	2	3	-	-	-
4	2	2	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	6	-	-	-	6	-
Nordeste	43	17	2	2	22	-
1	1	1	-	-	-	-
2	5	-	1	1	3	-
3	10	5	1	-	4	-
4	10	8	-	-	2	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	16	2	-	1	13	-
Sudeste	141	82	24	10	25	-
1	5	4	-	-	1	-
2	12	9	-	1	2	-
3	55	39	10	2	4	-
4	26	18	5	2	1	-
5	4	4	-	-	-	-
SC	39	8	9	5	17	-
Sul	72	49	6	-	17	-
1	-	-	-	-	-	-
2	3	3	-	-	-	-
3	29	26	1	-	2	-
4	18	12	4	-	2	-
5	3	3	-	-	-	-
SC	19	5	1	-	13	-
Centro-Oeste	22	14	3	-	5	-
1	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-
3	11	8	2	-	1	-
4	3	3	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	7	2	1	-	4	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em formação geral e componente específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico, que foi respondido por 40.080 estudantes (18.043 concluintes e 22.037 ingressantes) provenientes de 373 cursos de Psicologia do país, amostra que corresponde a 89% da população de alunos. Entre os participantes, 81,8% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 18,2% de IES públicas, sendo 11,3% de instituições federais, 3,8% de instituições estaduais e 3,2% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (53,1%), Sul (21,4%), Nordeste (13,7%), Centro-Oeste (7%) e Norte (4,8%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de Formação geral e de componente específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Psicologia são, em sua maioria, do sexo feminino (84,5%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 15,5%. Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (66,9% e 49,2%, respectivamente). No entanto, a parcela de concluintes na faixa de 25 a 29 anos também é expressiva (26,1%).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2006 – Psicologia

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	69,9%	75,2%	72,3%
Negro(a).	5,3%	3,2%	4,4%
Pardo(a)/mulato(a).	21,4%	17,7%	19,8%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	2,1%	1,9%
Indígena ou de origem indígena.	1,2%	1,4%	1,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à etnia, podemos verificar que há uma superioridade de alunos que se declararam brancos (72,3%), sendo 69,9% dos ingressantes e 75,2% dos concluintes. Os pardos(as)/mulatos(as) também representam parcela importante do total (19,8%), e os alunos considerados negros somam 4,4%.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa, até 3 salários-mínimos, é quase o dobro do que entre os concluintes (26,4% e 13,9%, respectivamente). Entre 3 e 5 salários-mínimos essa diferença diminui para 21,7% e 18,6%, respectivamente. Já para as faixas de renda maiores, a partir de 5 salários-mínimos, a porcentagem de concluintes é sempre maior do que a dos ingressantes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	26,4%	13,9%	20,8%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	21,7%	18,6%	20,3%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	24,4%	28,6%	26,3%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	12,3%	17,2%	14,5%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	6,4%	9,1%	7,6%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	4,2%	6,0%	5,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	3,7%	5,7%	4,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,9%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 48,6% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo esse número discretamente maior entre os ingressantes (50,2%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam 26,8%, sendo que nesse caso essa situação é mais freqüente entre os concluintes (30%) do que entre os ingressantes (24,1%). A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	50,2%	46,7%	48,6%
Trabalho e recebo ajuda da família.	24,1%	30,0%	26,8%
Trabalho e me sustento.	8,6%	8,8%	8,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	12,9%	10,7%	11,9%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,9%	3,5%	3,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a maior parte dos alunos (total de 71,9%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (12,1%), magistério (7,8%) e dos cursos supletivos (6,5%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluente	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	72,8%	70,8%	71,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	10,6%	13,9%	12,1%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	7,2%	8,5%	7,8%
Supletivo.	7,4%	5,4%	6,5%
Outro.	1,6%	1,0%	1,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluente				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	1,7%	0,6%	1,1%	42,6%	46,0%	2,8%	0,6%	0,9%	30,6%	35,0%
Todo em escola privada (particular).	4,3%	1,2%	1,0%	32,2%	38,7%	7,3%	2,2%	0,8%	39,2%	49,5%
A maior parte do tempo em escola pública.	0,4%	0,1%	0,2%	5,2%	5,8%	0,5%	0,2%	0,2%	5,2%	6,1%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,3%	0,1%	0,2%	4,7%	5,2%	0,6%	0,1%	0,1%	4,7%	5,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,1%	0,0%	0,1%	3,8%	4,0%	0,2%	0,1%	0,1%	3,1%	3,6%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Entre os ingressantes, a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 46% e entre os concluintes, é de 35%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 38,7% e de concluintes é de 49,5%. Observa-se, assim, uma freqüência discretamente maior de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área, se comparada aos concluintes.

Verifica-se que dos 46% de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, a grande maioria, ou seja, 42,6% ingressaram em instituições particulares; 1,7% em instituições federais; 0,6% em estaduais e 1,1% em municipais. Para os concluintes a situação é bem parecida, ou seja, dos 35% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 30,6% ingressaram em instituições particulares; 2,8% em federais; 0,6% em estaduais e 0,9% em municipais. Tendências bastante semelhantes são observadas quando consideramos os alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Psicologia, observa-se que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (47,1%), seguida da Internet (33,7%), dos jornais (10,4%), das revistas (4,9%) e do rádio (2,9%). A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 – Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	10,2%	10,7%	10,4%
Revistas.	5,1%	4,6%	4,9%
TV.	47,1%	47,2%	47,1%
Rádio.	3,3%	2,6%	2,9%
Internet.	33,6%	33,9%	33,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	1,1%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 75,5% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. No entanto, os que a utilizam apenas raramente representaram uma parcela importante: 21,5%. Não foram observadas diferenças muito significativas entre os ingressantes e os concluintes, com relação a esse comportamento, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,2%	0,3%
Nunca a utilizo.	2,6%	2,0%	2,3%
Utilizo raramente.	20,1%	23,2%	21,5%
Utilizo com razoável frequência.	45,6%	44,8%	45,3%
Utilizo muito frequentemente.	30,9%	29,3%	30,2%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,5%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	46,9%	51,4%	48,9%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,6%	3,3%	2,9%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	6,1%	11,5%	8,5%
A Internet.	42,7%	31,8%	37,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,7%	0,6%	0,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	1,4%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e grande parte (48,9%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (37,8%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior (42,7%) se comparada aos concluintes (31,8%). Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 33% afirmam estudar entre uma e duas horas semanais, sendo essa proporção maior entre os ingressantes (37,2%) do que entre os concluintes (27,9%). Uma parcela um pouco maior dos alunos (35,3%) declara estudar entre três a cinco horas, sendo que nessa opção não houve diferenças muito significativas entre ingressantes e concluintes. Entre os concluintes é discretamente maior o número de alunos que estudam mais de cinco horas semanais, sugerindo que, ao longo da graduação, diminui a frequência de alunos que dedicam poucas horas ao estudo. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,2%	3,8%	4,6%
Uma a duas.	37,2%	27,9%	33,0%
Três a cinco.	34,7%	36,0%	35,3%
Seis a oito.	12,9%	16,5%	14,5%
Mais de oito.	9,6%	15,5%	12,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Psicologia

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,4%	10,4%	7,1%
Atividades de monitoria.	3,5%	7,9%	5,5%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	15,8%	21,7%	18,5%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	16,0%	22,5%	18,9%
Nenhuma atividade.	59,7%	36,2%	49,1%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	1,3%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Observa-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

O que podemos destacar neste aspecto é um elevado percentual de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (36,2%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também, agora como ponto positivo, a frequência de alunos concluintes que afirmam ter participado de projetos de pesquisa conduzidos por professores da instituição (21,7%) e de atividades de extensão promovidas pela IES (22,5%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Psicologia

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,4%	4,4%	4,4%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	18,5%	34,0%	25,5%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	7,2%	12,2%	9,4%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,5%	1,7%	1,6%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	67,5%	47,2%	58,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,6%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Como pode ser observado, 47,2% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e as letras “e”, “f” e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior

parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **nove** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 67,1% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas nove dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; observação, interpretação e análise de dados e

³ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107.

informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 102, 104, 105 e 107 do questionário socioeconômico).

- 3) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 7, 13, 14 e 17 do questionário socioeconômico).
- 4) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão quatro itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso; horário de funcionamento e adequação das instalações para leitura e estudo (itens 54, 55, 59 e 60 do questionário socioeconômico).
- 5) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 49, 50 e 51 do questionário socioeconômico).
- 6) **Programas de extensão** – Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 7) **Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) **Número de filhos** – Formada apenas pelo item 4, essa dimensão se refere à quantidade de filhos.
- 9) **Dedicação aos estudos** – Dimensão também formada por apenas dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada

variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2006 – Psicologia

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante teve acesso à escola particular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, com número de exemplares suficientes e com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos ingressantes.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Número de filhos	O ingressante não tem filhos.
Dedicação aos estudos	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes apenas a dimensão Dedicação aos estudos apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos ingressantes, nas partes de componente específico e geral da prova de Psicologia, indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a dedicação aos estudos, melhor o desempenho dos ingressantes, em média, na parte de componente específico e na prova de Psicologia como um todo.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Psicologia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Classe social	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Número de filhos	-	-	-
Dedicação aos estudos	-	0,12	0,11

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

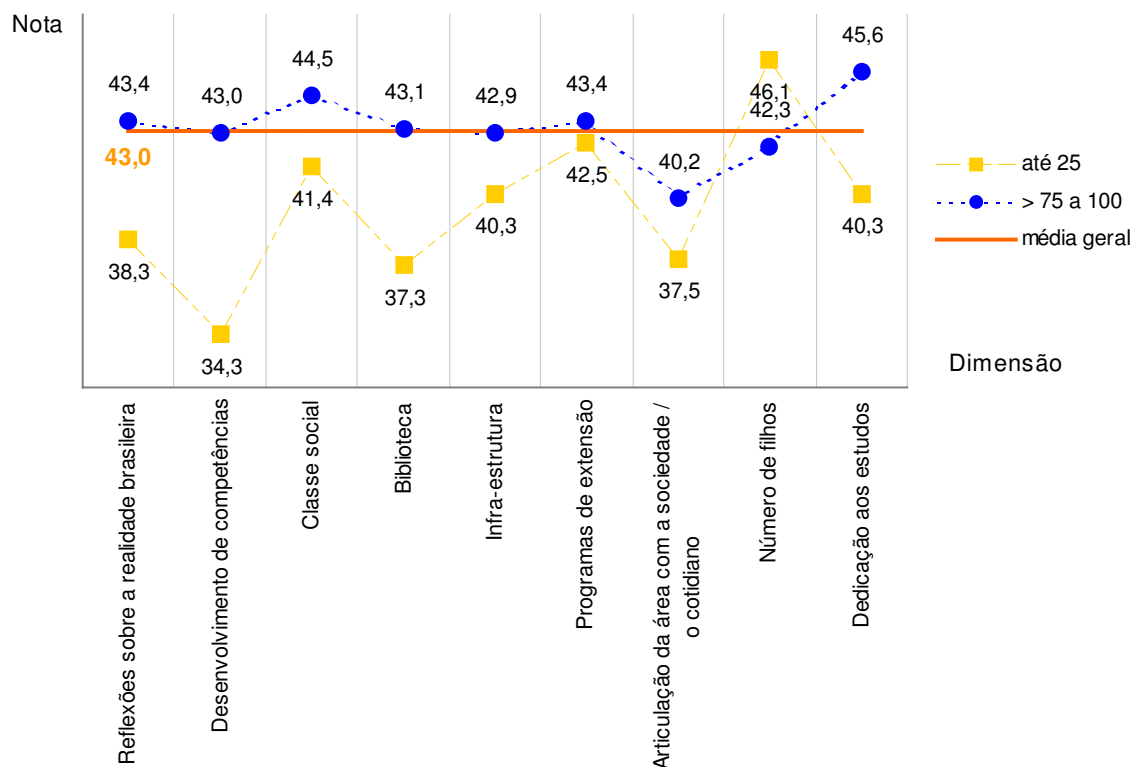


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 – Psicologia

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Como pode ser observado, as melhores notas, em média, entre os ingressantes de Psicologia, foram obtidas pelos alunos com maior número de filhos - que provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas com os filhos. Além desse, os outros grupos que se destacam pelo bom desempenho, em média, são os grupos de alunos ingressantes com maior dedicação aos estudos - que nesse caso, são aqueles que lêem vários livros durante o ano, além dos livros obrigatórios do curso e que dedicam um grande número de horas semanais aos estudos - e o grupo de ingressantes com classe social mais alta.

Mas no gráfico acima, os grupos que mais se destacam são aqueles com os piores desempenhos, como por exemplo, o grupo de alunos cuja IES não contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, que obteve, em média, o pior desempenho (nota igual a 34,3).

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **onze** dimensões, que explicam 64,4% da variância, ou seja, que são responsáveis por 64,4% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) **Desenvolvimento de competências** - Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao

meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 107 do questionário socioeconômico).

- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 4) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 7, 13, 14 e 17 do questionário socioeconômico).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso e atualização do acervo de periódicos científicos/acadêmicos (itens 54, 55 e 56 do questionário socioeconômico).
- 7) **Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) **Dedicação aos estudos** – Dimensão também formada por dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.
- 9) **Número de filhos** – Formada apenas pelo item 4, essa dimensão se refere à quantidade de filhos.

10) Leitura de jornais – Esta dimensão é formada por um único item, o número 23, que pergunta sobre a frequência da leitura de jornais.

11) Utilização do Computador – Dimensão formada por apenas um item (34), que se refere à frequência da utilização do computador.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das onze dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o concluinte teve acesso à escola particular.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, com número de exemplares suficientes e que atendem plenamente às necessidades dos concluintes e com um acervo de periódicos científicos/acadêmicos também atualizado.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Dedicação aos estudos	O concluinte tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.
Número de filhos	O concluinte não tem filhos.
Leitura de jornais	O concluinte lê jornais diariamente.
Utilização do computador	O concluinte utiliza o computador com bastante frequência.

Para estudar possíveis relações entre as onze dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes as dimensões Classe social e Utilização do computador apresentaram correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas, com o desempenho nas partes de componente específico e geral da prova. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social e quanto mais freqüente o uso do computador, melhor o desempenho dos concluintes, em média, na parte de componente específico e na prova de Psicologia como um todo.

A dimensão Dedicação aos estudos também apresentou uma correlação significativa de valor 0,10 , indicando que concluintes com maior dedicação aos estudos - que lêem vários livros durante o ano, além dos livros obrigatórios do curso e que dedicam um grande número de horas semanais aos estudos - têm um desempenho melhor, em média, na parte de componente específico da prova.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Psicologia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	-	0,10	0,10
Programas de extensão	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	-	0,10	-
Número de filhos	-	-	-
Leitura de jornais	-	-	-
Utilização do computador	-	0,11	0,11

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

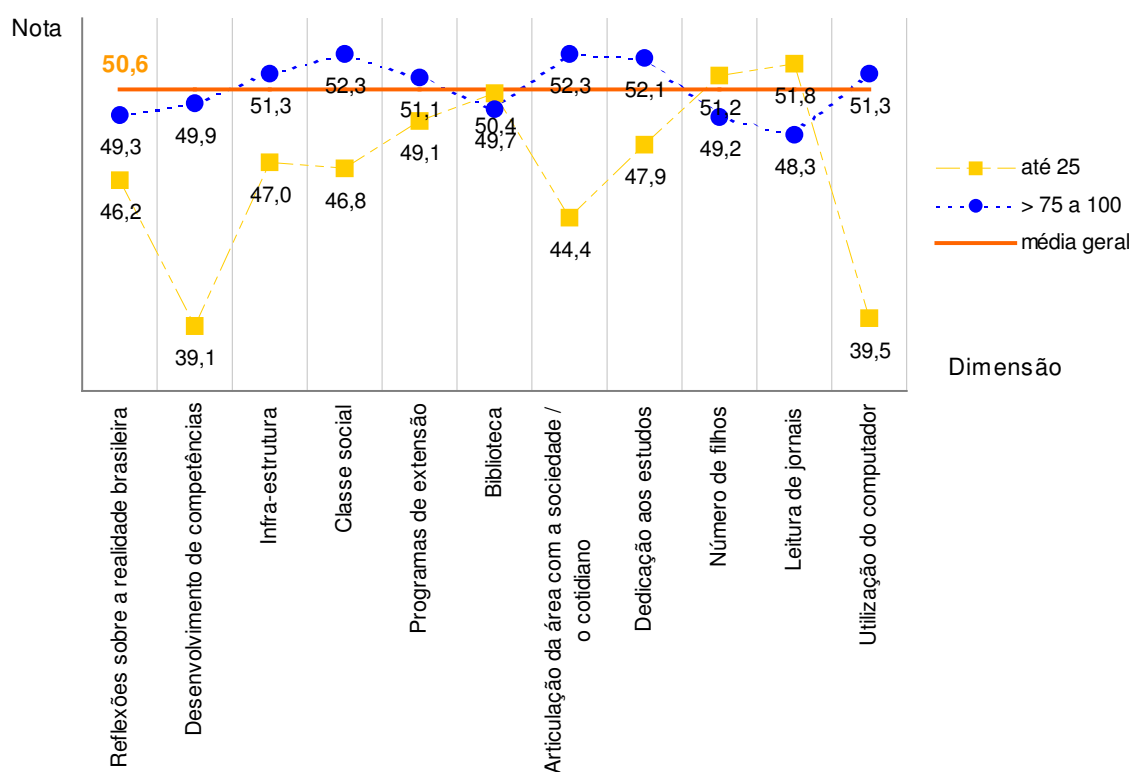
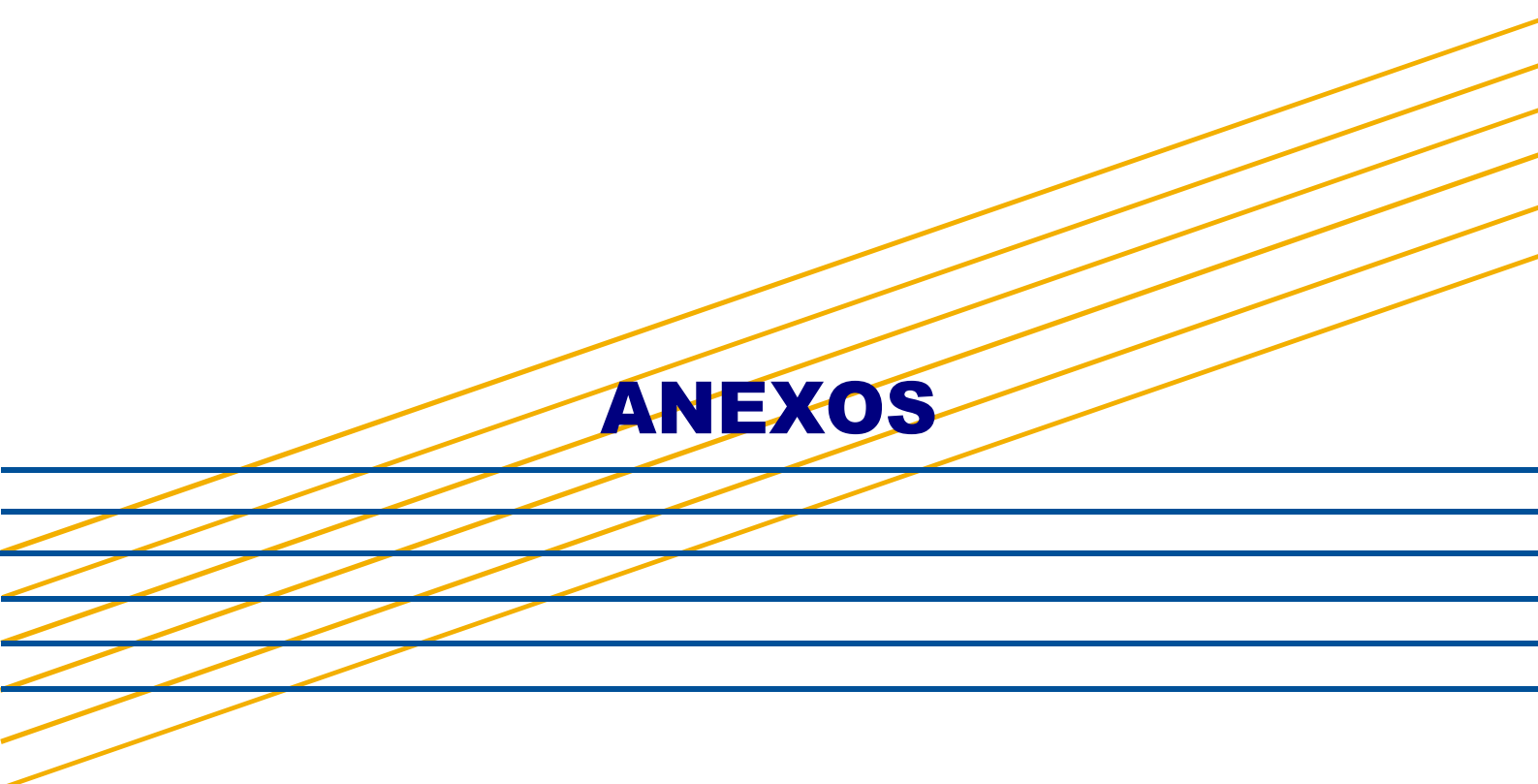


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Psicologia

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Psicologia, foram obtidas pelos alunos com classe social mais alta e por alunos cuja concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.

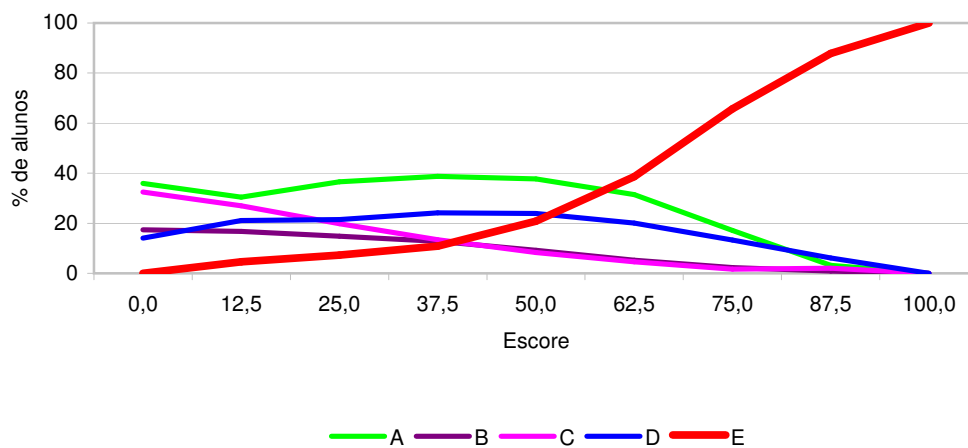
Mas no gráfico anterior, os grupos que mais se destacam são aqueles com os piores desempenhos, como o grupo de alunos cuja IES não contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, que obteve, em média, o pior desempenho (nota igual a 39,1). Outro grupo que se destaca negativamente é aquele formado pelos alunos concluintes que não utilizam ou que utilizam pouco o computador, cuja nota média na prova foi 39,5.

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.



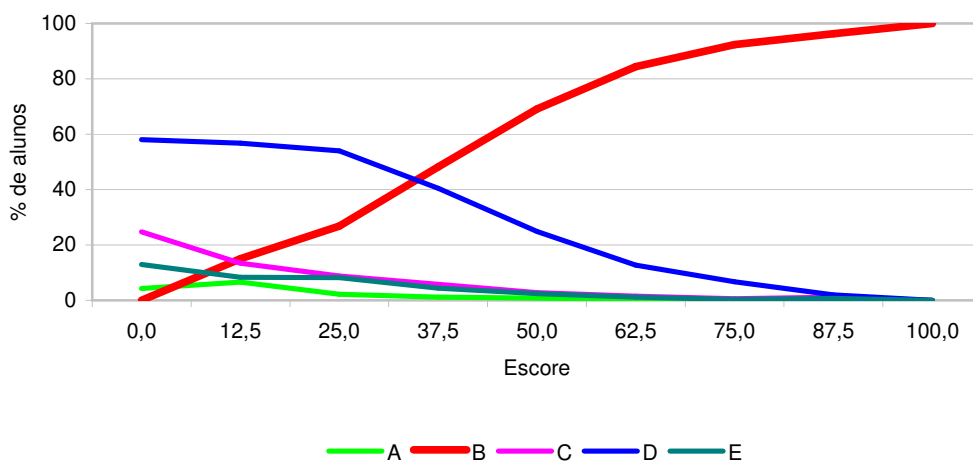
ANEXOS

Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



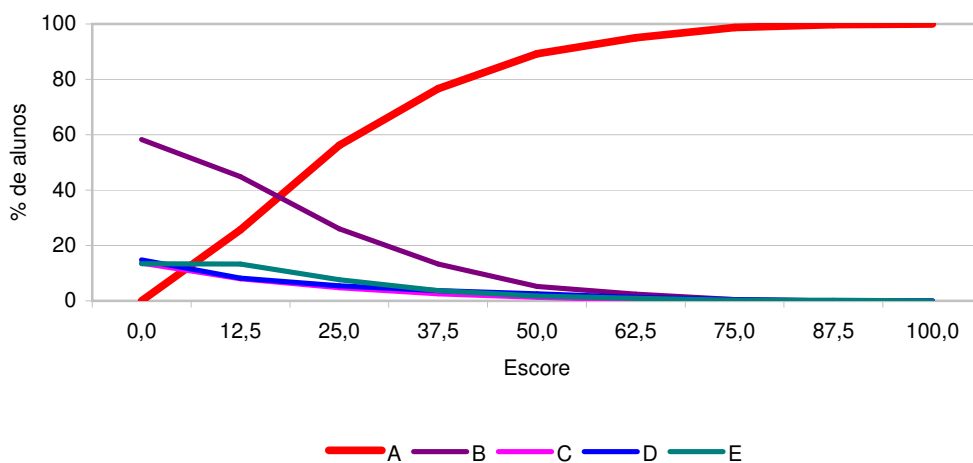
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



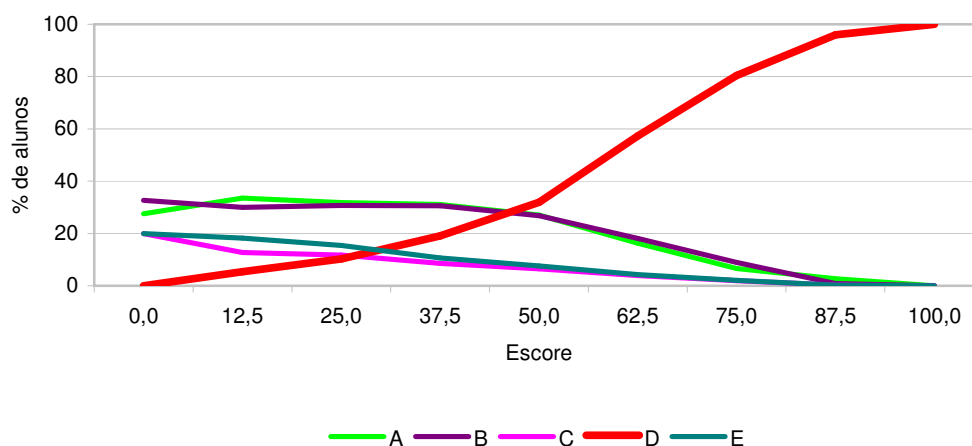
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



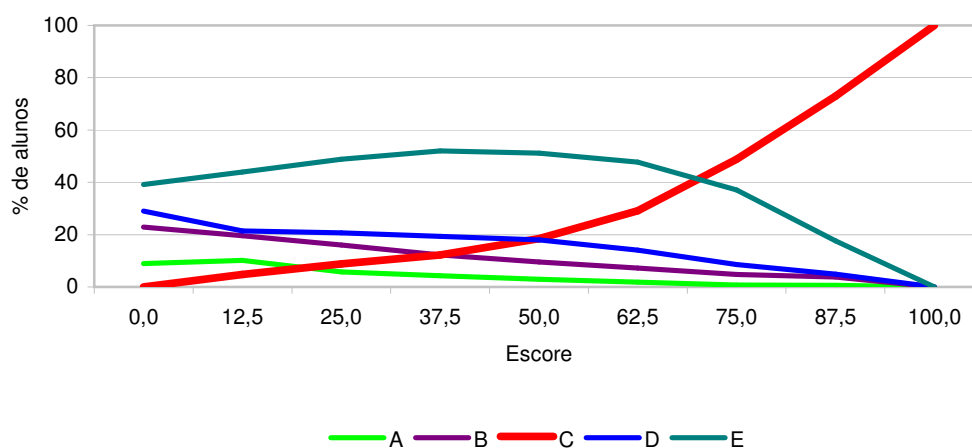
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



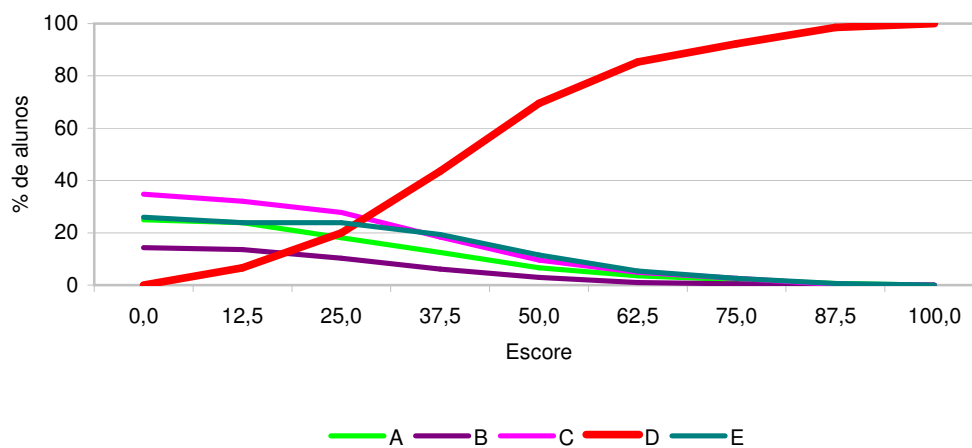
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



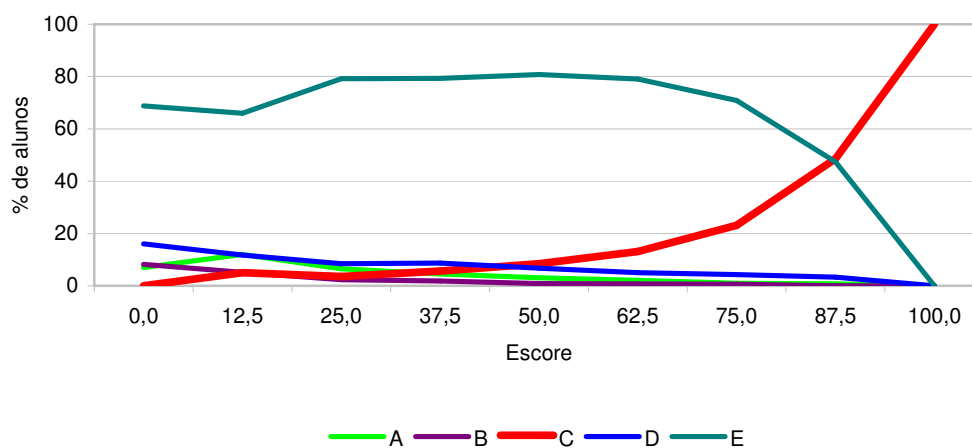
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



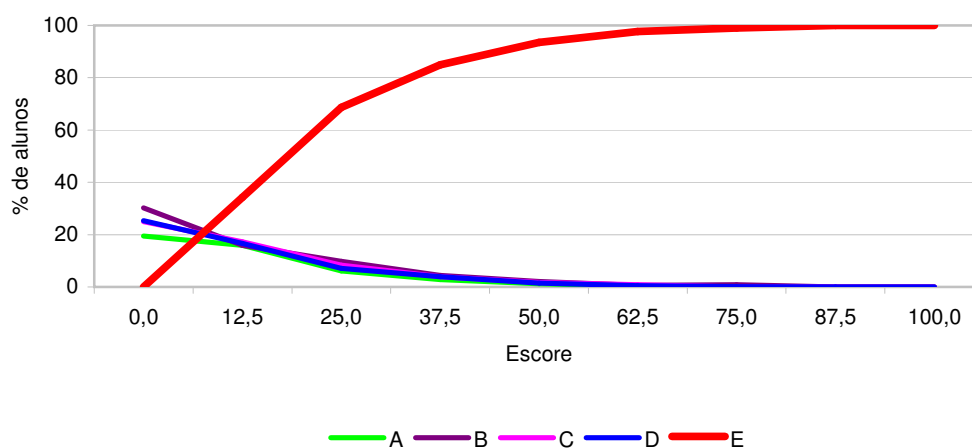
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



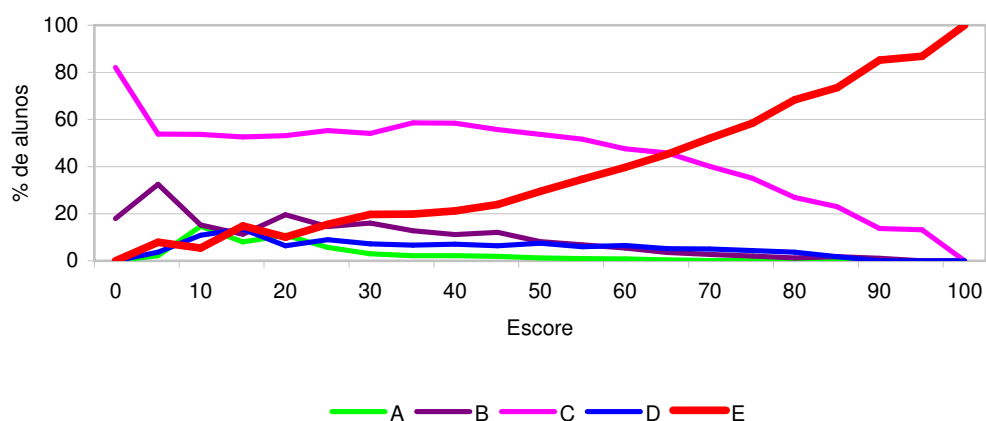
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



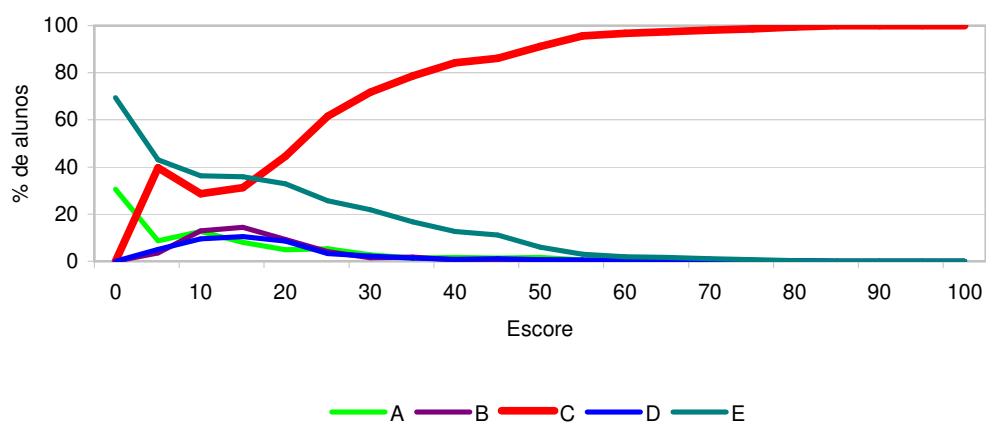
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



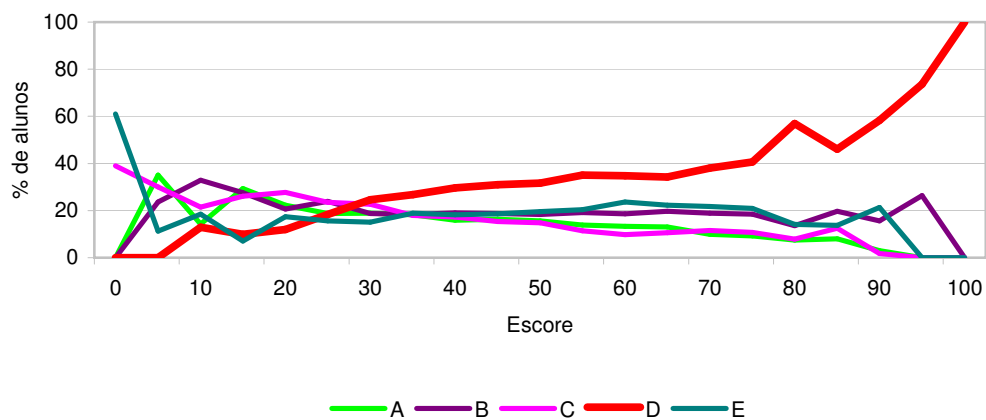
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



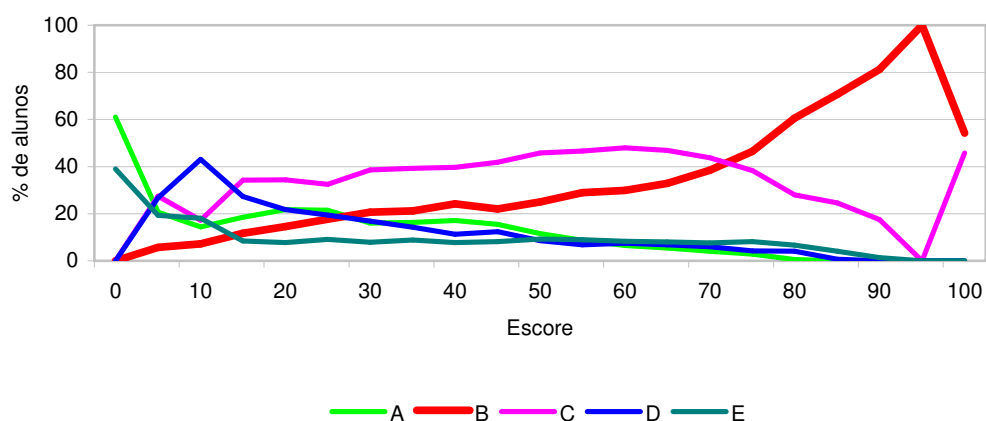
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



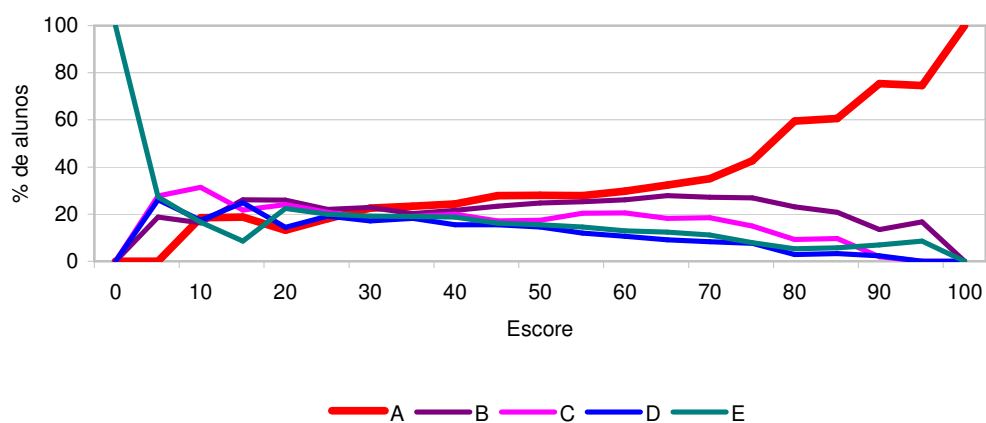
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



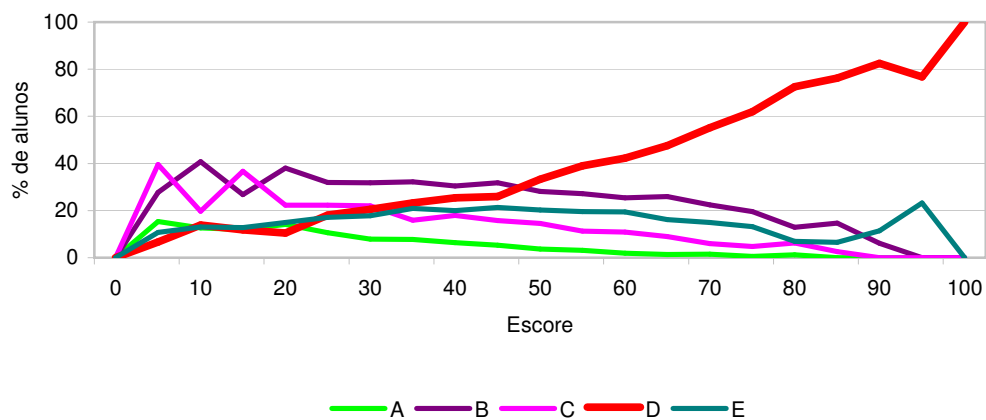
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



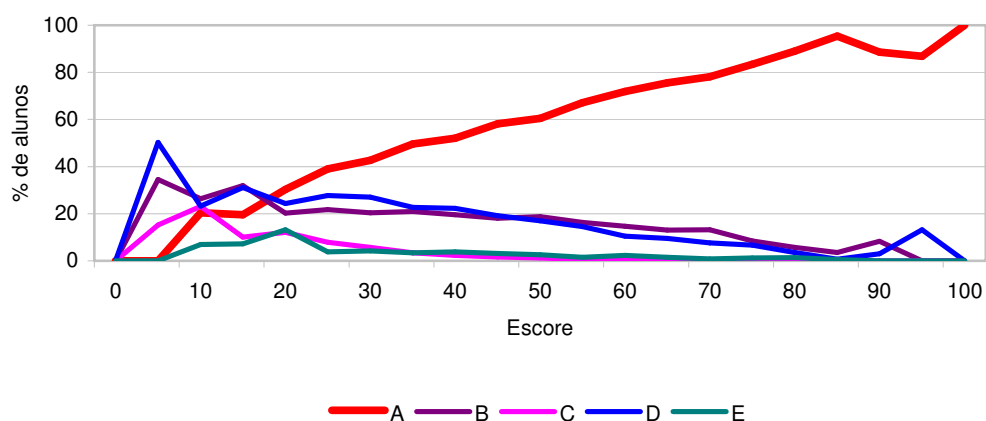
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



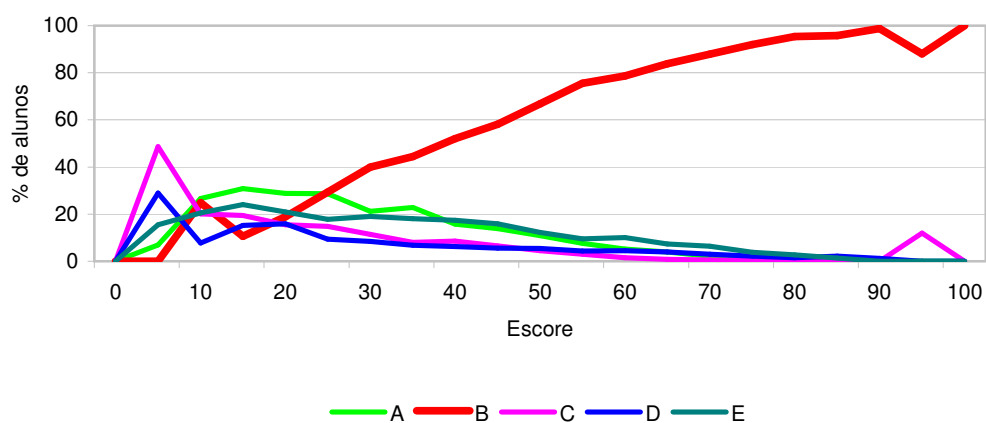
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



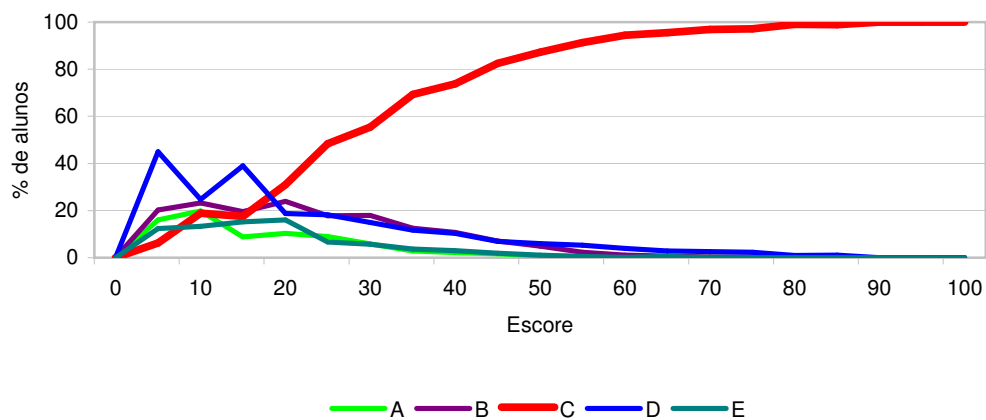
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



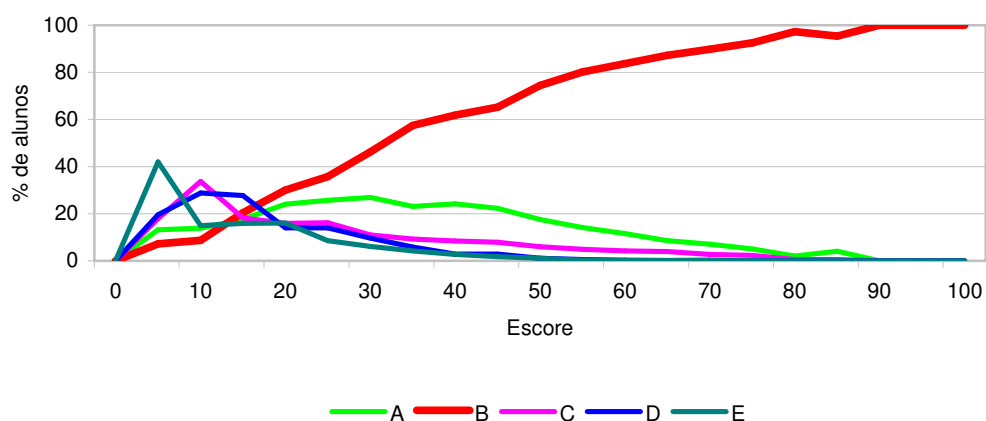
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



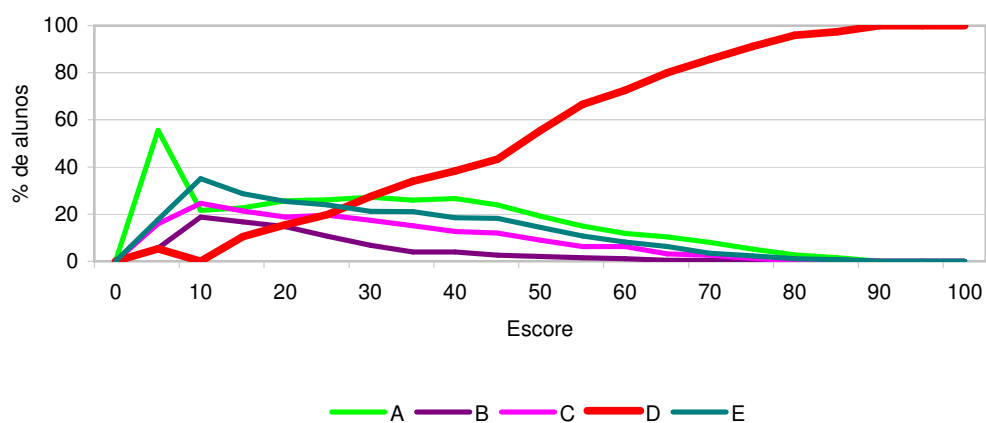
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



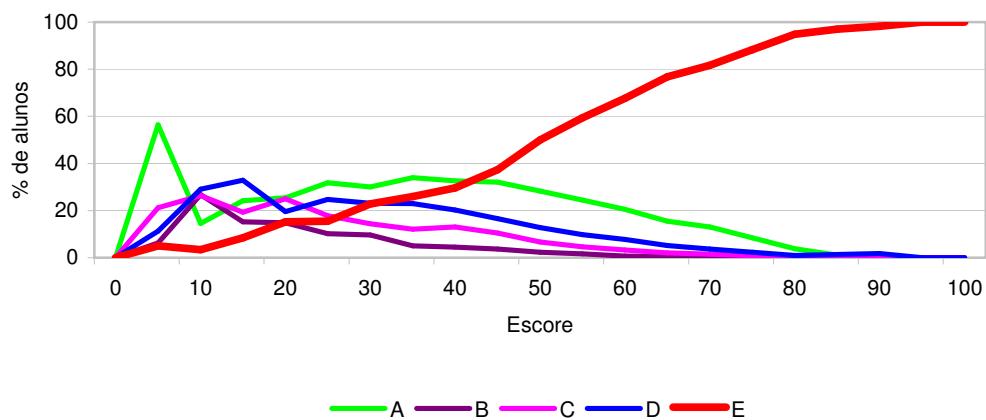
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



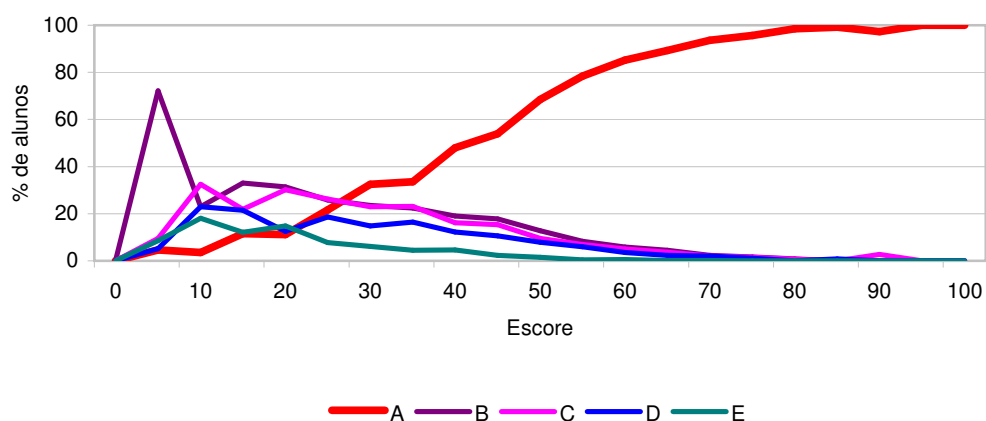
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



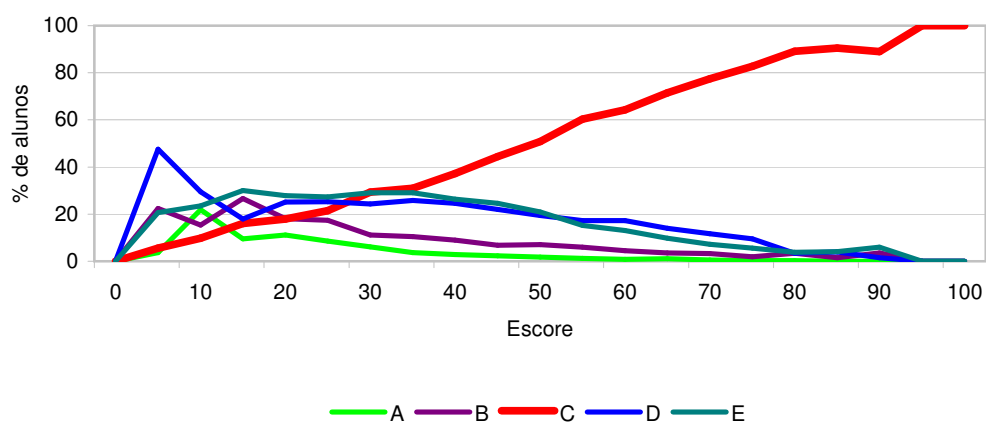
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



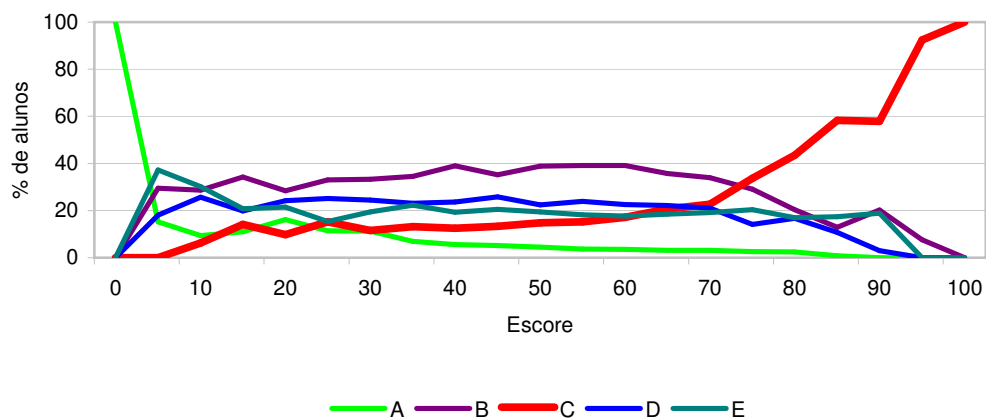
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



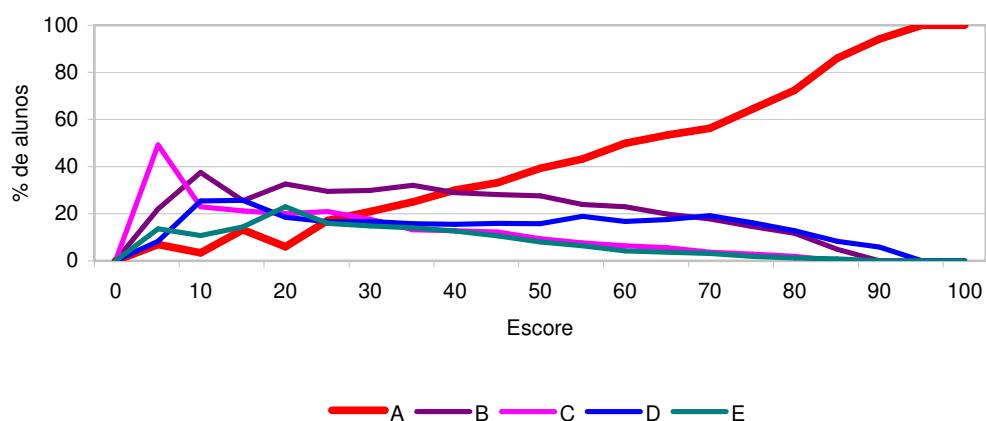
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



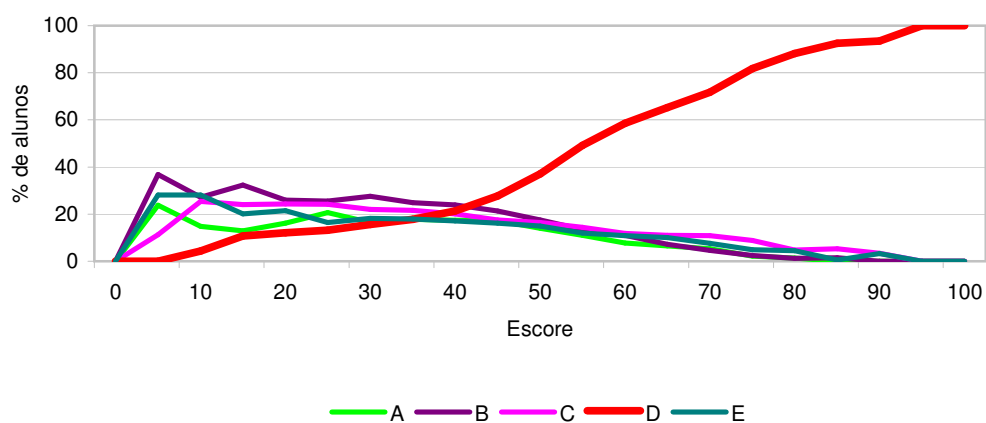
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



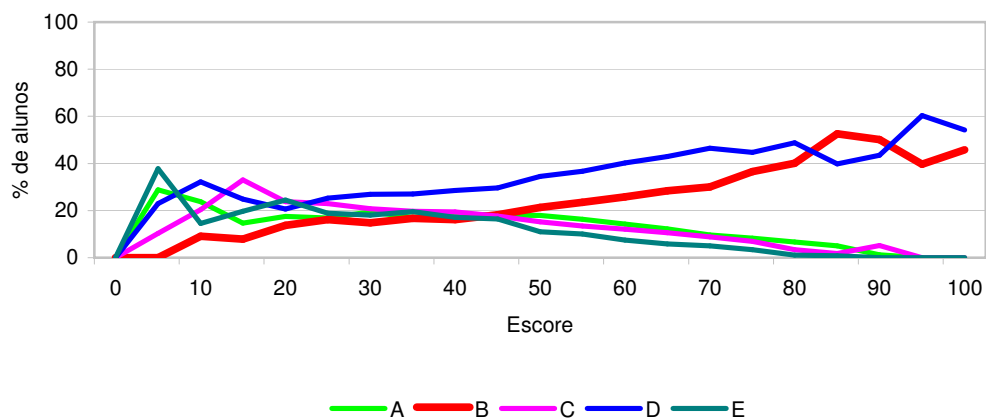
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



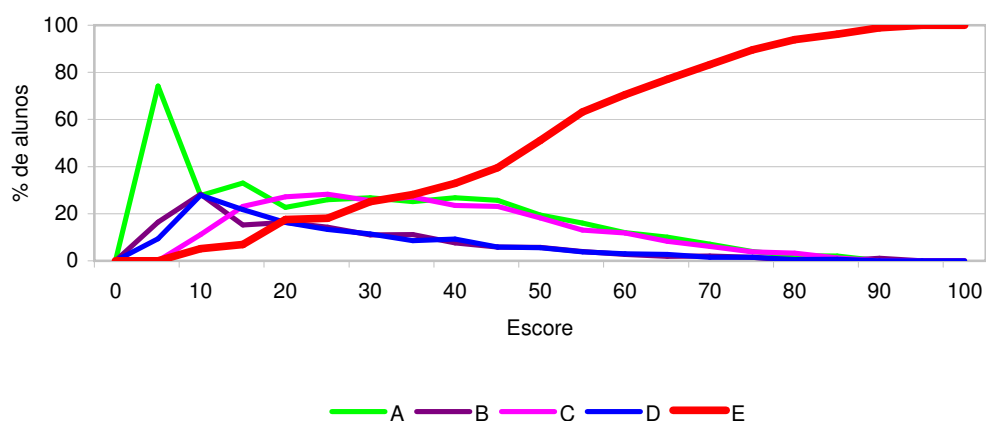
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



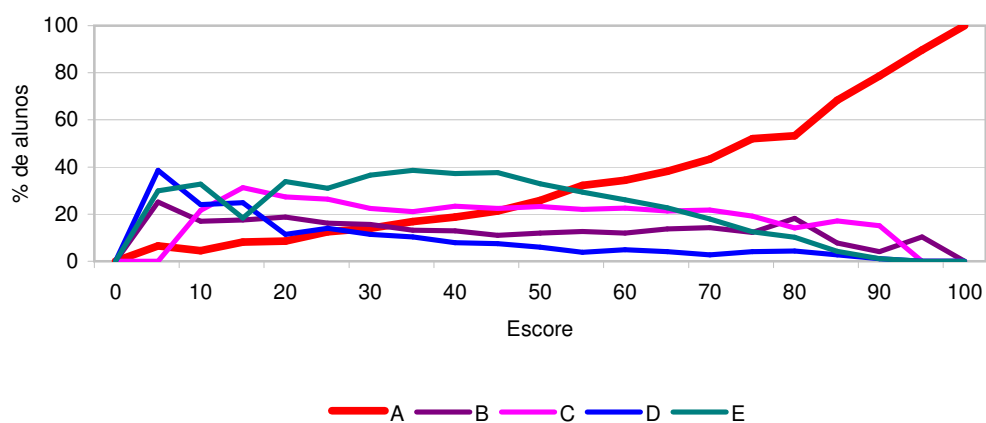
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



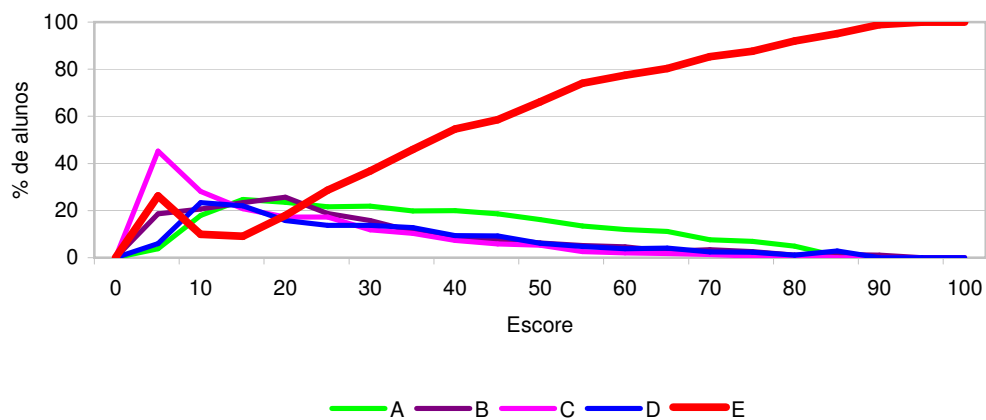
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



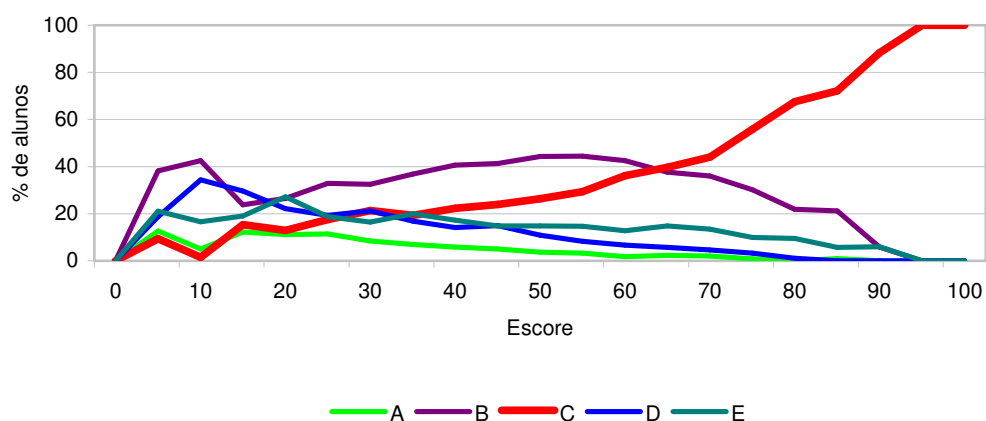
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



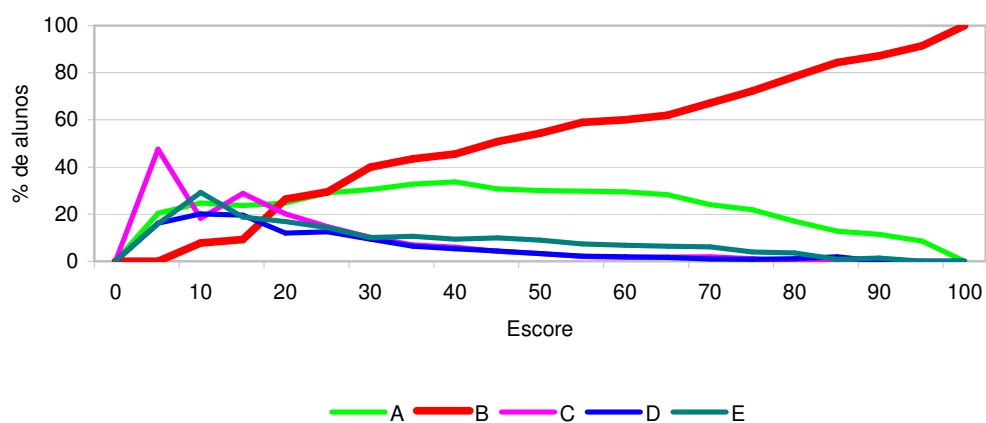
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



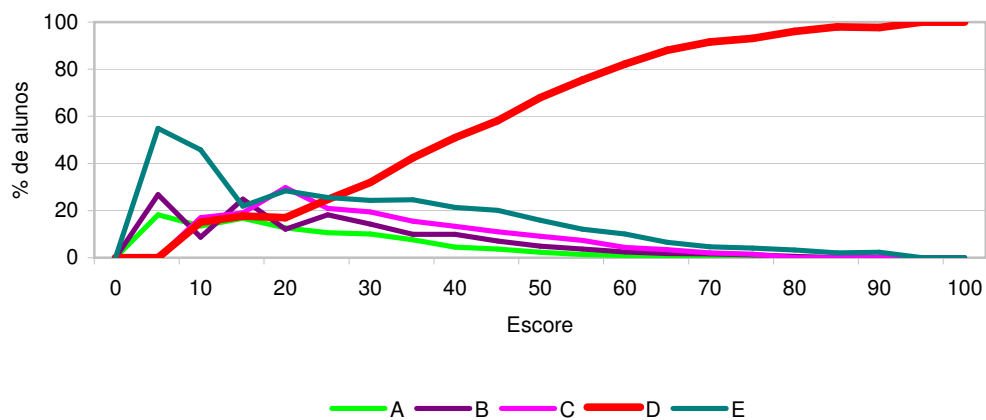
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o seu sexo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	16,8%	21,0%	17,2%	12,5%	16,4%	13,4%
Feminino.	83,2%	79,0%	82,8%	87,5%	83,6%	86,6%
Sl.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a sua idade?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	66,9%	67,4%	66,9%	42,5%	58,9%	49,2%
Entre 25 e 29 anos.	13,6%	12,2%	12,6%	29,3%	21,9%	26,1%
Entre 30 e 34 anos.	6,6%	6,5%	6,8%	10,3%	6,5%	8,5%
Acima de 35 anos	13,0%	13,9%	13,7%	18,0%	12,8%	16,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Categoria Administrativa.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	6,9%	13,5%	6,7%	9,6%	22,4%	11,6%
Estadual	2,7%	3,4%	2,0%	4,5%	4,5%	3,2%
Municipal	3,0%	1,9%	2,5%	2,4%	1,6%	2,1%
Particular	87,4%	81,2%	88,8%	83,6%	71,5%	83,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%
AL	1,0%	0,2%	0,5%	1,4%	0,3%	0,7%
AM	1,5%	0,8%	1,2%	1,5%	0,4%	1,3%
AP	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
BA	3,7%	6,1%	4,8%	2,6%	4,1%	2,9%
CE	1,5%	2,8%	2,2%	1,0%	1,4%	1,2%
DF	1,7%	2,4%	2,1%	1,4%	2,8%	2,4%
ES	2,1%	1,7%	1,6%	1,1%	1,3%	1,0%
GO	2,6%	2,5%	2,6%	6,3%	5,9%	5,1%
MA	1,1%	0,8%	0,9%	1,0%	0,5%	0,7%
MG	11,1%	18,1%	14,0%	7,3%	16,1%	11,6%
MS	0,9%	1,1%	1,1%	0,7%	1,3%	1,2%
MT	0,6%	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%	0,5%
PA	1,2%	0,9%	0,8%	3,6%	1,6%	2,5%
PB	0,6%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	0,8%
PE	5,3%	3,7%	4,7%	2,6%	2,9%	2,9%
PI	0,7%	1,5%	0,9%	0,9%	2,0%	1,3%
PR	6,2%	5,7%	5,6%	4,7%	5,3%	5,3%
RJ	9,2%	11,3%	9,8%	15,8%	14,8%	15,9%
RN	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
RO	0,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%	0,1%
RR	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	7,7%	10,0%	8,9%	4,5%	7,7%	6,5%
SC	5,3%	3,6%	4,9%	3,5%	3,8%	3,9%
SE	1,1%	0,5%	0,7%	1,2%	0,6%	0,8%
SP	32,3%	23,7%	29,3%	35,3%	24,2%	29,8%
TO	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%
Exterior	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
Sl.	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o seu estado civil?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	79,8%	79,3%	78,7%	70,0%	77,9%	73,4%
Casado(a).	14,5%	14,9%	15,3%	21,7%	16,4%	19,5%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	3,2%	3,6%	3,6%	4,9%	3,5%	4,2%
Viúvo(a).	0,5%	0,3%	0,4%	0,8%	0,2%	0,6%
Outro.	1,9%	1,8%	1,8%	2,2%	1,7%	2,2%
Sl.	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quanto irmãos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	8,7%	9,2%	8,8%	6,9%	6,6%	6,7%
Um.	33,5%	35,5%	34,0%	31,1%	36,3%	33,9%
Dois.	29,2%	29,8%	29,6%	29,1%	34,6%	31,7%
Três.	11,1%	10,4%	10,8%	12,9%	11,1%	12,1%
Quatro ou mais.	17,1%	15,0%	16,4%	19,5%	11,4%	15,2%
Sl.	0,4%	0,1%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quanto filhos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	80,8%	83,9%	81,8%	75,2%	83,1%	78,6%
Um.	8,4%	6,8%	7,4%	12,3%	8,4%	10,1%
Dois.	7,1%	6,2%	7,0%	7,8%	5,7%	7,3%
Três.	2,7%	2,4%	2,8%	3,0%	2,5%	2,9%
Quatro ou mais.	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,2%	0,7%
Sl.	0,3%	0,1%	0,3%	0,7%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você se considera?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	68,1%	70,5%	69,9%	71,9%	76,2%	75,2%
Negro(a).	5,5%	4,8%	5,3%	3,7%	2,9%	3,2%
Pardo(a)/mulato(a).	23,2%	21,1%	21,4%	19,5%	17,0%	17,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,6%	1,7%	2,7%	2,4%	2,1%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	1,4%	1,2%	1,7%	1,0%	1,4%
Sl.	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com quem você mora atualmente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	67,4%	66,4%	67,6%	58,4%	63,6%	60,8%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	17,9%	18,2%	18,6%	25,6%	19,7%	23,6%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	7,3%	8,8%	7,4%	7,8%	9,4%	8,0%
Com colegas, em alojamento universitário.	1,2%	1,0%	1,1%	0,8%	0,6%	0,7%
Sozinho(a).	5,7%	5,4%	5,0%	7,0%	6,6%	6,7%
Sl.	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	30,7%	21,7%	26,4%	18,1%	8,5%	13,9%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	22,0%	19,6%	21,7%	19,9%	17,6%	18,6%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	22,3%	26,0%	24,4%	28,4%	27,9%	28,6%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	11,4%	13,4%	12,3%	15,5%	18,9%	17,2%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	5,3%	7,8%	6,4%	7,5%	12,4%	9,1%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	3,2%	5,8%	4,2%	5,1%	7,0%	6,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	3,8%	4,8%	3,7%	4,4%	6,9%	5,7%
Sl.	1,3%	0,9%	1,0%	1,2%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	16,0%	17,2%	15,5%	19,8%	18,4%	18,7%
Um ou dois.	29,3%	31,6%	30,6%	31,9%	35,1%	34,5%
Três ou quatro.	41,1%	41,8%	41,9%	37,3%	39,6%	37,8%
Cinco ou seis.	11,0%	7,9%	9,8%	9,0%	5,7%	7,5%
Mais de seis.	2,3%	1,3%	2,0%	1,3%	1,0%	1,2%
Sl.	0,3%	0,2%	0,2%	0,7%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	49,2%	53,5%	50,2%	46,7%	48,9%	46,7%
Trabalho e recebo ajuda da família.	26,5%	21,1%	24,1%	28,5%	30,7%	30,0%
Trabalho e me sustento.	8,7%	8,2%	8,6%	9,7%	7,6%	8,8%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	12,3%	12,2%	12,9%	11,5%	9,0%	10,7%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,8%	4,7%	3,9%	3,2%	3,6%	3,5%
Sl.	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	27,6%	34,5%	30,1%	23,4%	29,7%	25,0%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	8,3%	6,6%	6,7%	7,9%	8,6%	7,5%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	8,4%	8,0%	8,2%	13,5%	14,7%	12,7%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	16,8%	16,3%	16,9%	17,6%	18,7%	18,7%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	37,6%	34,0%	37,1%	36,7%	28,2%	35,3%
Sl.	1,3%	0,6%	1,0%	1,0%	0,2%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	3,1%	2,3%	3,0%	9,6%	5,2%	8,3%
Crédito educativo estadual.	3,1%	1,6%	2,0%	2,5%	2,1%	2,6%
Crédito educativo municipal.	2,3%	0,9%	1,6%	1,8%	1,3%	1,6%
Crédito educativo da sua instituição.	11,1%	10,2%	11,5%	12,3%	11,2%	11,9%
Outro tipo de financiamento.	59,0%	58,3%	58,3%	53,3%	51,7%	51,9%
Sl.	21,3%	26,8%	23,6%	20,5%	28,6%	23,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	2,1%	9,9%	5,3%	0,4%	0,2%	0,2%
Prouni parcial.	1,9%	2,8%	2,3%	0,7%	0,6%	0,5%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	15,3%	13,7%	15,9%	18,1%	22,5%	21,1%
Crédito educativo da sua instituição.	6,2%	5,6%	5,8%	8,4%	7,2%	8,9%
Outro tipo de financiamento.	71,9%	66,1%	68,3%	70,1%	67,0%	67,1%
Sl.	2,7%	1,8%	2,3%	2,3%	2,4%	2,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	4,2%	2,8%	3,3%	4,1%	1,1%	2,2%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	26,4%	20,9%	24,1%	25,0%	16,7%	21,5%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	15,8%	12,8%	15,4%	13,8%	11,8%	13,1%
Ensino médio.	29,0%	30,7%	29,9%	29,8%	28,1%	29,6%
Ensino superior.	23,6%	32,1%	26,3%	26,4%	41,9%	32,9%
Sl.	1,0%	0,7%	0,9%	1,0%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	3,7%	1,8%	2,8%	3,5%	1,6%	2,3%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	24,1%	18,3%	22,0%	24,9%	14,1%	20,0%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	16,7%	13,6%	15,6%	14,8%	11,4%	13,5%
Ensino médio.	30,0%	33,1%	32,1%	30,6%	31,5%	31,6%
Ensino superior.	25,0%	33,2%	27,0%	25,6%	41,2%	32,2%
Sl.	0,6%	0,1%	0,5%	0,6%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%
AL	1,0%	0,1%	0,4%	1,6%	0,2%	0,7%
AM	1,5%	1,0%	1,3%	1,6%	0,5%	1,4%
AP	0,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
BA	3,3%	6,1%	4,6%	1,7%	4,1%	2,5%
CE	1,3%	2,9%	2,2%	0,5%	1,4%	1,0%
DF	2,1%	2,9%	2,5%	1,8%	3,2%	2,7%
ES	2,2%	1,8%	1,7%	1,5%	1,3%	1,1%
GO	2,2%	2,5%	2,5%	6,1%	6,1%	5,1%
MA	1,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%
MG	10,9%	18,2%	13,8%	6,7%	17,0%	11,4%
MS	1,0%	1,4%	1,3%	0,9%	1,5%	1,3%
MT	0,8%	0,6%	0,8%	0,5%	0,7%	0,7%
PA	1,3%	0,7%	0,7%	3,5%	1,5%	2,5%
PB	0,5%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
PE	4,7%	3,6%	4,3%	2,2%	2,9%	2,7%
PI	0,5%	1,4%	0,8%	0,8%	2,0%	1,2%
PR	5,9%	5,4%	5,3%	4,0%	4,8%	4,9%
RJ	9,1%	11,2%	9,7%	15,9%	14,5%	15,9%
RN	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
RO	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
RR	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
RS	7,6%	9,6%	8,6%	4,2%	7,1%	6,2%
SC	5,6%	3,8%	5,1%	3,5%	3,9%	4,0%
SE	1,1%	0,5%	0,7%	1,4%	0,5%	0,8%
SP	33,6%	23,3%	29,9%	37,0%	24,3%	30,4%
TO	0,8%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Exterior	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Sl.	0,4%	0,2%	0,4%	1,1%	0,1%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%	0,3%
AL	1,0%	0,1%	0,5%	1,6%	0,2%	0,7%
AM	1,5%	1,1%	1,3%	1,6%	0,4%	1,3%
AP	0,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
BA	2,9%	5,9%	4,3%	1,5%	4,0%	2,4%
CE	1,5%	2,8%	2,1%	0,5%	1,3%	0,9%
DF	2,3%	2,8%	2,6%	2,0%	3,3%	3,0%
ES	2,0%	1,8%	1,7%	1,8%	1,3%	1,2%
GO	2,4%	2,5%	2,5%	6,5%	5,9%	5,2%
MA	0,9%	0,7%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%
MG	10,5%	18,3%	13,7%	6,4%	17,1%	11,2%
MS	0,9%	1,4%	1,2%	0,9%	1,4%	1,3%
MT	0,8%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%
PA	1,3%	0,6%	0,7%	3,4%	1,5%	2,4%
PB	0,4%	0,9%	0,8%	0,7%	1,0%	0,8%
PE	4,8%	3,6%	4,3%	2,3%	3,2%	2,8%
PI	0,6%	1,5%	0,8%	0,8%	1,9%	1,2%
PR	5,6%	5,4%	5,3%	4,3%	4,8%	5,1%
RJ	9,2%	11,3%	9,9%	16,3%	14,5%	15,9%
RN	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
RO	0,4%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%
RR	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%
RS	7,2%	9,5%	8,5%	4,2%	7,1%	6,2%
SC	5,8%	3,9%	5,2%	3,4%	4,0%	4,0%
SE	1,2%	0,5%	0,8%	1,4%	0,5%	0,9%
SP	34,0%	23,2%	29,9%	36,9%	24,1%	30,3%
TO	0,8%	0,2%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%
Exterior	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Sl.	0,8%	0,3%	0,5%	0,7%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	47,8%	41,3%	46,0%	40,1%	28,6%	35,0%
Todo em escola privada (particular).	33,7%	47,0%	38,7%	41,9%	59,4%	49,5%
A maior parte em escola pública.	7,0%	4,5%	5,8%	6,8%	5,2%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	5,2%	4,6%	5,2%	5,4%	5,1%	5,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	6,1%	2,4%	4,0%	5,2%	1,6%	3,6%
Sl.	0,2%	0,3%	0,2%	0,6%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	69,2%	77,3%	72,8%	65,7%	78,3%	70,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	9,0%	11,2%	10,6%	14,0%	11,7%	13,9%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	7,5%	6,5%	7,2%	9,4%	6,4%	8,5%
Supletivo.	10,8%	3,8%	7,4%	8,8%	2,7%	5,4%
Outro.	2,9%	0,8%	1,6%	1,5%	0,6%	1,0%
Sl.	0,6%	0,4%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	7,7%	16,4%	10,3%	9,0%	21,3%	12,9%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	21,0%	29,3%	25,6%	22,0%	33,7%	28,0%
Leio e escrevo, mas não falo.	6,8%	8,2%	7,7%	7,7%	7,5%	7,2%
Leio, mas não escrevo nem falo.	15,3%	13,5%	15,1%	16,0%	13,9%	15,3%
Praticamente nulo.	48,9%	32,6%	41,1%	44,9%	23,3%	36,2%
Sl.	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	3,0%	4,0%	3,4%	3,5%	5,4%	4,0%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	14,6%	15,6%	15,9%	13,8%	15,3%	14,1%
Leio e escrevo, mas não falo.	4,2%	4,4%	5,0%	3,6%	4,3%	4,0%
Leio, mas não escrevo nem falo.	24,1%	32,5%	27,5%	28,0%	41,7%	33,4%
Praticamente nulo.	53,5%	43,0%	47,6%	50,5%	33,2%	44,1%
Sl.	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,1%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	8,6%	5,9%	7,5%	8,2%	7,2%	7,4%
No máximo dois.	29,6%	26,3%	27,9%	28,3%	24,2%	26,4%
Entre três e cinco.	38,5%	39,9%	39,8%	35,2%	38,0%	37,7%
Entre seis e oito.	12,0%	13,5%	12,3%	12,5%	12,7%	12,4%
Mais de oito.	10,1%	14,0%	11,8%	14,5%	17,4%	15,4%
Sl.	1,2%	0,4%	0,7%	1,3%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	15,3%	28,1%	19,9%	11,9%	23,3%	16,3%
Obras literárias de não ficção.	12,6%	20,6%	16,4%	10,3%	16,6%	13,5%
Livros técnicos.	16,6%	18,8%	18,0%	37,4%	38,9%	38,4%
Livros de auto-ajuda.	17,7%	6,9%	12,7%	10,9%	3,0%	6,3%
Outros.	36,7%	25,1%	32,2%	28,9%	17,7%	24,8%
Sl.	1,1%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	5026	5177	20229	4113	4179	16571
Amostra.	2726	2709	10611	2309	2166	8993

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você lê jornal?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	17,0%	12,4%	14,1%	16,9%	12,4%	14,5%
Algumas vezes por semana.	33,4%	31,9%	32,9%	31,5%	31,4%	32,4%
Somente aos domingos	9,3%	9,8%	10,0%	13,6%	13,8%	13,4%
Raramente.	34,6%	40,4%	37,6%	33,4%	37,7%	34,8%
Nunca.	5,3%	5,3%	4,9%	4,2%	4,6%	4,5%
Sl.	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	61,3%	52,8%	57,8%	61,9%	52,5%	58,5%
Política e(ou) economia.	4,8%	7,5%	5,8%	4,0%	5,9%	5,1%
Cultura e arte.	20,2%	30,1%	24,9%	23,3%	33,4%	26,8%
Esportes.	2,7%	1,7%	2,4%	1,8%	1,5%	1,8%
Outros.	10,6%	7,5%	8,8%	8,5%	6,5%	7,5%
Sl.	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	5253	5223	20852	4336	4309	17161
Amostra.	2833	2744	10917	2417	2219	9291

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	11,7%	8,6%	10,2%	11,6%	9,6%	10,7%
Revistas.	4,5%	6,0%	5,1%	3,4%	5,0%	4,6%
TV.	44,3%	48,7%	47,1%	46,9%	46,6%	47,2%
Rádio.	3,8%	3,1%	3,3%	3,0%	2,4%	2,6%
Internet.	34,7%	32,9%	33,6%	33,7%	35,5%	33,9%
Sl.	1,0%	0,7%	0,8%	1,4%	0,8%	1,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,7%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Nunca a utilizo.	3,9%	2,2%	2,6%	3,0%	1,4%	2,0%
Utilizo raramente.	23,1%	17,8%	20,1%	25,8%	21,5%	23,2%
Utilizo com razoável frequência.	44,5%	45,1%	45,6%	44,3%	45,4%	44,8%
Utilizo muito freqüentemente.	27,3%	34,5%	30,9%	25,8%	31,2%	29,3%
Sl.	0,5%	0,3%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	43,6%	49,5%	46,9%	47,4%	54,0%	51,4%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	3,3%	2,1%	2,6%	4,2%	2,8%	3,3%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	5,8%	7,2%	6,1%	11,4%	12,6%	11,5%
A Internet.	44,8%	39,8%	42,7%	34,5%	28,9%	31,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	1,0%	0,5%	0,7%	1,1%	0,1%	0,6%
Sl.	1,4%	1,0%	1,1%	1,3%	1,6%	1,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,0%	3,2%	5,2%	5,9%	2,0%	3,8%
Uma a duas.	44,7%	27,8%	37,2%	34,6%	19,4%	27,9%
Três a cinco.	30,3%	37,9%	34,7%	34,1%	37,5%	36,0%
Seis a oito.	10,2%	16,8%	12,9%	12,9%	20,3%	16,5%
Mais de oito.	7,3%	14,0%	9,6%	12,0%	20,6%	15,5%
Sl.	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,1%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,5%	4,5%	4,4%	8,0%	14,9%	10,4%
Atividades de monitoria.	3,7%	3,3%	3,5%	5,2%	11,6%	7,9%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	17,8%	14,5%	15,8%	23,6%	22,5%	21,7%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	14,4%	17,7%	16,0%	22,0%	22,3%	22,5%
Nenhuma atividade.	59,0%	59,6%	59,7%	39,9%	27,3%	36,2%
Sl.	0,6%	0,4%	0,7%	1,4%	1,3%	1,3%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	5,0%	3,5%	4,4%	4,2%	4,3%	4,4%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	19,8%	17,5%	18,5%	32,1%	37,0%	34,0%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	7,3%	7,8%	7,2%	11,7%	15,7%	12,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,5%	1,8%	1,5%	2,0%	1,6%	1,7%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	65,4%	68,8%	67,5%	49,2%	41,0%	47,2%
Sl.	1,0%	0,6%	1,0%	0,8%	0,4%	0,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	61,2%	64,6%	65,3%	54,1%	49,5%	53,9%
Outras instituições de ensino.	8,5%	9,1%	8,2%	16,0%	15,9%	15,2%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	4,9%	5,3%	4,6%	3,9%	4,6%	3,8%
Associações científicas ou profissionais da área.	4,9%	10,1%	6,9%	14,1%	26,9%	19,9%
Não participo / participei de eventos.	19,3%	10,7%	14,3%	11,2%	2,6%	6,6%
Sl.	1,1%	0,3%	0,7%	0,7%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela instituição você participa ou participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	73,3%	78,2%	77,3%	77,8%	82,4%	81,6%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	3,8%	3,6%	3,2%	2,8%	3,3%	2,6%
Atividades desportivas.	1,6%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%	1,0%
Estudos de línguas estrangeiras.	1,4%	1,6%	1,1%	1,8%	3,2%	1,8%
Nenhuma.	19,3%	15,3%	16,8%	15,7%	9,5%	12,4%
Sl.	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	45,6%	51,3%	48,7%	52,1%	58,2%	56,2%
Espectáculos teatrais.	13,6%	13,7%	14,1%	14,6%	12,1%	13,0%
Shows musicais e(ou) concertos.	23,3%	22,9%	22,3%	17,5%	19,5%	18,6%
Dança.	11,9%	9,0%	10,9%	10,9%	8,2%	9,2%
Nenhuma.	4,7%	2,4%	3,4%	4,1%	1,2%	2,4%
Sl.	0,9%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza o microcomputador?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.	1,7%	0,6%	1,2%	1,2%	0,3%	0,8%
Raramente.	4,2%	1,4%	2,8%	2,4%	0,4%	1,3%
Às vezes.	12,0%	8,4%	10,4%	8,5%	3,8%	5,9%
Freqüentemente.	30,5%	28,2%	29,2%	31,6%	23,8%	27,1%
Sempre.	50,7%	61,0%	55,7%	54,9%	71,3%	64,2%
Sl.	0,9%	0,5%	0,7%	1,3%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você tem acesso à Internet?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	93,9%	95,8%	94,9%	96,0%	98,3%	97,4%
Não.	5,7%	4,1%	4,7%	3,6%	1,5%	2,4%
Sl.	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em casa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	72,3%	78,9%	75,8%	81,0%	89,8%	85,6%
Não.	26,6%	20,5%	23,4%	18,4%	10,0%	13,9%
Sl.	1,1%	0,6%	0,8%	0,7%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

No Trabalho?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	37,5%	38,6%	39,1%	45,4%	50,3%	48,7%
Não.	59,3%	58,8%	58,3%	51,5%	47,3%	48,7%
Sl.	3,2%	2,7%	2,6%	3,2%	2,4%	2,6%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	70,4%	77,0%	74,0%	69,3%	73,2%	71,8%
Não.	28,0%	22,4%	25,1%	29,1%	26,7%	27,4%
Sl.	1,6%	0,6%	0,9%	1,7%	0,2%	0,9%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em outros locais não mencionados?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	49,2%	51,2%	50,0%	50,2%	46,3%	47,9%
Não.	48,5%	48,0%	48,7%	47,4%	52,9%	50,6%
Sl.	2,2%	0,7%	1,3%	2,4%	0,8%	1,5%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para entretenimento?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	77,9%	83,2%	80,6%	76,5%	86,6%	80,9%
Não.	20,6%	16,4%	18,7%	22,1%	13,2%	18,5%
Sl.	1,4%	0,3%	0,7%	1,4%	0,2%	0,7%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos escolares?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	97,6%	98,9%	98,3%	98,1%	99,5%	99,0%
Não.	2,1%	1,0%	1,5%	1,5%	0,4%	0,8%
Sl.	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos profissionais?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	56,3%	56,7%	56,7%	74,2%	78,4%	76,4%
Não.	41,5%	42,3%	41,8%	24,3%	20,8%	22,4%
Sl.	2,2%	1,0%	1,5%	1,5%	0,8%	1,2%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para comunicação via e-mail?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	89,2%	94,8%	92,5%	91,9%	98,1%	95,6%
Não.	9,5%	4,7%	6,9%	6,6%	1,9%	3,8%
Sl.	1,3%	0,5%	0,7%	1,4%	0,1%	0,6%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para operações bancárias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	19,5%	23,3%	21,9%	25,5%	32,8%	29,4%
Não.	78,6%	76,3%	77,1%	73,0%	66,9%	69,8%
Sl.	1,9%	0,4%	0,9%	1,4%	0,2%	0,8%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para compras eletrônicas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	20,7%	27,6%	23,2%	25,5%	37,5%	30,7%
Não.	77,3%	71,9%	75,8%	72,8%	62,3%	68,5%
Sl.	2,0%	0,5%	1,0%	1,7%	0,2%	0,8%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	21,6%	24,2%	22,6%	22,7%	27,7%	25,9%
Bom.	65,6%	64,5%	66,0%	66,1%	65,0%	64,7%
Ruim.	11,6%	10,5%	10,5%	9,6%	6,6%	8,5%
Muito ruim.	0,9%	0,7%	0,8%	1,3%	0,6%	0,7%
Sl.	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Amostra expandida.	5428	5465	21625	4430	4495	17773
Amostra.	2937	2869	11341	2474	2316	9604

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	21,9%	20,5%	21,2%	34,3%	26,5%	30,4%
Entre 31 e 50.	54,2%	59,5%	55,6%	48,6%	58,6%	53,3%
Entre 51 e 70.	16,9%	15,1%	17,2%	12,9%	13,0%	13,5%
Entre 71 e 100.	5,3%	4,3%	4,8%	3,3%	1,6%	2,4%
Mais de 100.	1,3%	0,2%	0,8%	0,3%	0,1%	0,1%
Sl.	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	62,2%	67,5%	65,9%	49,3%	52,7%	55,2%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	15,7%	13,4%	14,5%	14,3%	14,0%	14,5%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	11,3%	10,7%	11,2%	16,4%	16,3%	14,9%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	5,6%	4,8%	4,8%	11,5%	10,2%	9,1%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	4,2%	3,2%	3,0%	7,1%	6,3%	5,4%
Sl.	0,9%	0,5%	0,6%	1,3%	0,5%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O espaço pedagógico é adequado em relação ao número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	42,7%	44,8%	44,8%	32,1%	28,6%	32,5%
Sim, na maior parte delas.	39,0%	42,6%	40,1%	42,6%	48,2%	46,4%
Sim, mas apenas na metade delas.	8,8%	5,9%	7,5%	12,3%	11,3%	10,4%
Sim, mas em menos da metade delas.	4,9%	3,4%	3,8%	7,2%	7,8%	6,8%
Não em nenhuma.	3,4%	2,6%	2,9%	5,1%	3,7%	3,3%
Sl.	1,2%	0,8%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	37,3%	38,4%	38,5%	25,4%	26,2%	27,7%
Sim, na maior parte delas.	36,0%	39,9%	38,9%	38,8%	40,6%	41,1%
Sim, mas apenas na metade delas.	10,7%	7,8%	8,9%	12,2%	11,4%	11,2%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,4%	6,6%	6,2%	11,1%	10,9%	9,7%
Não em nenhuma.	8,2%	6,2%	6,5%	11,5%	9,9%	9,4%
Sl.	1,5%	1,2%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	32,1%	32,8%	33,0%	18,0%	18,4%	20,2%
Sim, na maior parte delas.	36,3%	41,9%	39,8%	35,0%	41,8%	39,5%
Sim, mas apenas na metade delas.	13,5%	10,5%	11,6%	15,1%	13,7%	14,2%
Sim, mas em menos da metade delas.	8,5%	8,0%	7,8%	15,9%	13,4%	13,8%
Não em nenhuma.	8,5%	6,0%	6,9%	15,2%	12,1%	11,6%
Sl.	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	66,9%	69,6%	70,6%	55,6%	51,5%	58,6%
Atualizados, mas mal conservados.	10,1%	7,9%	8,5%	10,2%	7,9%	9,0%
Desatualizados, mas bem conservados.	10,9%	11,9%	10,0%	17,5%	22,1%	16,8%
Desatualizados e mal conservados.	4,1%	4,2%	3,7%	9,9%	9,7%	8,1%
Não há laboratório no meu curso.	6,5%	5,5%	6,1%	5,8%	7,9%	6,7%
Sl.	1,6%	0,9%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	48,1%	53,8%	52,9%	35,9%	34,8%	37,9%
De forma limitada.	41,0%	39,7%	38,6%	55,7%	59,6%	55,0%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	3,4%	2,1%	2,3%	3,0%	2,6%	2,5%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,4%	0,8%	1,0%	1,5%	0,9%	1,1%
O curso não necessita de microcomputadores.	5,3%	3,1%	4,6%	3,4%	1,7%	2,9%
Sl.	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	44,7%	45,0%	46,0%	27,7%	25,4%	27,4%
É medianamente atualizado.	32,6%	34,2%	34,0%	36,4%	41,4%	40,7%
É pouco atualizado.	12,7%	11,7%	11,3%	22,6%	20,8%	20,3%
É desatualizado.	3,9%	5,2%	4,2%	10,6%	11,1%	9,6%
Não sei responder.	5,6%	3,8%	4,3%	2,4%	1,2%	1,6%
Sl.	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	16,8%	12,5%	15,7%	10,1%	7,6%	9,6%
Atende razoavelmente.	48,8%	53,4%	52,1%	44,1%	47,8%	48,6%
Atende precariamente.	15,9%	19,5%	17,0%	23,0%	26,1%	22,9%
Não atende.	13,4%	11,0%	11,4%	20,6%	17,0%	17,2%
Não sei responder.	4,3%	3,4%	3,4%	1,9%	1,4%	1,5%
Sl.	0,7%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	36,7%	40,2%	39,3%	26,7%	31,5%	30,0%
É medianamente atualizado.	39,4%	33,0%	36,9%	46,1%	43,1%	45,2%
É desatualizado.	5,3%	5,8%	5,0%	12,7%	12,3%	11,4%
Não existe acervo de periódicos especializados.	1,6%	1,4%	1,5%	2,3%	2,1%	1,8%
Não sei responder.	16,4%	19,3%	17,1%	11,9%	10,9%	11,4%
Sl.	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	74,6%	75,6%	75,6%	68,2%	74,5%	71,4%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	16,3%	19,4%	17,5%	22,7%	21,4%	22,8%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	4,0%	2,0%	2,9%	5,2%	2,8%	3,5%
Não há empréstimo.	0,8%	0,2%	0,4%	1,0%	0,2%	0,4%
Não sei responder.	3,9%	2,7%	3,2%	2,3%	1,0%	1,6%
Sl.	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processo manuais.	9,6%	5,4%	7,2%	8,6%	4,2%	6,1%
Dispõe de sistema informatizado local.	50,6%	62,9%	57,3%	59,3%	62,6%	62,1%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	15,4%	14,5%	15,0%	16,9%	18,6%	17,5%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	5,3%	5,3%	4,9%	6,1%	10,3%	7,6%
Não sei responder.	18,4%	11,4%	14,9%	8,4%	4,1%	6,2%
Sl.	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	50,3%	58,9%	55,2%	46,3%	53,8%	51,7%
Adequado.	39,9%	34,7%	37,6%	42,6%	40,0%	40,3%
Pouco adequado.	5,3%	3,9%	4,4%	7,0%	4,3%	5,4%
Inadequado.	1,3%	0,7%	0,9%	2,9%	1,2%	1,7%
Não sei responder.	2,8%	1,7%	1,7%	1,0%	0,6%	0,7%
Sl.	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	42,1%	45,0%	44,4%	32,1%	32,8%	34,2%
Adequadas.	43,6%	43,4%	44,1%	46,7%	49,0%	47,7%
Pouco adequadas.	9,9%	8,8%	8,5%	15,3%	14,3%	14,0%
Inadequadas.	2,2%	1,6%	1,7%	4,6%	3,5%	3,5%
Não sei responder.	1,9%	1,1%	1,1%	0,9%	0,3%	0,4%
Sl.	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	5503	5503	21868	4498	4505	17918
Amostra.	2982	2885	11476	2510	2326	9697

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	31,9%	29,7%	32,1%	23,7%	20,3%	23,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	35,5%	45,3%	40,4%	39,4%	44,0%	42,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	24,0%	22,1%	22,3%	30,6%	31,8%	29,9%
Não articula.	2,0%	1,3%	1,5%	2,8%	3,1%	2,4%
Não sei informar.	5,9%	1,3%	3,4%	2,5%	0,6%	1,2%
Sl.	0,6%	0,3%	0,4%	0,9%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	36,5%	39,0%	38,9%	29,0%	26,9%	28,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	35,9%	44,2%	39,8%	39,1%	45,4%	43,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	20,0%	14,9%	17,0%	27,5%	25,3%	25,1%
Não articula.	1,8%	0,7%	1,1%	1,8%	1,6%	1,5%
Não sei informar.	5,1%	1,0%	2,8%	1,8%	0,5%	0,8%
Sl.	0,8%	0,3%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	35,7%	32,9%	35,8%	34,1%	30,0%	31,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,5%	34,2%	33,9%	34,9%	35,5%	36,2%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,9%	19,6%	15,3%	17,6%	24,4%	20,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,7%	6,4%	5,4%	7,5%	7,8%	7,4%
Não sei informar.	11,6%	6,5%	9,1%	5,1%	2,0%	3,5%
Sl.	0,6%	0,4%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,5%	49,6%	46,3%	39,7%	45,2%	42,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,6%	33,3%	33,5%	36,8%	35,2%	36,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,0%	10,9%	10,7%	14,2%	15,3%	14,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,3%	1,9%	2,5%	4,5%	2,8%	3,4%
Não sei informar.	9,9%	4,0%	6,6%	4,0%	1,3%	2,4%
Sl.	0,7%	0,3%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desemprego.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,1%	34,2%	33,9%	31,8%	31,1%	31,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,0%	37,0%	35,9%	36,3%	38,5%	38,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,6%	18,0%	15,9%	18,1%	22,5%	20,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,7%	5,3%	5,0%	7,6%	5,6%	6,1%
Não sei informar.	12,8%	5,2%	8,9%	5,4%	2,1%	3,3%
Sl.	0,8%	0,3%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Habitação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	24,7%	25,1%	26,2%	23,4%	18,3%	21,1%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,6%	33,1%	32,9%	32,7%	31,8%	33,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,1%	23,1%	18,8%	21,7%	31,2%	25,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,1%	10,3%	9,0%	12,8%	15,0%	13,1%
Não sei informar.	16,7%	8,1%	12,6%	8,5%	3,4%	5,7%
Sl.	0,8%	0,3%	0,5%	0,9%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,2%	54,3%	50,1%	42,7%	48,9%	46,2%
Contribui / contribuiu parcialmente.	28,3%	29,4%	28,4%	30,6%	32,4%	32,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,5%	9,0%	9,3%	13,4%	13,6%	13,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,7%	2,6%	3,4%	6,3%	3,0%	4,5%
Não sei informar.	13,5%	4,3%	8,4%	6,2%	1,9%	3,6%
Sl.	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Diversidades e especificidades regionais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	28,1%	33,0%	31,3%	26,4%	26,9%	26,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,7%	37,0%	35,6%	35,0%	36,7%	36,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,0%	17,5%	15,6%	21,2%	25,0%	23,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,7%	5,9%	5,1%	7,7%	8,1%	7,5%
Não sei informar.	17,5%	6,4%	11,8%	8,6%	3,0%	5,4%
Sl.	1,0%	0,3%	0,6%	1,1%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Segurança e criminalidade.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,4%	33,6%	34,0%	30,5%	28,2%	29,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,4%	37,8%	35,3%	35,6%	39,0%	38,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,4%	16,9%	15,1%	19,7%	24,1%	20,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,9%	5,5%	5,0%	6,8%	6,2%	6,8%
Não sei informar.	14,8%	6,0%	10,0%	6,5%	2,2%	4,3%
Sl.	1,1%	0,2%	0,5%	0,9%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,8%	29,9%	32,2%	32,6%	28,4%	30,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,1%	34,6%	31,8%	32,3%	35,6%	35,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,9%	19,4%	16,6%	18,6%	24,8%	21,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	7,9%	8,8%	7,6%	7,6%	8,7%	8,2%
Não sei informar.	16,2%	7,2%	11,3%	8,1%	2,2%	4,8%
Sl.	1,1%	0,3%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	19,7%	21,5%	20,4%	18,8%	19,7%	18,5%
Sim, em várias disciplinas.	22,9%	20,2%	21,7%	26,9%	25,8%	26,9%
Sim, em algumas disciplinas.	32,2%	36,7%	33,9%	38,8%	45,1%	42,7%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	9,8%	8,1%	9,3%	7,0%	4,1%	5,2%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	14,2%	12,6%	13,7%	7,4%	4,6%	5,9%
Sl.	1,1%	0,9%	0,8%	1,1%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	18,5%	22,3%	20,0%	18,0%	21,8%	18,6%
Sim, em várias disciplinas.	18,8%	15,7%	17,8%	21,8%	17,9%	20,8%
Sim, em algumas disciplinas.	33,4%	33,0%	32,5%	39,8%	44,1%	42,9%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	10,2%	8,9%	9,8%	7,3%	6,8%	7,1%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	17,4%	19,0%	18,8%	12,1%	9,0%	10,0%
Sl.	1,7%	1,1%	1,1%	1,0%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	54,5%	58,8%	58,9%	38,7%	32,1%	39,1%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	30,2%	31,8%	30,4%	44,7%	50,8%	46,5%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	5,9%	4,7%	4,5%	11,1%	14,2%	10,8%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	1,6%	0,8%	0,9%	2,4%	2,1%	1,8%
Não sei dizer.	6,8%	3,2%	4,5%	2,1%	0,5%	1,2%
Sl.	1,1%	0,7%	0,7%	1,0%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	47,4%	45,4%	48,3%	37,0%	33,2%	37,6%
Sim, a maior parte.	33,9%	38,8%	35,8%	38,5%	43,3%	40,0%
Sim, mas apenas cerca da metade.	8,2%	6,6%	6,7%	10,0%	10,9%	9,7%
Sim, mas menos da metade.	5,6%	5,2%	5,0%	8,8%	9,9%	8,9%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 77)	4,1%	3,5%	3,6%	5,0%	2,4%	3,3%
Sl.	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	58,7%	62,5%	62,5%	54,6%	57,7%	59,1%
Sim, a maior parte contém.	31,4%	30,3%	30,0%	32,8%	31,9%	30,4%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	6,5%	4,1%	4,6%	7,3%	6,2%	6,1%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	2,4%	2,5%	2,2%	4,4%	3,9%	3,7%
Não, nenhum contém.	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,3%	0,4%
Sl.	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	5297	5302	21106	4284	4400	17345
Amostra.	2871	2785	11086	2400	2262	9380

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	31,9%	41,2%	37,1%	29,2%	33,3%	33,3%
São relevantes.	51,5%	45,7%	48,8%	51,0%	49,2%	49,3%
São medianamente relevantes.	11,4%	9,7%	10,0%	14,9%	14,0%	13,4%
São de pouca relevância.	2,9%	2,2%	2,4%	4,1%	3,1%	3,4%
Não são relevantes.	1,4%	0,6%	1,1%	0,8%	0,3%	0,5%
Sl.	0,9%	0,5%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	5297	5302	21106	4284	4400	17345
Amostra.	2871	2785	11086	2400	2262	9380

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	13,1%	17,8%	15,1%	14,8%	19,0%	16,7%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	58,3%	70,5%	64,4%	64,5%	71,6%	68,9%
Aulas práticas.	3,7%	0,8%	2,2%	3,7%	1,3%	2,3%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	19,5%	8,5%	14,6%	12,6%	6,6%	9,0%
Outra.	4,2%	1,8%	2,8%	2,6%	0,9%	2,0%
Sl.	1,3%	0,6%	0,8%	1,8%	0,6%	1,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	14,6%	14,1%	14,9%	9,8%	9,2%	10,0%
Sim, na maior parte das disciplinas.	35,0%	42,0%	38,2%	36,7%	43,5%	40,7%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	12,8%	12,5%	12,7%	17,2%	17,0%	17,0%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	19,5%	21,2%	19,9%	24,0%	25,7%	24,4%
Não, em nenhuma disciplina.	16,9%	9,5%	13,6%	11,3%	4,2%	7,4%
Sl.	1,1%	0,7%	0,7%	1,0%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	19,5%	21,3%	21,8%	12,7%	12,5%	13,8%
Adequados.	50,8%	53,5%	52,2%	48,2%	51,9%	51,4%
Parcialmente adequados.	23,5%	21,7%	21,9%	31,1%	30,6%	29,6%
Pouco adequados.	4,0%	2,5%	2,9%	5,7%	4,1%	4,0%
Inadequados.	1,2%	0,5%	0,7%	1,3%	0,6%	0,7%
Sl.	1,0%	0,5%	0,5%	0,9%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	29,9%	31,6%	32,2%	34,2%	30,4%	34,6%
Apostilas e resumos.	33,3%	16,8%	26,4%	20,3%	8,2%	14,9%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	32,7%	48,5%	38,1%	40,6%	58,6%	47,3%
Artigos de periódicos especializados.	1,7%	1,7%	1,8%	2,4%	1,5%	1,7%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,3%	0,4%
Sl.	1,3%	0,8%	0,8%	1,7%	0,9%	1,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Recursos audiovisuais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla e adequada.	52,6%	52,9%	55,4%	38,0%	34,1%	38,3%
Ampla, mas inadequada.	9,0%	5,6%	7,1%	7,4%	5,3%	6,0%
Restrita, mas adequada.	28,0%	33,2%	29,5%	39,9%	47,5%	43,5%
Restrita e inadequada.	7,4%	7,5%	6,4%	12,1%	12,5%	11,0%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	1,6%	0,3%	0,9%	1,4%	0,2%	0,6%
Sl.	1,4%	0,6%	0,8%	1,2%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla e adequada.	48,9%	47,2%	51,2%	34,4%	27,6%	33,5%
Ampla, mas inadequada.	10,0%	5,9%	8,0%	8,5%	4,4%	5,8%
Restrita, mas adequada.	27,2%	33,9%	29,3%	35,9%	45,7%	41,7%
Restrita e inadequada.	10,3%	10,6%	9,0%	17,1%	17,9%	15,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	2,2%	1,8%	1,7%	2,9%	3,8%	2,9%
Sl.	1,4%	0,7%	0,9%	1,3%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	66,2%	68,6%	68,5%	64,5%	62,0%	66,2%
Testes objetivos.	10,9%	11,3%	11,8%	8,6%	6,4%	7,8%
Trabalhos em grupo.	16,4%	16,8%	15,3%	18,6%	25,1%	19,8%
Trabalhos individuais.	1,7%	1,7%	1,5%	4,0%	5,4%	3,7%
Provas práticas.	3,0%	0,7%	1,8%	2,7%	0,3%	1,3%
Sl.	1,8%	1,0%	1,1%	1,7%	0,7%	1,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	19,5%	12,2%	15,9%	11,8%	9,8%	10,9%
A maioria tem disponibilidade.	37,7%	45,0%	41,1%	39,2%	46,2%	43,0%
Cerca da metade tem disponibilidade.	19,5%	18,6%	19,0%	20,9%	20,3%	20,2%
Menos da metade tem disponibilidade.	16,6%	18,2%	17,8%	22,2%	20,3%	21,0%
Nenhum tem disponibilidade.	5,4%	5,2%	5,4%	4,5%	2,9%	4,2%
Sl.	1,3%	0,9%	0,8%	1,3%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	41,1%	42,8%	44,5%	27,8%	21,3%	25,6%
Sim, a maior parte deles.	46,6%	49,2%	46,3%	55,6%	64,1%	60,8%
Sim, mas apenas metade deles.	7,7%	5,0%	5,7%	9,8%	10,6%	9,2%
Sim, mas menos da metade deles.	3,0%	1,9%	2,4%	5,3%	3,1%	3,6%
Não, nenhum deles.	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%
Sl.	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	44,5%	53,8%	49,7%	50,0%	62,1%	55,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	13,1%	6,1%	9,0%	13,2%	7,7%	9,8%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,2%	3,6%	4,2%	9,4%	7,9%	7,6%
Não oferece.	5,1%	4,7%	4,9%	6,8%	5,6%	6,9%
Não sei informar.	30,5%	30,7%	31,0%	19,3%	16,1%	19,8%
Sl.	1,5%	1,2%	1,1%	1,4%	0,6%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	41,4%	50,7%	46,6%	48,0%	58,1%	52,8%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	12,3%	6,0%	8,5%	11,8%	8,2%	9,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,0%	2,5%	3,3%	6,9%	7,0%	6,2%
Não oferece.	4,1%	3,0%	3,9%	7,5%	4,7%	6,6%
Não sei informar.	35,5%	37,0%	36,6%	24,6%	21,5%	24,1%
Sl.	1,6%	0,9%	1,0%	1,4%	0,6%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	43,7%	54,8%	49,6%	52,7%	64,9%	59,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	10,6%	6,0%	8,2%	12,1%	7,6%	9,1%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,4%	3,6%	4,4%	7,5%	7,1%	6,6%
Não oferece.	5,9%	5,1%	5,5%	7,5%	4,9%	6,3%
Não sei informar.	32,9%	29,7%	31,3%	19,0%	14,8%	17,5%
Sl.	1,5%	0,9%	1,0%	1,3%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	27,7%	27,3%	27,8%	23,0%	27,1%	24,1%
Parcial.	25,6%	15,9%	21,2%	27,3%	18,5%	22,4%
Restrita.	7,3%	6,1%	6,8%	14,4%	11,3%	13,0%
Nenhuma.	3,4%	2,6%	3,1%	5,8%	5,0%	5,6%
Não participei desse tipo de programa.	34,2%	46,9%	40,0%	28,0%	37,6%	34,0%
Sl.	1,7%	1,1%	1,2%	1,4%	0,5%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	24,9%	26,7%	25,9%	24,7%	26,2%	24,6%
Parcial.	25,3%	16,0%	20,5%	25,8%	21,8%	23,6%
Restrita.	6,0%	4,7%	5,5%	11,9%	10,3%	10,7%
Nenhuma.	4,2%	2,0%	3,0%	6,7%	4,6%	5,6%
Não participei desse tipo de programa.	37,8%	49,7%	43,9%	29,5%	36,4%	34,5%
Sl.	1,8%	0,9%	1,2%	1,3%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	23,0%	22,0%	23,5%	19,9%	21,0%	20,1%
Parcial.	23,4%	15,7%	19,6%	22,7%	15,2%	18,5%
Restrita.	7,0%	5,3%	6,1%	11,1%	9,6%	10,2%
Nenhuma.	5,2%	3,1%	4,2%	7,8%	6,2%	7,1%
Não participei desse tipo de programa.	39,6%	52,9%	45,4%	37,0%	47,1%	43,1%
Sl.	1,8%	1,0%	1,3%	1,6%	0,8%	1,0%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	35,6%	30,6%	34,5%	38,8%	37,4%	38,4%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	9,6%	6,5%	7,9%	11,8%	8,3%	9,5%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	7,1%	3,9%	4,8%	8,6%	7,1%	7,2%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,3%	0,9%	1,7%	4,4%	2,8%	3,4%
Não há / não houve avaliação.	36,8%	42,5%	40,5%	28,3%	27,9%	29,5%
Sl.	8,6%	15,6%	10,5%	8,0%	16,4%	12,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	31,4%	29,2%	31,3%	34,9%	35,8%	35,7%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,3%	5,6%	8,0%	12,5%	9,9%	10,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,8%	3,1%	3,9%	7,5%	5,6%	5,8%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,3%	1,1%	1,6%	3,8%	2,7%	3,1%
Não há / não houve avaliação.	41,3%	45,7%	44,3%	33,2%	31,3%	33,6%
Sl.	8,9%	15,3%	10,8%	8,1%	14,7%	11,5%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	33,2%	28,3%	31,7%	32,9%	29,4%	32,0%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	9,7%	5,2%	7,7%	11,0%	7,2%	8,6%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,4%	3,4%	4,2%	7,6%	6,1%	6,1%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,0%	1,6%	1,9%	4,4%	3,8%	3,8%
Não há / não houve avaliação.	40,9%	45,6%	43,7%	34,9%	36,0%	36,3%
Sl.	8,7%	15,9%	10,9%	9,4%	17,4%	13,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	37,2%	21,9%	30,2%	21,9%	10,7%	16,0%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	11,6%	13,9%	11,6%	13,1%	16,5%	12,7%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	34,1%	44,6%	40,0%	43,2%	51,5%	49,4%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	7,5%	10,6%	8,9%	8,8%	11,5%	10,1%
Não apóia de modo algum.	5,6%	4,9%	5,6%	10,1%	8,3%	9,6%
Sl.	3,9%	4,1%	3,7%	2,9%	1,5%	2,2%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	12,9%	9,3%	10,9%	16,2%	14,5%	14,4%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	23,2%	28,2%	24,5%	31,1%	36,7%	32,9%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	56,5%	57,6%	59,1%	45,9%	44,5%	47,8%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	4,7%	3,5%	3,8%	4,2%	3,3%	3,4%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,1%	0,4%	0,6%	0,8%	0,2%	0,5%
Sl.	1,7%	0,9%	1,1%	1,7%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	10,0%	5,2%	7,2%	10,4%	7,2%	8,1%
A aquisição de cultura geral.	16,2%	13,5%	15,1%	13,0%	8,6%	10,0%
A aquisição de formação profissional.	63,9%	70,8%	68,5%	64,9%	67,1%	68,3%
A aquisição de formação teórica.	5,9%	9,0%	6,8%	8,7%	16,0%	11,6%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	2,4%	0,8%	1,4%	1,1%	0,6%	0,9%
Sl.	1,6%	0,8%	1,0%	2,0%	0,6%	1,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	52,9%	61,8%	59,3%	58,8%	63,7%	62,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,2%	28,6%	29,7%	29,3%	28,1%	27,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,1%	7,1%	7,4%	7,6%	6,4%	6,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,0%	1,0%	1,2%	1,3%	0,7%	0,9%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,3%	1,0%	1,5%	1,8%	0,7%	1,1%
Sl.	1,6%	0,7%	1,0%	1,1%	0,4%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	54,4%	61,3%	59,9%	53,3%	58,4%	56,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,5%	31,3%	31,6%	35,6%	33,7%	34,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,0%	5,7%	5,9%	7,2%	6,8%	6,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,4%	0,5%	0,8%	1,3%	0,2%	0,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,5%	0,6%	0,9%	1,5%	0,5%	0,8%
Sl.	1,3%	0,6%	0,8%	1,2%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	51,3%	59,3%	57,0%	48,5%	55,2%	52,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,3%	32,7%	33,6%	38,3%	35,8%	36,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,8%	6,2%	6,7%	9,6%	7,6%	8,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,9%	0,5%	0,9%	1,0%	0,7%	0,8%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,4%	0,7%	1,0%	1,4%	0,3%	0,7%
Sl.	1,3%	0,6%	0,8%	1,2%	0,4%	0,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	48,1%	57,1%	53,9%	48,1%	50,8%	51,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,9%	33,5%	34,8%	39,8%	40,5%	38,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,7%	6,4%	7,3%	8,3%	6,9%	7,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,0%	1,0%	1,3%	1,3%	0,6%	0,9%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,0%	0,9%	1,3%	1,2%	0,6%	0,7%
Sl.	2,2%	1,0%	1,4%	1,3%	0,5%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	37,4%	42,1%	41,2%	38,1%	38,1%	39,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,5%	35,4%	37,4%	39,3%	38,5%	38,2%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,9%	15,2%	14,0%	15,5%	19,0%	16,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,3%	3,4%	2,9%	3,7%	2,6%	3,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,6%	2,9%	2,9%	2,1%	1,4%	1,7%
Sl.	2,4%	1,2%	1,6%	1,3%	0,5%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	34,4%	35,0%	36,5%	32,2%	27,8%	31,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,9%	33,8%	34,5%	35,1%	31,4%	33,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	18,0%	19,3%	17,9%	20,7%	27,4%	23,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,0%	5,8%	5,3%	6,6%	7,5%	6,8%
Não considero que desenvolva tal competência.	4,6%	4,9%	4,4%	4,1%	5,3%	4,5%
Sl.	2,1%	1,2%	1,4%	1,3%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,6%	56,1%	53,3%	47,0%	54,4%	51,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,0%	34,5%	35,2%	37,7%	34,8%	37,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,3%	7,3%	8,0%	10,6%	9,1%	9,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,7%	0,7%	1,1%	2,2%	0,8%	1,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,2%	0,5%	1,1%	1,1%	0,3%	0,6%
Sl.	2,1%	0,9%	1,3%	1,4%	0,6%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	45,1%	50,9%	49,1%	40,5%	43,0%	42,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,5%	35,3%	35,5%	39,3%	41,3%	40,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,9%	10,1%	10,4%	14,5%	13,2%	13,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,0%	1,6%	2,0%	2,7%	1,4%	1,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,8%	0,9%	1,5%	1,5%	0,7%	1,0%
Sl.	2,6%	1,0%	1,5%	1,5%	0,5%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	33,9%	32,4%	34,7%	24,4%	18,2%	23,2%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,3%	34,8%	34,9%	34,3%	33,4%	33,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,6%	20,6%	18,6%	26,4%	32,8%	28,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,9%	7,0%	6,3%	8,7%	9,4%	9,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,9%	4,3%	4,0%	4,6%	5,7%	4,6%
Sl.	2,4%	1,0%	1,5%	1,5%	0,5%	0,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	35,3%	42,9%	39,7%	30,7%	32,9%	32,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,3%	39,0%	39,8%	41,4%	44,3%	43,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,3%	13,0%	13,4%	18,6%	17,8%	17,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,3%	2,2%	3,1%	5,0%	2,8%	3,6%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,2%	1,8%	2,5%	2,5%	1,6%	2,0%
Sl.	2,6%	1,0%	1,5%	1,8%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o período em que você está matriculado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno integral.	12,3%	15,3%	11,5%	14,0%	22,0%	16,1%
Diurno (matutino).	23,8%	31,6%	29,0%	19,9%	28,0%	25,3%
Diurno (vespertino).	8,9%	9,2%	8,5%	12,0%	10,3%	10,6%
Noturno.	47,8%	38,2%	45,3%	42,4%	29,7%	38,6%
Diurno e noturno.	4,8%	4,6%	4,1%	9,2%	8,9%	7,8%
Sl.	2,4%	1,1%	1,6%	2,4%	1,1%	1,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	5,7%	3,9%	4,7%	13,8%	13,0%	14,1%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	26,2%	24,6%	25,8%	20,5%	18,7%	19,8%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	26,5%	28,6%	28,1%	26,0%	27,1%	25,2%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	8,9%	9,7%	9,0%	16,5%	18,5%	18,4%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	6,1%	5,4%	5,8%	7,8%	7,6%	7,5%
Ainda não me decidi.	23,6%	26,2%	24,4%	13,2%	13,9%	13,3%
Sl.	3,1%	1,5%	2,1%	2,2%	1,2%	1,7%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você quer ser professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	7,0%	6,6%	6,3%	13,5%	13,0%	12,6%
Não.	11,5%	6,0%	9,0%	14,4%	5,7%	10,1%
Ainda não me decidi.	8,5%	6,5%	7,3%	12,7%	8,4%	10,2%
Sl.	73,0%	80,9%	77,4%	59,5%	72,9%	67,1%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você já teve experiência no magistério?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	4,9%	4,3%	4,3%	11,4%	9,2%	9,8%
Não.	21,1%	14,4%	17,5%	28,6%	17,4%	22,6%
Sl.	74,0%	81,4%	78,2%	60,0%	73,4%	67,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	45,6%	29,8%	38,6%	43,1%	38,6%	41,1%
Ensino regular em escola privada.	20,1%	25,3%	21,2%	18,7%	16,2%	18,0%
Ensino supletivo.	5,7%	1,7%	2,9%	1,9%	2,8%	1,8%
Ensino técnico.	2,6%	6,1%	4,3%	4,2%	8,2%	6,0%
Cursinho.	3,1%	6,3%	4,9%	4,8%	5,9%	4,6%
Outra modalidade.	18,1%	23,6%	23,1%	25,6%	26,2%	26,9%
Sl.	4,7%	7,0%	5,0%	1,8%	2,2%	1,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	154	118	499	301	211	982

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	3,9%	3,7%	3,3%	6,7%	7,6%	6,5%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	5,8%	6,0%	5,4%	16,5%	10,5%	12,9%
Por influência da família.	1,2%	0,4%	0,6%	1,5%	0,6%	0,9%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,7%	1,4%	1,7%	2,3%	1,7%	2,6%
Eu não quero ser professor.	6,6%	3,4%	5,2%	8,1%	2,9%	5,2%
É o único curso próximo da minha residência.	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,1%	0,2%
Sl.	80,1%	84,8%	83,3%	64,5%	76,5%	71,6%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	9,0%	7,4%	7,8%	22,7%	18,1%	19,9%
Não.	2,8%	1,3%	2,1%	7,7%	3,6%	5,2%
Não sei responder.	10,2%	7,5%	8,7%	7,3%	3,3%	5,1%
Sl.	78,0%	83,8%	81,4%	62,4%	74,9%	69,9%
Amostra expandida.	5571	5525	22037	4546	4525	18042
Amostra.	3017	2898	11562	2534	2335	9758

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006